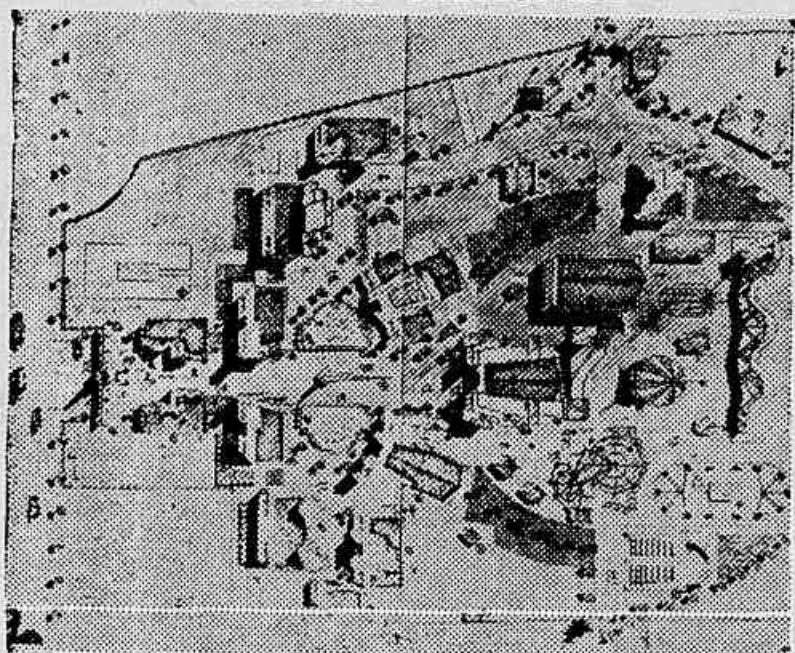
Informa-se officialmente que a Allemanha assignou pactos de não aggressão com a Lethonia e a Esthonia

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 106 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Sexta-feira, 5 de Maio de 1939

O discurso do coronel Beck influirá hoje no futuro da Europa

Desfile de cultura e realizações dentro do espirito de união do Estado Novo

A GRANDE EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO ATRAVÉS DE UMA ENTREVISTA DO DR. APOLLONIO SALLES PARA A AGENCIA NACIONAL

Planta da Exposição Nacional de Pernambuco

RECIFE, 3 (A. N.)

O interventor Agamemnon Magalhães instituiu, pelo decreto n.º 94, de 2 de abril de 1938, uma Exposição, na cidade do Recife, de caracter nacional, incumbindo a Secretaria de Agricultura de orientar os trabalhos de sua organização, por intermedio de um Commissariado constituido por technicos especializados.

Iniciando-se, agora, a phase pratica da organização, a Agencia Nacional, afim de informar todo o Brasil sobre o notavel trabalho em preparativos, procurou o dr. Appolonio Salles, secretario da Agricultura no governo do interventor pernambucano, colhendo interessante entrevista.

A Exposição mostrará, numa synthese suggestiva, o conjunto de realizações do governo de Pernambuco, durante o Estado Novo. Essas realizações, muitas das quaes, como no caso da mandioca, teve caracter de pioneira sobre todos os outros Estados, serão a somma do trabalho durante dois annos de administração. Nesses dois annos, o interventor Agamemnon Magalhães solucionou numerosos problemas de relevo, encaminhando outros para situações definitivas. Deu ao Estado saldo orçamentario, depois de dezenas de annos com defficits sensiveis, integrou a ilha de Itamaracá na communhão territorial de Pernambuco, fez dos terrenos devolutos do Bongy uma Estação de Fruticultura que é uma das mais modelares do Paiz, funccionando, ao lado, a Colonia de Horticultores que está transformando os habitos de alimentação defficiente seguidos pela maioria da população recifense, criou a Commissão Censitaria dos Mucambos que mudará a physionomia "africanizada" da maior parte da cidade, fez funccionar a Usina de Leite e criou a merenda escolar, fomentando o cooperativismo até que, hoje, e quasi um dos esteios da economia do Estado, deu ao funccionalismo o Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado e aos enfermos o Instituto de Assistencia Hospitalar, além de varios outros melhoramentos de vulto e de grande significação tanto social como economica.

A Exposição em preparo mostrará, assim, o resumo de toda essa actividade dynamica, ao mesmo tempo que apresentará pavilhões de todos os outros Estados e organizações brasileiras. Por tudo isso, talvez, o dr. Appolonio Salles, ao falar para a Agencia Nacional, sentia-se tomado de enthusiasmo novo, antevendo, decerto, o enorme successo da Exposição que elle está organizando com tanto carinho.

UM GRÃO DO PROGRESSO NACIONAL

Inicialmente, declarou o dr. Appolonio Salles:

— "A Grande Exposição Nacional de Pernambuco surgiu em virtude de um entendimento havido entre o governo e as classes conservadoras, representadas pela Associação Commercial, Syndicato dos Usineiros, Sociedade Auxiliadora de Agricultura, Syndicato dos Plantadores e Fornecedores de Canna de Pernambuco e o representante das indus-

(Conclue na 12ª pag.)

A VISITA, AO BRASIL, DA MISSÃO MILITAR AMERICANA

Vem chefiada pelo General George Marshal

WASHINGTON, 4 (U. P.)

FONTES autorizadas informam que o general George Marshal embarcará para o Brasil no dia 10 do corrente, a bordo do cruzador "Nashville", devendo chegar ao Rio de Janeiro a 25.

O general Marshal se fará acompanhar de cinco ajudantes de ordens, seguindo tambem com elle o general James Chaney, commandante do grande aeroporto militar de Mitchell Field.

O DESTINO DAS DEMOCRACIAS ESTA' EM JOGO

PROGNOSTICOS QUE SE FAZEM NA CAPITAL ALLEMÃ

BERLIM, 4 (U. P.)

ESTA noite, a Wilhelmstrasse desviou sua attenção para Varsovia, compenetrando-se da grande importancia que terá a resposta do coronel Beck ao sr. Hitler para a marcha da politica européa nos proximos dias.

Os circulos politicos, assim como a imprensa em geral, continuam influenciando os allemães, e, ao mesmo tempo em que proseguem em seus ataques contra a Polonia, esperam esta noite a resposta as duas perguntas que se formulam na Europa:

"Será o coronel Beck aggressivo ou conciliatorio em seu discurso de amanhã, perante o Parlamento polonez?"

Os observadores internacionaes persistem em acreditar que o coronel Beck empregará um tom moderado e que não cerrará a porta a novas negociações com a Allemanha, especialmente em vista da incerteza que invade a actual situação neste continente, motivada pela demissão do sr. Litvinoff do commissariado das Relações Exteriores da União Sovietica.

Coronel Joseph Beck, chanceller da Polonia

As espheras politicas allemãs inclinam-se a acreditar que a retirada do sr. Litvinoff significa o enfraquecimento da "politica de cerco" planejada pela Grã Bretanha. A imprensa, comtudo, não vae tão longe em suas predicções e já se apresta em declarar que a renuncia do ministro sovietico foi apenas um "rude golpe" para as democracias.

A inesperada partida, para a Italia, do marechal Goering preoccupa aos circulos estrangeiros desta capital, em vista, particularmente, do facto de que o general von Brauchsitsch, chefe do estado maior allemão, já está em Roma, ha dias, aliás, presentemente, na Lybia, devendo tambem o barão von Ribbentrop sahir, na noite de hoje, para esse mesmo paiz, e que o marechal Goering regressara da Italia havia poucos dias. Pessoas chegadas ao governo allemão declaram que a viagem do marechal Goering reata simplesmente as suas férias interrompidas, porém, os observadores não escondem, assim mesmo, a sua surpresa.

No que diz respeito á Grecia, presume-se que essa nação, ou qualquer outra que tenha recebido garantia de segurança anglo-franceza, firme um pacto de não-aggressão com a Allemanha, e, em tal caso, num possivel conflicto, esse paiz se recusaria prestar auxilio ás democracias e impediria tambem que a Inglaterra se utilizasse de suas bases navaes.

Os rumores que circulam no exterior, ácerca de taes pactos de não aggressão, indicam tambem que a Belgica, Hollanda e Suissa não mandaram repre

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS
200 REIS

Para formar uma frente unica, espalhada por todo o Brasil, em defesa da saude das nossas populações

Vae installar-se, a 21 do corrente, nesta capital, o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose

SOB o alto patrocinio do Chefe do Governo, vae realizar-se aqui, no Rio, de 21 a 28 do corrente mez, o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose. Esse grande conclave que vae congregar a immensa familia de tisiologistas brasileiros espalhados por todos os quadrantes do territorio nacional, além do aspecto medico-social que é a sua finalidade, visa tambem estudar todos os assumptos da tuberculose sob um ponto de vista essencialmente brasileiro. E' um movimento generoso, que se impõe, acima de tudo, pelos seus altos objectivos de estudar os meios de offerecer combate, numa ampla frente unica, ao terrivel mal que já tomou as proporções do problema nacional. Será, outrosim, uma obra de esclarecimento, uma fonte de suggestões e perspectivas, um balanço e um confronto. Prestigiando o I.º Congresso Nacional de Tuberculose, o Presidente da Republica dá inequivocas demonstrações de que á sua visão esclarecida não escapam as delicadas questões que se prendem aos nossos problemas medico-sociaes. De todas as capitaes brasileiras virão medicos illustres, tisiologistas experimentados que trarão a preciosa contribuição de sua observação e dos seus estudos para a magna assembléa. E' relator geral o dr. João de Barros Barreto, nome de grande relevo nos nossos circulos medicos e a Comissão organizadra do Congresso é constituida por nomes de projecção: drs. Ary Miranda, Reginaldo Fernandes, Manoel de Abreu, Arlindo de Assis, Aresky Amorim, Genesio Pitanga e Aloysio de Paula.

Sr. Dr. Antonio Cardoso Fontes, o sabio director do Instituto Oswaldo Cruz

MISSÃO CULTURAL MILITAR URUGUAYA

Sua partida para o Brasil, a 10 do corrente

EMBARCARA' em Montevidéo, para esta Capital, a 10 do corrente, pelo vapor "Augustus", a Missão Cultural Militar Uruguaya que vem ao Brasil retribuir a visita feita a Montevidéo pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

A Missão será constituida pelo general Julio A. Roletti, inspector geral do Exercito uruguayo, coronel de Artilharia Pedro Sicco, chefe do Estado-Maior do Exercito, coronel de Engenharia Orosmán Vasquez Ledesma, director da Escola de Armas e Serviços, coronel Alfredo Lafone Gomes, inspector da arma de cavallaria e, na qualidade de ajudante, o major de aeronautica Oscar M. Sanchez.

O general Roletti viajará acompanhado de sua senhora, D. Laura Reissig de Roletti e de sua sobrinha senhorita Jorgelina Bustamante.

O coronel Alfredo Lafone Gómez e o major Oscar M. Sanchez viajarão com suas respectivas esposas

O novo commandante da 2.ª R. M.

S. PAULO, 4 (A. N.)

FOI solenne a posse do general Mauricio Cardoso no commando da 2.ª Região Militar.

O interventor Adhemar de Barros se fez representar pelo secretario da Interventoria, sr. Moura Rezende.

A photographia que illustra esta nota foi tirada quando o general Mauricio Cardoso discursava, agradecendo sua nomeação e fazendo o elogio do Estado Novo.

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão: Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3020

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

No impedimento do Sr. Leonidas Martins de Almeida que se acha licenciado, o unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Aerisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES
Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"
Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:

TEMPO — Instavel com chuvas. Nevoeiro.

TEMPERATURA: — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.

VENTOS — Do sueste a nordeste, sujeito a rajadas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO — Instavel com chuvas. Nevoeiro.

TEMPERATURA: — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.

ESTADOS DO SUL:

TEMPO: — Instavel com chuvas em São Paulo, littoral e serra do Paraná e Santa Catharina e bem nublado no resto da zona. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.

VENTOS: — De suéste a nordeste, sujeitos a rajadas, frescas esparsas.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 5, as seguintes folhas do quinto dia util: Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Escola de Enfermeiras (alumnas), Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", Hospital São Francisco de Assis, Saude Publica — 4.ª, 5.ª, 7a., 9a. e 10a. partes.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Na 1.ª Secção: — Livros de ns. 24 a 31 e 108. No guichet 5 serão pagos os seguintes processos: 1.386 — Luciola Catão M. Leitão; 5.393 Lygia Ramos Ribeiro; 5.756 — Oswaldo Soares V. Machado; 3.212 — Paulino José de Azevedo e 7.934 — Alice Bruce T. da Silva.

Na 2.ª Secção: — Livros de ns. 220, 226, 227, 247 a 253.

PAGAMENTOS PARA AMANHÃ

Na 1.ª Secção: — Livros de ns. 32 a 37.

Na 2.ª Secção: — Livros de ns. 228, 229, 231, 243, 254 a 257, 322 e 323.

Facto significativo

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

As commemorações do dia 1.º de Maio, no Brasil, foram tão imponentes, tão confiantes e tão pacificas que merecem registro especial.

O espectaculo das massas trabalhistas, desfilando diante do Chefe do Governo Nacional, no Palacio do Trabalho, facto que se repetiu, na mesma hora, nos Estados, onde a multidão ouvia, através do radio, a palavra do Ministro e do Presidente, confundindo-se os applausos e as emoções, como se estivessemos todos na Esplanada do Castello, foi uma demonstração empolgante do prestigio da autoridade, de amôr á ordem e de paz social.

Nos outros paizes o 1.º de Maio é uma data revolucionaria. E' uma data de protesto e de amarguras recalcadas. No Brasil é data festiva e alegre. Operarios e patrões se reunem nas praças publicas para homenagear o Governo. Para agradecer a assistencia que o Estado lhes dá. Para agradecer a segurança dos seus direitos e dos seus deveres.

O Presidente da Republica tambem não fica em casa. Desce da sua residencia de verão e vem confundir-se com os valores profissionaes e com as multidões.

No meu Estado, as manifestações trabalhistas offereceram aspectos surprehendentes. O desfile da familia operaria e a sua concentração no estadio da Brigada Militar, no Derby, para assistir ás provas esportivas dos centros educativos, foram um espectaculo inédito.

A concentração dos syndicatos e delegações patronaes em frente ao Palacio do Governo de 15 ás 16 horas, acompanhando-se pelos alto-falantes a transmissão das solennidades do "Dia do Trabalho", no Rio, foi outro espectaculo, que empolgou a Cidade.

Esse facto é muito significativo. Significativo para a vida nacional e especialmente para Pernambuco, que em 1935 foi presa facil da propaganda e da desordem communista. Aqui, quando não se prohibiam as commemorações do Dia do Trabalho, ellas acabavam em conflictos e mortes.

Na vigencia do Estado Novo, essas mesmas commemorações attraem para as ruas, para as praças e logradouros publicos, homens e crianças de todas as idades, familias de todas as classes. E' dia de festa nacional.

Nomeações nos altos commandos do Exercito

Importantes decretos assignados, hontem, pelo Presidente Getulio Vargas

Foram assignados hontem á tarde, pelo Presidente Getulio Vargas, na pasta da Guerra, importantes decretos.

Foram nomeados: o General José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Inspector da Arma de Cavallaria; o Tenente-Coronel Ignacio José Verissimo, Chefe do Estado Maior da 1ª Região Militar; o Tenente-Coronel Edgard de Oliveira, Chefe do Estado Maior da 2ª Região Militar; o Tenente-Coronel Raphael Danton Garrastazu Teixeira, Chefe do Estado Maior da 4ª Região Militar e o General Eduardo Guedes Alcenforado, 2º Sub-Chefe do Estado Maior do Exercito.

O Major Riograndino Kruel, em outro decreto, foi revertido ao serviço activo do Exercito, sendo classificado no 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Foram classificados, o Coronel Arnaldo Ferreira Soares no 6º Regimento de Artilharia Montada e o Tenente-Coronel Francisco Mendes da Silva Sobrinho, no 1º Grupo de Obuzes.

O Major Armando Nogueira da Fonseca, em outro decreto do Presidente Getulio Vargas, foi transferido para a reserva.

O titular interino da Viação, foi muito felicitado pela recente promoção

Por motivo de sua promoção ao posto de major do nosso Exercito, o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, foi, hontem, muito cumprimentado em seu gabinete no Ministerio da Viação, onde vem exercendo, com rara proficiencia, o alto cargo de ministro interino.

S. excia. recebeu grande numero de despachos telegraphicos de felicitações.

Merecida promoção

Logo no inicio de sua carreira, o funccionario publico demonstra as suas qualidades de bom servidor do Estado. E, quando lhe toca a vez de ser promovido á funcção mais alta, todos reconhecem a justiça e o acerto de tal promoção. Eis o que acabamos de verificar no Banco do Brasil, com a promoção do sr. Astyanax Teixeira, para o cargo de sub-chefe de Secção do Departamento de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Funccionario dos mais competentes e zelosos, desempenhando sempre as suas funcções com a maior e melhor proficiencia, o sr. Astyanax Teixeira era, pois, a figura indicada para esse cargo, onde, por certo, continuará a emprestar a sua valiosa collaboração áquella instituição nacional.

RUMOS DE GOVERNO

VIII

A. Alves de Almeida
Engenheiro civil
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A administração da Republica baixando normas pelas quaes controlará qualquer venda, concessão, arrendamento ou cessão de terras publicas que as administrações dos Estados tenham de fazer a estrangeiros ou sociedades estrangeiras, vem ao encontro de uma grande aspiração nacional.

Os factos que actualmente se passam no Noroeste do Paraná não devem e nem podem ter similie em outros pontos do Paiz.

Seria desfazermos com os pés o que construimos com as mãos, e com grandes sacrificios para a Nação. Pois outra coisa não significa construirmos navios, fortalezas, mantermos exercitos, quarteis e serviço militar obrigatorio, — e, ao mesmo tempo, entregarmos, graciosamente, a um grupo de estrangeiros, immensas glebas de nossos territorios, onde elles adquirem direitos de propriedade e de todos os serviços publicos durante mais de meio seculo, e que, com a habilidade de que dispõe, ficariam para seculos.

Faz pouco mais de um anno, analysavamos com autoridades paranaenses a situação de liberalidades de que goza certa empresa ingleza no Noroeste do Paraná, situação esta que chocava com as privações impostas, e mesmo perseguições policiaes, a uma empresa brasileira, — que explora igual ramo de negocios, venda e colonização de terras.

Quando o nosso raciocinio e os nossos documentos evidenciaram os abusos da empresa estrangeira, patrocinados pela policia, tivemos a seguinte solução das autoridades: — "Os senhores nada têm que ver com os inglezes. Não se intervenham na vida dessa empresa". E foi dada por fim a entrevista.

E ainda permanecem impedidas de entrar em suas propriedades cerca de 260 familias de colonos que adquiriram lotes ruraes, directamente do Governo do Paraná, por escripturas que se acham devidamente transcriptas. E' que esses pobres pequenos proprietarios compraram os seus lotes em locaes ambicionados pela empresa estrangeira, que os invadiu, em area de cerca de quinze mil hectares, e, por meios policiaes, mantem-se tranquillamente no que é dos outros.

* * *

Só uma esperança restava á empresa dos inglezes. A permuta com o Estado das propriedades dos nossos caboclos, com outras terras devolutas, mais longe dos seus palacios. Feito isto, lhes seria facilimo comprar as areas desoccupadas, só então vendaveis, pois que teriam passado, novamente, para dominio publico.

Com uma noite e dois dias de viagem em ferrovias, qualquer dos que nos lêem póde verificar essa situação desagradavel, para os nossos brios de Povo culto.

Terão, então, elementos para julgar do alcance do art. 35 na defesa da nossa nacionalidade; convencer-se-ão que as supremas autoridades do Paiz já tomaram posição de defesa na frente surda das batalhas economicas que iam minando de dia a dia os nossos recursos naturaes. Poderão, então, avaliar o grande senso de brasilidade que as domina.

Pelo Mundo

Concurso de phenomenos

Um jornal mexicano organizou um concurso de phenomenos humanos, animaes, vegetaes e mineraes. Eis alguns resultados desse singular certamen:

O primeiro premio foi attribuido a um habitante da capital em cujo rosto a natureza caprichosa poz uma mancha que reproduz minuciosamente os contornos do territorio mexicano.

O segundo premio coube a um individuo de nome Chavannes, que possue a singular faculdade de accender lampadas electricas com o segurar-as entre as mãos.

Os mineraes estiveram representados no concurso por uma pedra porosa que substitue com vantagem, ao que se diz, a gomma de mascar, tanto do agrado dos norte-americanos. Esta pedra tem a virtude de produzir agua quando chupada.

Foram tambem premiados Jorge Rodriguez, que transpira abundantemente pelo lado esquerdo do rosto quando masca fumo, e o desportista Manoel Tovar que tem feito largas travessias a nado apesar de ser mutilado dos braços.

* * *

Habitos novos

FAZER um presente a um amigo enfermo é, ás vezes, um problema difficil. Flores, bombons, revistas ou cigarros nem sempre têm cabimento e em breve deixam de interessar o doente.

Uma casa de saude norte-americana encontrou uma solução para o problema: offerece a cada um dos amigos do enfermo a opportunidade de pagar as despesas de um dia de doença: assistencia medica, tratamento etc.

O amigo adquire assim o direito de enviar ao doente um bilhete em que lhe communica que é nesse dia "seu convidado".

* * *

A origem dos raios cosmicos

A todo o momento a superficie do nosso planeta é alvo de um bombardeamento de radiações, cujo enorme poder de penetração lhes permitte atravessar uma espessura de mais de 7 metros de chumbo. A essas radiações que provêm dos espaços sidercaes deu a sciencia o nome de raios cosmicos.

Mas onde têm os raios cosmicos a sua origem Ha quem supponha que são uma consequencia da desintegração de astros nas profundezas do espaço. Outros attribuem-nos ás nebulosas.

Segundo os calculos de dois sabios da Universidade de Chicago, os raios cosmicos têm origem na galaxia a que o nosso Sol pertence, ou seja a Via Lactea.

Se proviessem de outras nebulosas notar-se-iam phenomenos reveladores de que a Terra se desloca em relação, a essa fonte.

* * *

As raças

O Dr. Weidenreich descobriu recentemente uma caverna em Chu-Ku-Kim, onde se encontram restos fosseis da humanidade prehistorica, cuja idade se calcula em 100 mil annos. O mais surprehendente é que ao serem exhumados os ossos dos sete individuos que compunham a familia, os sabios verificaram com espanto que elles pertenciam a tres raças differentes: á melanesia, á esquimó e á de Neanderthal.

Quando ha mil seculos as raças se encontravam já tão cruzadas nos arredores de Pekim, que havemos de pensar das raças que hoje se dizem puras?

Duas senhoras queriam ser aproveitadas no quadro de sargentos escreventes

Pelo ministro da Guerra foram indeferidos os requerimentos, por falta de amparo legal, nos quaes as senhoras Laura Esther Gonçalves Pinto e Elvira Pereira da Fonseca pediam o seu aproveitamento no quadro de sargentos escreventes do Exercito.

Nomeações na Assistencia Municipal

O prefeito assignou os seguintes actos referentes á Secretaria de Saude e Assistencia:

Nomeando: para o cargo de pedreiro, o trabalhador Walter Pereira França e o pedreiro Waldemiro Borges; para o cargo de lustrador, o lustrador Elysio Salatiel de Santa Rosa.

Nomeando, interinamente, para o cargo de auxiliar de Laboratorio, o praticante de pharmacia Herbert Barbosa Dumans; para o cargo de praticante de pharmacia, Iracy Chaves de Freitas; para o cargo de lustrador, Leovegildo Vieira da Silva; para o cargo de enfermeiro, Antonietta Ferreira; para o cargo de ajudante de cozinha, Silvana Barbosa; para o cargo de trabalhador, Luiz Maria de Jesus Teixeira, Octavio Rameiro da Silva, Oswaldo dos Santos, Jayme da Rocha Nazareth, Eudoxio da Silva Passos, Heitor Pimenta Guimarães e Samuel de Souza Cabral.

Promovendo, por merecimento, ao cargo de enfermeira auxiliar, a praticante de enfermeira Eudoxia da Silva Medronho.

Tornando sem effeito o acto de 2 de janeiro de 1939, pelo qual foi nomeado para o cargo de ajudante de cozinha Eudorico de Souza.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA:

Nomeando, interinamente, para o cargo de servente de 2.ª classe do Departamento de Educação, Maria Pereira de Mello.

Chegou o commandante da 8.ª Região

Procedente de Belém do Pará, chegou, hontem, á tarde, pelo "clipper" da Pan American Airways, o general Brasilio Taborda, commandante da Oitava Região Militar, cujo desembarque, na Estação de Hydros do Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

CONSUL FRANÇOIS CHIARASINI

Procedente de San Juan de Porto Rico, chegou, hontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa e suas duas filhas, o consul da França, sr. François Chiarasini, que teve carinhosa recepção por parte de membros destacados da colonia franceza do Rio de Janeiro.

COMMENTARIO

"OUVIDO seja Deus! Não somos os unicos a batalhar em pról da Historia do Brasil, pugnando por uma revisão do nosso passado.

O brilhante jornalista que escreve os "topicos do dia" do prestigiosa "A Noticia", vem se occupando do assumpto com carinho e interesse.

Em nosso modesto entender, porém, uma revisão da Historia brasileira, em absoluto, viria diminuir o valor extraordinario e a grandeza da obra dos portuguezes — povo colonizador por excellencia.

O articulista de "A Noticia" diz que a "Historia do Brasil, desde a colonia, está escripta á feição dos interesses metropolitanos. Por escassez de documentario, a principio, e, depois da Independencia, por continuarmos por longos annos sob a pressão economica do Reino".

Não estamos de accordo. A Historia do Brasil não está escripta á feição dos interesses de Portugal. Mas, continua o articulista:

"O colonizador escravizou o indigena, que preferiu morrer a sujeitar-se ao captiveiro e que só tem em sua defesa a roupeta negra do jesuita! A expulsão dos padres da Companhia de Jesus — os verdadeiros civilizadores da terra brasileira, coroou a obra de perseguição contra os unicos amigos sinceros que teve o Brasil, desde a phase inicial da colonização".

Condemnando as violencias contra os Jesuitas — os grandes amigos, os verdadeiros creadores do Brasil — o brilhante articulista está com a razão e merece sinceros applausos.

Quanto ás violencias dos colonizadores contra o indio — facto innegavel — é assumpto por demais complexo e subtil para ser tratado numa secção escripta "a vol d'oiseau".

Não queremos, porém — esse, aliás, o nosso objectivo — deixar passar sem um reparo o artigo do nosso collega de "A Noticia".

Aquelles que, verdadeiramente, se dedicam ao estudo da Historia do Brasil cada dia que se aprofundam mais no estudo, abençôam o facto do Brasil haver sido colonizado por Portugal.

Porque a verdade é que, se o Brasil em vez de ser fructo da colonização portugueza, houvesse sido colonizado por outro paiz, Hollanda, por exemplo, talvez hoje o Brasil não fosse nação independente."

SERGIO D. T. DE MACEDO.

Um telegramma do Ministro Capanema ao Prefeito Dr. Henrique Dodsworth

O prefeito do Districto Federal recebeu do ministro da Educação o seguinte telegramma: "Divisão obrigatoriedade, escolar e Estatistica do Departamento Educação desse Districto, normalizando, num apreciavel esforço, serviços estatistica ensino primario, enviou este Ministerio excellente contribuição á Estatistica Nacional referido ensino de 1938. Agradecendo remessa, peço vossencia transmittir em nome Governo Federal ao chefe referida Divisão e demais funccionarios collaboraram citado trabalho, palavras louvor a que fizeram jús. Cordiaes saudações. — Gustavo Capanema, ministro Educação, Saude."

Distribuição de quantitativos ao Districto de Defesa da Costa

Approvada a tabella pelo Ministro da Guerra

Em aviso dirigido ao secretario geral do Ministerio da Guerra, o general Eurico Dutra, respectivo titular, declarou ter approvado a tabella de distribuição de quantitativos do Districto de Defesa da Costa.

Nesse sentido foi dirigido, por aquelle titular, um aviso ao Districto de Defesa da Costa.

Concessão de ferias a um official da Secretaria da Guerra

Pelo ministro da Guerra foi concedido um periodo de ferias relativas ao anno de 1937, ao official administrativo da classe H, Lopo de Carvalho Coelho.

GAZETA DE NOTICIAS

TOPICOS

Novos rumos na Europa

O discurso do Chanceller Hitler teve o dom de modificar o ambiente politico na Europa.

Presente-se que os acontecimentos tendem a rumos diversos e que o conflicto internacional diminuiu de violencia, por força de contingencias varias.

A Russia foi a causa dessas transformações. Sua approximação de Paris e Londres obrigou o eixo totalitario a considerar o perigo politico que se esboçava. Moscou apresenta ameaças inéditas, bem maiores por certo do que as democraticas e, por tal razão, a Italia e a Allemanha tudo fazem para que a alliança militar entre a Inglaterra e a Russia não se transforme em realidade.

A Italia deseja circumscrever a crise á Europa oriental, sob a influencia das quatro grandes potencias, agora divididas em dois eixos oppostos... A Russia seria um novo elemento, perturbador do conflicto (isto é algo confuso, mas verdadeiro), pois acarretaria um desenvolvimento politico indesejavel e obrigaria a novos compromissos a respeito das questões sociaes.

A Inglaterra e a França só em ultimo recurso se conformaram em appellar para a Russia e nesses paizes é patente certo constrangimento popular pela aproximação sovietica.

Percebendo essas circumstancias, o eixo Roma-Berlim procura agir agora no sentido de limitar a crise e restringir o conflicto, de modo a impossibilitar a intromissão sovietica na Europa, pois o isolamento da Russia foi a primeira victoria da politica fascista.

A demissão do sr. Litvinoff derivou, segundo os observadores, do facto de ser elle avesso aos pactos bi-lateraes, preferindo o systema de segurança collectiva baseada nos principios da Liga das Nações. Seu successor, o sr. Molotov, é favoravel aos accordos parciaes, sendo provavel, por consequencia, que a U. R. S. S. dê todo apoio possivel á alliança militar com a Inglaterra, a França e, si possivel, até com a Polonia.

Como se vê, o panorama europeu é já bem diverso. A guerra parece definitivamente afastada e uma nova éra se apresenta ao Velho Continente, agora absorvido por discursos e conferencias, em tregua tacita.

E' provavel que as grandes potencias cheguem a um accordo. Roma e Paris já ensaiam os primeiros gestos de reconciliação. A intransigente Berlim tambem se mostra menos hostil e é bem capaz de adherir á moda de confraternização: em todos os seus discursos, Hitler declarou sempre querer a paz e a harmonia internacional.

Não é tão difficil como se pensa a reconciliação dos eixos. Lembremo-nos de que todos os discursos deixaram a porta aberta para os entendimentos e de que em politica não ha mais surpresas.

Ademais, seria deveras doloroso que, após tantos discursos, ainda os canhões quizessem falar...

Até que emfim

POR varias vezes nos referimos ás Edições Especiaes para o Brasil dos jornaes cinematographicos estrangeiros, que traziam informações de todos os recantos do mundo, excepto do nosso Paiz, e que, se por acaso focalizavam algum assumpto brasileiro, faziam-no de má fé. Dirigimos reclamações á Censura Cinematographica e, agora, podemos constatar que essas "edições" podem ser "especiaes", pois o Brasil já vem merecendo a attenção dos rodadores de manivela do "movie". Registamos tal facto com satisfação, mas que não fiquem ahi as reportagens a nosso respeito.

Educação dos retardados

EM sua obra "Introducção á Sociologia Educacional", assignalou Robison Smith que, em 25 annos, o numero de instituições destinadas á educação de crianças retardadas nos Estados Unidos, cresceu seis vezes em numero.

O referido autor attribue esse facto ao predominio do criterio preventivo sobre o repressivo na acção do Estado em relação aos anormaes que, quando desprovidos, no devido tempo, dos cuidados medico-escolares exigidos por sua condição, vão fornecer, mais tarde, na idade adulta, os maiores contigentes aos estabelecimentos correccionaes.

Essas considerações têm tanto de opportunas como de reaes, quando se analysa a situação das crianças retardadas no Brasil.

Para o numero das mesmas não temos escolas nem professores especializados. As poucas existentes são particulares. Ha um serviço organizado pela Prefeitura, mas sem verbas nem apparelhamento sufficientes.

A' missão do Estado, de protecção ás crianças normaes, deve-se alliar outra mais humanitaria e generosa, qual seja a de preservar as marcadas pelo destino, de se tornarem, amanhã, reclusas das colonias correccionaes. Eis ahi um dos pontos fundamentaes da politica educacional do Estado Novo.

Parques nacionaes

AS reservas de trechos das nossas florestas virgens em varios pontos do nosso territorio teria o grande merito de concorrermos para a conservação de especimens raros da nossa flora e da nossa fauna nativas.

Acontecendo conciliar essas reservas, a rememoração de factos da nossa Historia Patria, duplas as razões que justificariam a sua criação.

Motiva esta nota a suggestão apresentada pelo engenheiro A. Alves de Almeida em discurso pronunciado na sessão inaugural do VII Congresso de Estradas de Automoveis, para a criação de um Parque Nacional em torno do Monte Paschoal, na Serra dos Aymorés. Fundamentando esta providencia, affirmou que aquella região acha-se ainda segregada de meios de communicação com a Capital da Bahia e que a criação de um parque e a construcção de uma rodovia que tendo ali ponto de partida, cortasse, de sul a norte, a primeira região conhecida do nosso territorio — "testemunharia o progresso que nos distancia do estado social que, em 1500, surprehenderam naquellas paragens as velas enfunadas das galeras de Cabral".

Eis ahi uma suggestão que nos parece justa, pois que a sua execução nos libertaria da falta de zelo que temos tido pelo local onde se implantou o primeiro marco da constituição do territorio patrio, reunindo a esse resgate, as vantagens de uma obra de resultados economicos immediatos.

Atoleiros em plena Cidade

NÃO podemos comprehender ainda a razão por que as nossas autoridades não trataram de limpar o trecho da via publica que liga a rua São José, no Edificio Candelaria, com a Esplanada do Castello. No referido local existe um verdadeiro atoleiro, pois em virtude da ligação que está sendo feita da Esplanada com a rua Chile, o trecho foi fechado. Em consequencia, tem que se transitar sobre uma elevação de terra, e, quando chove, pateia-se na lama. Evidentemente, é necessario tomar uma medida nesse sentido. Não é possivel que em pleno centro da Cidade existam atoleiros...

A sanidade dos conductores de vehiculos

NA sessão plenaria de hontem, do Congresso Nacional do Transito, um dos assumptos que provocou maiores debates dos congressistas foi o "exame psyco-fisiologico dos conductores de vehiculos. Causou natural surpresa a opposição de alguns congressistas á humanitaria suggestão da commissão especializada, que adoptou a these do dr. José Kritz, medico especialista em psyco-technica.

Quando todos os organismos officiaes adoptam, rigorosamente, o systema psyco-fisiologico para a selecção do elemento humano a seu serviço, tendo, ainda recentemente, com a criação do D. A. S. P., adoptado o governo federal esse systema para a selecção do funccionalismo publico, não se pode conceber que haja opinião contraria á instituição daquelle exame para os conductores de vehiculo.

O exame de reacções psychicas não só resguarda os pedestres, como defende os proprios conductores de vehiculos, portadores de taras e deficiencias psyco-fisiologicas que elles proprios desconhecem e exteriorizadas em momentos inesperados.

A obrigatoriedade do exame para conductores de vehiculos de qualquer especie, é uma medida humanitaria, imprescindivel mesmo, e que deve ser adoptada em todo o Brasil, porque, com a unificação das carteiras de motoristas, não é logico, nem justo, que os motoristas do Districto Federal, de São Paulo, de Minas Geraes e outros grandes Estados sejam obrigados a se submetterem a um exame de que estão isentos os motoristas dos demais Estados do Brasil. A despesa com o apparelhamento necessario para um exame psyco-technico perfeito não é tão caro assim, que não possa ser adquirido pelos Estados para suas capitaes.

O motorista deve estar apto a dirigir seu vehiculo, tanto nos pequenos como nos grandes centros, visto que, é natural, não se pode fazer excepções por conveniencias meramente regionaes, em detrimento do todo nacional.

Para defesa dos pedestres, segurança dos passageiros e precaução pessoal do conductor de vehiculos, o Congresso Nacional de Transito tem o dever, humanitario e patriotico, de approvar a obrigatoriedade do exame psyco-fisiologico. Como tem o dever de approvar as suggestões da Commissão de Educação do Transito, que visam promover a segurança collectiva educando o pedestre, o conductor do vehiculo e o guarda de trafego.

O elemento humano é um capital cujo valor não pode ser barateado. Assim entendendo, os congressistas terão cumprido o seu maior dever.

O Brasil e a geographia

TODAS as nações do mundo têm, hoje, os seus livros especializados sobre os assumptos de geographia que lhe são attinentes. Essas obras, que reflectem a orientação do governo de cada paiz, são trabalhos completos e profundos, e, no commum, são mandadas organizar pelo Ministerio da Educação que, para tal, solicita estudos e observações dos demais Ministerios. Em geral, é encarregado de escrever o livro um geographo, e á sua disposição são postas todas as informações que necessitar, e, se fôr preciso viajar, aquelle que está encarregado de escrever o livro poderá rodar em qualquer direcção, sem despesa alguma. O Brasil está na lista dos paizes que não têm um livro amplo e completo sobre a sua vida geographica. Seria, pois, interessante que o Ministerio da Educação estudasse o assumpto, e deliberasse mandar escrever a verdadeira Chorographia do Brasil que, infelizmente, ainda não foi escripta.

Exigencia absurda

O decreto 6.000 que regula o funccionamento de elevadores, planos inclinados e caminhos aéreos, construidos a partir de 31 de janeiro do anno passado, exige que os responsaveis pelos citados apparelhos os haja em bôa conservação, contratando, para esse fim, os serviços technicos de casas especializadas.

Até ahi, só ha para louvar o cuidado posto pela Prefeitura no interesse da segurança e do bem estar da população.

Entretanto, tem havido exhorbitancias por parte de quem está fiscalizando a execução do citado decreto.

Assim é que os engenheiros estão exigindo dos proprietarios de elevadores installados anteriormente a 31 de janeiro de 38, que contratem os serviços de conservação das casas registadas na Prefeitura.

O decreto 6.000 não abrange os elevadores installados antes daquella data e nenhum artigo do mesmo contém a exigencia em questão.

Não contentes das exigencias os fiscaes estão multando os proprietarios desses elevadores.

E' um caso omisso a ser examinado pelo Prefeito.

O EQUADOR NÃO QUER CEDER AS ILHAS GALÁPAGO

SANTIAGO, 4 (U. P.) — Sabe-se, extra-officialmente, que o governo do Equador informou ao do Chile que se absterá de ceder ou arrendar as ilhas Galápago aos Estados Unidos para estabelecimento de uma base naval

Entrementes, o governo chileno está sondando os demais paizes sul-americanos.

Empregadores e empregados e os direitos e deveres reciprocos

A Justiça do Trabalho foi creada. As chamadas reivindicações proletarias que melhor diremos denominar reivindicações sociaes, collectivas e geraes — já que a concepção do Estado moderno é de que todos somos operarios — em nenhuma parte do Mundo estão sendo, tão carinhosamente estudadas e attendidas, quanto no Brasil.

Temos, hoje, a mais adiantada legislação social entre os paizes que estão dentro da Civilização obedecendo ás leis da Evolução.

Como remate e consolidação dessa legislação, para que ella seja applicada dentro do principio basilar da vida juridica dos povos de que jus et obligatio sunt correlata, *possue, agora, o Brasil, a Justiça do Trabalho.*

O discurso do Ministro Waldemar Falcão no memoravel dia 1.º de maio deste anno, é uma luminosa exposição de motivos da transcendental creação.

O Ministro do Trabalho poz em evidencia tranquillizadora para os espiritos scepticos na recepção de idéas e processos renovadores, que o Estado Novo erigiu em paragrapho unico, de todas as suas leis, aquelle principio juridico basico do dynamismo social: a reciprocidade de direitos e deveres, o individuo em face á communhão, a communhão em face do individuo, todas as entidades intermediarias ao serviço desse binomio, classes para servil-o, syndicatos para desenvolvel-o, realizando obra de solidariedade, união pela noção da cooperação, disciplina pela comprehensão da hierarchia, progresso e felicidade geraes como resultante da Ordem, nessa Harmonia, nesse Equilibrio.

Eis a funcção da Justiça do Trabalho.

Procuremos todos permanecer á altura da dignidade das intenções que inspiraram o ultimo decreto do Governo.

Governo e autoridade

OS principios politicos que fundamentam a estructura do Estado Novo não imitam perfis de outras cartas politicas.

O Brasil conserva a sua physionomia politica. A Nação mantem a caracteristica de seu pensamento democratico. O Estado readquiriu a sua autoridade, imprescindivel, necessaria, insubstituivel á sua missão reformadora.

Do regimen de Autoridade o corollario natural é a responsabilidade nitida e definida de seus agentes.

Dahi resulta, num parallelo edificante, que o passado politico do Paiz não póde ser comparado ao presente.

Hoje, no dominio da administração publica, estão definidas as responsabilidades de cada um dos chefes, e, a centralização administrativa que era para muitos um erro de visão politica, torna-se agora, além de uma necessidade evidente, uma aspiração nacional.

Os élos unitarios entre os Estados e a União estavam virtualmente quebrados no regimen de orgia federativa que imperava antes do 10 de Novembro de 37.

Reuni-os e solidifical-os nos mesmos objectivos de verdadeira união nacional, tal foi a finalidade da implantação do Estado Novo, entre nós, recebida entre applausos pelo Povo, e prestigiada pelo Exercito e pela Armada.

Creou-se um regimen de disciplina e de vontade, onde o "querer é poder", e a formula da Autoridade não se perde em vãs palavras ou em fallazes promessas.

Deve-se ao Exercito Nacional e á Armada, a phase culminante desta nova physionomia politica do Paiz.

Não se foi buscar inspiração nos erros ou nas desavenças do Exterior, para se crear, entre nós, uma nova mentalidade juridico-social.

O Presidente da Republica e o Ministro da Justiça já têm esclarecido á Nação, os rumos invariaveis do Estado Novo.

O Exercito e a Armada, reunidos nas mesmas aspirações de paz e de trabalho, identificados com o espirito civil da Nação, sustentam a obra commum da grandeza da Patria, ciosos de sua missão historica.

Os inconformados, os derrotistas, os indifferentes, os scepticos não têm mais logar para exercerem os maleficios de sua obstinação doentia numa Patria cujas caracteristicas se revigoram e se retemperam na mais rude das batalhas humanas: a affirmação da propria Nacionalidade.

O nosso algodão

SEGUNDO os entendidos, o Brasil, para produzir bom typo de algodão, de fibras uniformes, necessita que os poderes publicos encarem o problema com energia, estabelecendo medidas inflexiveis quanto á sua cultura, beneficiamento, classificação e prensagem. A exportação do nosso algodão com excesso de fibras curtas e, principalmente, com mistura de fibras, não se aconselha pela bôa technica. E' necessaria uma lei que obrigue o productor, as usinas beneficiadoras e os exportadores a produzirem materia prima capaz de elevar o nosso producto no conceito dos consumidores estrangeiros. Para isto, é necessario, tambem, um corpo de technicos, conhecedores racionaes do quanto se relacione com a materia. No tocante ás usinas estrangeiras, que existem pelo Brasil, essas não terão a lucrar com o contrôle das suas actividades exercido pelo nosso Governo. Tudo em beneficio do productor, servindo-se bem, ao mesmo tempo, ao consumidor, todos os cuidados, emfim, com o nosso algodão, afim de que elle mais se imponha no exterior, são recommendaveis. Esse producto não pode continuar exposto a um possivel descredito, por culpa nossa, nos mercados estrangeiros.

Medida necessaria

EM varias ruas do centro da Cidade estão sendo fincados pequenos postes, á beira das calçadas, afim de sustentarem cercas que indicarão o caminho do pedestre e os lugares em que devem atravessar as ruas. A medida é mais do que necessaria, posto que, infelizmente, não sabemos andar nas ruas, e vivemos a congestionar ate o movimento nas calçadas. Entretanto, se achamos a medida bôa, verificamos que ella trará um sério inconveniente. A cerca servirá de balcão para a rapaziada que, em lugar de ficar do lado de dentro, ficará do lado de fóra, debruçada para a calçada a fazer pilherias. Eis ahi uma observação que talvez não haja occorrido aos membros do Congresso Nacional de Transito.

DECRETOS-LEIS ASSIGNADOS

O Presidente da Republica assignou decreto-lei, autorizando a Caixa de Amortização a retirar da circulação as cedulas do papel-moeda trocadas por moedas divisionarias de nickel e de cupro-nickel, cuja cunhagem foi autorizada pelos decretos-leis ns. 848 e 849, de 9 de Novembro de 1938, as quaes serão incineradas dando á Caixa de Amortização baixa na circulação do papel-moeda de valor correspondente ás cedulas incineradas.

Foi assignado decreto-lei, pelo Presidente da Republica, dispondo que o Departamento Nacional do Café, subordinado directamente ao Ministerio da Fazenda, continua a ter sua séde e unico fôro na Cidade do Rio de Janeiro, e sòmente poderá ser accionado no Juiz dos Feitos da Fazenda Publica da mesma Cidade.

Por decreto-lei assignado pelo Presidente da Republica, foi creada uma segunda collectoria federal em José Bonifacio no Rio Grande do Sul, com séde em Marcellino Ramos e jurisdicção sobre o districto do mesmo nome e o de Viaductos.

O Presidente da Republica assignou decreto-lei, transferindo para o Dominio da União o terreno situado á avenida Santos Dumont, entre as ruas Almirante Barroso, Araujo Porto-Alegre e rua projectada, a que se refere o art. 1º do decreto-lei n. 757, de 3 de Outubro de 1938.

Foram assignados decretos-leis pelo Presidente da Republica, abrindo os seguintes creditos: pelo Ministerio da Justiça, de 28:800$000 para attender ao pagamento dos vencimentos que competem ao secretario da presidencia do Supremo Tribunal Federal, relativamente ao periodo de 23 de Março a 31 de Dezembro de 1939; pelo Ministerio da Fazenda, de 6:000$ para pagamento de gratificações de funcção que compete ao chefe do Serviço de Communicações durante o corrente anno; de réis 10:000$ para pagamento á Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, em dez apolices de 1:000$ cada uma; pelo Ministerio da Viação, de 25:000$ para pagamento do saldo devido á firma Waterlow & Com. Limitada, pelo fornecimento de .... 2.600.000 sellos postaes ao Departamento dos Correios e Telegraphos; e de 58:500$, para auxiliar a compra de um avião destinado aos serviços de communicação do Territorio do Acre.

O dr. José de Albuquerque homenageado no Chile

Empossado como membro honorario da Sociedade Medica de Valparaiso

Depois de uma brilhante conferencia que realizou no Hospital Ean Agustin de Valparaiso, sobre o thema: "Importancia do Estudo da Andrologia", o Dr. José de Albuquerque foi eleito por unanimidade, membro honorario da Sociedade Medica de Valparaiso, por proposta de seu presidente, Dr. Juan Marin. Devido a ter de embarcar na tarde do mesmo dia para Lima, onde, como membro de honra foi tomar parte nos trabalhos da Primeira Jornada Peruana de Eugenesia, o Dr. José de Albuquerque foi immediatamente empossado no cargo para o qual acabava de ser eleito.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Communhão espiritual

Ha muito tempo que as commemorações do descobrimento do Brasil nao apresentam o brilho, a imponencia e a extensão que apresentaram este anno, nesta Capital, por iniciativa de brasileiros e portuguezes, posto que a data pertence ás duas nações: a que descobriu e a que foi descoberta.

No que diz respeito ao Brasil, a amplitude das commemorações deve-se á obra de incentivo patriotico que vem sendo realizada pelo Estado Novo. No que toca, porém, ás commemorações nos meios portuguezes, a nota auspiciosa deve-se ao Lyceu Literario Portuguez, a quem o ensino e a cultura portugueza, senão o espirito de luso-brasilidade, devem serviços inestimaveis.

Mas taes commemorações serviram, sobretudo, para evidenciar, uma vez mais, a grande perfeição attingida pelas relações luso-brasileiras, a communhão de espirito reinante entre os dois povos, como sob o mesmo aspecto podem ser vistas as que se realizaram em Lisboa, das quaes destacaremos para estas columnas as palavras carinhosas e expressivas, pronunciadas ao microphone da Emissora Nacional, pelo Cardeal Cerejeira, Chefe da Igreja Portugueza.

* * *

"No dia do anniversario do descobrimento do Brasil — disse o Cardeal Cerejeira — o patriarcha de Lisbôa, successor do bispo que abençoou, ao partirem da terra lusitana os marinheiros que o descobriram sob a luz do Cruzeiro do Sul, na outra banda do mar Atlantico, vem hoje saudar a grande Nação irmã, a qual, para dizer-lhe os apertos do seu coração e os pensamentos do seu espirito, emprega a mesma lingua que nós falamos.

A Historia ensina, como esse gigante de hoje nasceu, cresceu e formou-se. Alimentou-o o sangue das nossas veias, amparou-o o vigor do nosso braço, constituiu-o o genio da nossa raça. Depois, — os brasileiros tomaram conta do seu proprio destino. O que os portuguezes fizeram foi apenas o prologo da historia maravilhosa que o Brasil escreveu através dos tempos pela sua propria mão. Um historiador brasileiro classificou isto de milagre. Hoje, o Brasil é dos brasileiros e Portugal sauda-o calorosamente, abençoado pela minha mão, como o velho pae que contempla admirado, orgulhoso e enternecido, um filho que, no esplendor da mocidade exuberante de força e de confiança em si mesmo, caminha pela estrada da gloria.

Desde que vi o Brasil, nunca mais a sua imagem grandiosa e deslumbrante apagou-se dos meus olhos encantados. Mas ha, outra imagem delle, que nasceu dentro de mim como o fulgor de uma aurora: a imagem do Brasil futuro. Parece-me que elle tem como missão no mundo, fundir em synthese harmoniosa, a esperança catholica e a esperança latina, com o poderoso dynamismo da livre America.

Através do oceano — terminou o Cardeal Patriarcha de Lisbôa — onde a mão da providencia poz algumas ilhas como plantas num regato, para que mais facilmente Brasil e Portugal passem de uma praia á outra, a minha mão se estende para saudar num gesto amigo, o Brasil, para o qual, do coração, peço a benção de Deus".

* * *

Quem lê estas palavras, cheias de belleza e de ternura, e quem ouvio, no recinto repleto do Lyceu Literario Portuguez, esplendente de luz e de gloria, o magnifico discurso pronunciado pelo dr. Pedro Calmon, como quem observar, de um modo geral, as palavras e os actos dos homens dirigentes do Brasil e de Portugal, não póde deixar de reconhecer que o entendimento entre as duas nações alcançou realmente uma éra nova, de idealismo, de cordialidade e de expontanea collaboração.

Registrando esses factos, tão expressivos e eloquentes, é da mais elementar justiça salientar, ainda, ao encerrar esta nota, como fez ante-hontem o professor Pedro Calmon, no seu discurso do Lyceu — sem duvida o mais bello trabalho por elle até hoje apresentado aos meios portuguezes do Brasil — que essa obra de comprehensão luso-brasileira e de unidade racica, se deve, em grande parte, á politica de espirito desenvolvida pelo Embaixador Nobre de Mello, ao intercambio intellectual tão proficua e labiriosamente intensificado entre os dois povos, depois da vinda do eminente escriptor para o Brasil, onde conquistou uma situação de renome de prestigio jámais ultrapassada por qualquer outro diplomata acreditado junto ao Governo brasileiro.

A Venezuela atravéz da mensagem de seu presidente

A mensagem que o eminente estadista e insigne militar, General Eleazer Lopez Contreras, acaba de apresentar ao Congresso Nacional dos Estados Unidos da Venezuela, testemunha eloquentemente, não só sob o ponto de vista politico, como administrativo, a sua fecunda actividade e o perfeito conhecimento dos magnos problemas nacionaes.

Na alludida Exposição o supremo magistrado da nação venezuelana resalta, em seus detalhes, as realizações governamentaes operadas e suggere ao Poder Legislativo as medidas que se impõem para a completa concretisação do Programma apresentado á Nação, quando de sua investidura presidencial.

Da citada Mensagem, destacam-se por sua relevancia, os Capitulos referentes á ordem politica que, moldada nos mais lidimos postulados da democracia, teve o apoio da opinião publica, determinando, como consequencia, a estabilidade do regimen; relativamente á ordem economica, demonstra a referida Memoria, que as reservas existentes no Thesouro Nacional, a despeito da multiplicidade e significação dos serviços executados em todo o territorio, ascendem a 340.000.000 de bolivares; a producção petrolifera que attingiu a 28.000.000 de toneladas occasionou a arrecadação de 110.000.000 bolivares; sob o ponto de vista educacional, em 3 annos, ficou duplicada a frequencia nas escolas primarias e secundarias; novas estradas de rodagem e vias ferreas foram inauguradas. O problema referente á immigração foi objecto de acurado exame e creado um Instituto de Immigração e Colonização, moldado nos mais modernos moldes scientificos. O problema hospitalar mereceu especial attenção do Poder Publico, pois, foram inaugurados varios hospitaes com o objectivo de combater o impaludismo existente em determinadas regiões do Paiz.

Noticias de Minas

Bello Horizonte, 1 — (Do correspondente).

—FLORIANO PEIXOTO—

Commemorando o centenario do nascimento de Floriano Peixoto, o Marechal de Ferro, elemento disciplinador e justo orgulho do nosso glorioso Exercito, que teve gestos de indelevel realce na vida de militar, contribuindo com o seu grande valor moral para a mudança do regime, consolidando a Republica e vencendo sempre, quer como soldado, quer como estadista, foram prestadas, no dia 30 de Abril, expressivas homenagens ao grande brasileiro, que deixou de ser uma figura venerada pelos militares para se tornar um pendor de honra nacional.

Em Bello Horizonte, imponentes homenagens foram prestadas ao brioso e destemido soldado, que combateu com heroismo o invasor da Patria, e soube distinguir no revoltoso, não o inimigo, mas o brasileiro que ficara em campo opposto e era preciso trazer á communhão do mesmo ideal republicano.

A tropa do 10.º R. I. formou sob as vistas do coronel Taulois Mesquita, presente toda a officialidade.

Sobre a personalidade de Floriano, pronunciou excellente biographia o tenente Francisco Ruas dos Santos, que foi vivamente applaudido.

Tambem os officiaes, alumnos e praças do C. P. O. R. renderam significativa homenagem, sendo inaugurado o retrato do Marechal Floriano Peixoto no Gabinete do director, major Celso de Mello Rezende, que elogiou a figura do grande soldado. As suas palavras, deixando transparecer o alto grau de civismo e brio militar, foram ouvidas com vivo interesse.

Discorreu sobre os feitos de Floriano o aspirante a official da Reserva, José Luiz Pinto Coelho, sendo muito applaudido pelos presentes.

Na 7.ª Circumscripção de Recrutamento Militar, tambem foi inaugurado o retrato do Marechal Floriano Peixoto.

Por esta occasião, falou o Coronel Herculano Teixeira d' Assumpção, conhecido escriptor de assumptos militares e possuidor de brilhante fé de officio por serviços prestados á Patria.

O orador focalizou o caracter de Floriano, como soldado, dando provas de disciplina e bravura, como governo, mantendo a ordem e defendendo o regime. Depois de enumerar os seus principaes feitos, terminou concitando os brasileiros a seguir os exemplos de Floriano para assegurar a obra de fortalecimento do espirito de unidade nacional.

Os estabelecimentos de ensino promoveram palestras sobre a personalidade inconfundivel de Floriano Peixoto.

A Sociedade Radio Mineira organizou um programma de chronicas sobre os differentes feitos do Marechal de Ferro, que irradiou na hora do "Calendario Historico".

A Radio Inconfidencia transmittiu a conferencia do Coronel Herculano Teixeira d'Assumpção, sobre Floriano Peixoto, levando por todo o Estado a palavra de civismo na exaltação de um nome que constitue motivo de orgulho de um povo, ainda no caldeamento de raças, mas que já possue exemplos dignificantes do valor de Floriano.

Bello Horizonte rendeu-as homenagens devidas ao immortal patriota, que soube, melhor que ninguem, defender a nacionalidade brasileira, glorificando o nome do Brasil, que se tornou respeitado aquem a além de suas fronteiras.

Uma homenagem justa

No dia 6 do corrente, commemora-se com uma grande solennidade, o meio centenario da fundação do Collegio Militar desta Capital, obra de bondade e de inspiração patriotica, como bem classificou o Exmo. Sr. general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino do Exercito, no bello discurso que pronunciou no dia da abertura das aulas desse conceituado educandario.

Eis o discurso do Sr. general Pedro Cavalcanti:

"Como sabe V. Ex., a fundação do Collegio Militar tem a sua origem na fusão da Sociedade Asylo Invalidos da Patria, com a Associação Commercial do Rio de Janeiro, celebrada pelo accôrdo de 12 de agosto de 1884.

Pela fusão a Associação Commercial que recebeu para administrar o vultoso patrimonio da Sociedade Asylo Invalidos da Patria, constituido de 17.799 apolices da divida publica de 1:000$ (um conto de réis) cada uma, producto de uma subcripção popular levada a effeito por occasião da guerra do Paraguay, assumiu entre outras, a obrigação de proteger a educação dos descendentes dos Voluntarios da Patria com a fundação de um Instituto para esse fim adequado.

Não tendo a Associação Commercial se desobrigado desse compromisso até o anno de 1889, o conselheiro Thomaz Coelho, então Ministro da Guerra, tomou a deliberação de exigir da sua directoria o cumprimento do que ficara estabelecido no accôrdo de 12 de agosto, e depois de troca de officio e adquirido o predio para o collegio foi esse criado com a denominação de "Imperial Collegio Militar", destinado a receber gratuitamente os filhos e netos de officiaes effectivos e reformados, etc., tendo sido installado no dia 6 de maio de 1889 com 45 alumnos gratuitos e 3 contribuintes.

Agora mesmo, no dia abertura dos aulas no corrente anno, o illustrado coronel Oscar de Araujo Fonseca seu actual commandante fez resaltar no boletim escolar a obra grandiosa do conselheiro Thomaz Coelho, tendo palavras de saudade e gratidão á memoria desse grande brasileiro, realizador da creação do Collegio, declarando mesmo que esse conceituado educandario havia sido fundado para saldar nos descendentes a divida de reconhecimento dos gloriosos serviços daquelles que se sacrificaram e se invalidaram nos campos de batalhas do Paraguay.

No dia 6 de maio proximo, Exmo. Sr. Presidente, commemora-se com uma grande solennidade, o meio centenario da fundação desse importante estabelecimento de ensino, e seria uma justa homenagem de V. Ex. aos bravos Voluntarios da Patria, ainda sobreviventes e já bastante reduzidos, entre os quaes está o venerando progenitor de V. Ex., que nesse mesmo dia fosse mandado matricular gratuitamente os ultimos descendentes desses valorosos soldados que tão dignamente souberam honrar á sua Patria, marchando para os campos de batalha do Paraguay.

Accresce ainda a circumstancia de não trazer essa homenagem, grandes despesas aos cofres publicos, pois, o numero de descendentes é tambem bastante reduzido, talvez mesmo, muito mais reduzido do que o de sobreviventes, conforme póde ser constatado, com o numero insignificante de tres, que no corrente anno solicitaram matricula no Collegio."

Associação Brasileira de Educação

Conselho Director

D. Branca Fialho, presidente em exercicio, convida os membros do C. D. para a proxima reunião, segunda-feira, 8 do corrente, ás 17 1|2 horas.

Ordem do dia: Resumo de artigos pedagogicos pelos Drs. Gustavo Lessa e J. Faria Góes; eleição para os cargos vagos do Conselho Director.

Curso de Assistencia Social

Acham-se abertas, de ordem do sr. dr. Secretario Geral até o dia 10 do corrente, as inscripções para matricula no Curso de assistencia social, da Secretaria de Saude e Assistencia, da Prefeitura do Districto Federal. Este curso, preparatorio da futura Escola de Assistencia Social, visa o aperfeiçoamento technico dos funccionarios do Departamento de Assistencia Medico Social e a formação de profissionaes, que se destinem ao serviço de assistencia publica ou privada. Os interessados podem dirigir-se ao referido Departamento, no Edificio do antigo Conselho Municipal, á Praça Floriano

Vae ser reformado o ensino medico no paiz

PORTO ALEGRE, 4 (G. N.) — O Dr. Ary de Abreu, novo reitor da Universidade de Porto Alegre, falou á imprensa, dizendo do enthusiasmo reinante nos meios do Ensino Superior da Republica, com a noticia da proxima reforma do ensino medico no Brasil.

Inaugurado no Serviço de Transporte do Exercito o retrato do Marechal Floriano Peixoto

O Coronel Felicissimo Cardoso, filho do Marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, fez inaugurar, com toda a solennidade, na galeria do Serviço Central de Transportes do Exercito, de que é chefe, o retrato do Consolidador da Republica, tendo usado da palavra em vibrante allocução o 1º Ten. Dante Villela.

Vae reassumir a chefia da 14.ª C. R.

Volta a reassumir o cargo de chefe da 14.ª Circumscripção de Recrutamento, em virtude de ter concluido a licença em cujo gozo se achava, o tenente coronel Mario Pinto da Silva Valle.

Auxilio á Fundação Rockfeller

O Sr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional, solicitou ao Sr. Presidente do Banco do Brasil providencias no sentido de ser posta á disposição do Dr. Fred Lowe Soper, representante da Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockfeller, a importancia de tres mil setecentos e cincoenta contos de réis (3.750:000$) correspondente á quota de auxilio do Governo Federal relativa ao segundo trimestre de 1939, devendo a alludida importancia ser levada a debito da conta "Despesa da União".

Designação de um delegado de recrutamento militar

Pelo ministro da Guerra foi designado o tenente Alcebiades Cavalcanti Albuquerque para as funcções de delegado da 3.ª zona da Circumscripção de Recrutamento, em S. Paulo.

A queda de Litvinoff e o momento politico da Europa

A RUSSIA VAE RECUAR NA SUA APPROXIMAÇÃO COM O EIXO PARIS-LONDRES

O QUE SE PENSA EM LONDRES E O QUE SE DIZ EM MOSCOU

BERLIM, 4 (T. O.)

A proposito dos motivos da destituição de Litvinoff, o "Angriff" reproduz uma informação de Varsovia segundo a qual realizou-se hontem no Kremlim uma conferencia presidida por Stalin com a presença do Marechal Vorochiloff. Por essa occasião discutiram-se problemas da politica exterior sovietica relacionados com as propostas inglezas. Houve então viva discussão entre Litvinoff e Schdamov sendo este ultimo apoiado pelo Marechal Vorochiloff e por Molotoff que criticaram acerbamente a orientação de Litvinoff. Os militares sovieticos teriam protestado principalmente contra os compromissos demasiado amplos tomados pelos Soviets. Terminada a sessão Litvinoff pediu demissão a Stalin e desta vez não a regeitou como occorreu em 1935.

A OPINIÃO INGLEZA

LONDRES, 4 (T. O.) — Embora não se conheçam ainda com bastante clareza as causas da demissão do Sr. Maxim Litvinoff, qualifica-se geralmente nos circulos politicos a desgraça do Commissario do Povo para o Exterior como u' grave derrota da diplomacia britannica. Esse ponto de vista foi synthetizado por esta opinião: "Mais um ponto a favor de Hitler".

As esperanças de que chegassem a bom termo as negociações franco-russo-britannicas desappareceram completamente. Entretanto, o "New Chronicle" noticia que o Embaixador inglez junto aos Soviets recebeu ordem para continuar as conversações com o novo Commissario do Exterior, Sr. Molotow.

Segundo os observadores, um isolamento da Russia em relação aos acontecimentos europeus, nas actuaes circumstancias, viria corroborar a neutralidade reciproca entre os Soviets e a Allemanha, estabelecida no accordo de Berlim.

Como uma das possiveis causas da demissão do Sr. Litvinoff, assignala-se aqui que o governo inglez se recusou categoricamente a estender ao Extremo Oriente o accordo de garantias. Essa decisão britannica, foi motivada pelo facto de Londres ainda esperar conseguir do Japão uma attitude neutra em caso de conflicto. Na hypothese desejada pelos Soviets, o Japão seria levado a estreitar ainda mais a sua alliança com as potencias do Pacto Anti-Komintern.

A imprensa matutina de hoje manifesta-se geralmente surpresa com a demissão do Sr. Litvinoff, accentuando especialmente que esse gesto vem no momento exacto em que o gabinete inglez prepara a contra-proposta a Moscou.

A QUEDA DE LITVINOFF E A POLITICA DE STALIN

MOSCOU, 4 (T. O.) — A imprensa sovietica mantem um silencio verdadeiramente impressionante em torno da demissão do Sr. Litvinoff das funcções de Commissario do Exterior, que tanta sensação vem causando em todo o mundo. Do mesmo modo, as estações de radio abstem-se de qualquer commentario sobre a situação politica internacional.

Os jornaes não confirmam a impressão dominante nos circulos diplomaticos estrangeiros que a sahida do Sr. Litvinoff assignala uma mudança de rumo na politica externa dos Soviets. Todos estampam na primeira pagina o decreto em virtude do qual o Sr. Molotov é investido nas funcções de Commissario do Exterior, e somente na ultima pagina, com o menor destaque possivel, noticiam que o Sr. Litvinoff abandonou o cargo por sua propria vontade.

Os circulos officiaes sovieticos mantem uma attitude de rigorosa reserva. Nada se sabe sobre a sorte que está reservada ao titular demissionario. Nas espheras diplomaticas predomina a impressão de que a queda do Sr. Litvinoff não se deve nem a razões de politica interna nem a motivos pessoaes. Ha dois annos aproximadamente, circulavam rumores dando como imminente a substituição do Commissario do Exterior, mas depois das ultimas "depurações" do Partido Communista da URSS, a que elle escapou incolume, ninguem mais contava com a sua destituição. Assim, admitte-se como possivel que certas divergencias sobre a orientação da politica externa induziram o Sr. Stalin a dar por encerrada a carreira politica do Sr. Litvinoff.

Durante o desfile e a grande manifestação popular de 1.º de Maio na praça Vermelha, Litvinoff ainda podia ser visto na tribuna official entre os collaboradores mais intimos do chefe do governo sovietico. Conclue-se, pois, que o rompimento entre os dois produziu-se entre os dias 1.º e 3 de Maio, e foi provavelmente determinado pela marcha das negociações com a Grã Bretanha. Já ha algum tempo prevalece nesta capital a opinião de que o Sr. Litvinoff, "pae da politica sovietica da Liga das Nações e dos pactos", poz em jogo toda a sua influencia para convencer ao dictador a consentir em novas obrigações de assistencia em relação á Inglaterra. Para Litvinoff, a luta anti-fascista continuava a ser a finalidade principal da politica externa dos Soviets, emquanto o Sr. Stalin, segundo declarações recentes, não faz nenhuma distincção entre os Estados capitalistas da Europa Occidental e as potencias fascistas.

Ha poucas semanas, o Sr. Stalin expoz em discurso pronunciado ante o congresso do Partido Communista, em termos bastante claros, os seus conceitos sobre a politica exterior, accusando a Inglaterra de querer impellir a Russia a um conflicto com a Allemanha. Essa accusação aos "governos capitalistas da Europa Occidental" foi repetida depois no manifesto do Komintern por occasião dos festejos do 1.º de Maio. Acredita-se, por tudo isto, que a divergencia entre o dictador e seu ministro baseia-se em que aquelle deseja uma attitude mais cautelosa nas negociações com a Inglaterra. Essa these parece confirmada com a indicação do Sr. Molotov para substituto de Litvinoff.

Como presidente do Conselho dos Commissarios do Povo, presidente do Conselho Economico Supremo da URSS e membro de um dos mais altos comités do Partido Communista, o Sr. Molotov já tem sobre os hombros uma regular carga de trabalho. A sua indicação para o novo cargo parece suppôr que o Sr. Stalin pretende encontrar nelle um fiel executor de sua politica. Em Moscou espera-se que a quéda do Sr. Litvinoff seja acompanhada de numerosas modificações no commissariado do Exterior e na diplomacia em serviço no estrangeiro. Essas modificações imminentes permittirão fazer-se um juizo mais completo acerca das futuras directrizes da politica exterior dos Soviets.

O PRIMEIRO ACTO DE MOLOTOV

MOSCOU, 4 (U. P.) — O Sr. Molotov aboliu a censura formal da imprensa, sendo esse um dos primeiros actos de sua gestão na pasta das Relações Exteriores.

QUEM E' MOLOTOV

MOSCOU, 4 (T. O.) — O novo Commissario do Exterior Sovietico, Molotov, cujo nome verdadeiro é Mieceslaw Michakiowitsch Skrjabin, nasceu em fevereiro de 1890 no Departamento de Wjatka. Frequentou uma escola secundaria em Kasun, onde, já como alumno, fazia parte de varios clubs revolucionarios, ingressando em 1906 no partido bolchevista. Em 1909, devido ás suas idéas subversivas, foi preso e banido para a Siberia. Após o seu regresso, fez os seus estudos na Escola Polytechnica de Petersburgo, onde proseguiu no seu trabalho de propaganda revolucionaria entre os estudantes.

Desde 1912, Molotov desenvolveu intensa actividade como jornalista do seu partido, o que lhe valeu ser de novo deportado para a Siberia, em 1915. Não permaneceu porém longo tempo naquellas paragens inhospitas, pois conseguiu illudir a vigilancia dos soldados imperiaes, regressando á capital russa, onde continuou nas suas actividades illegaes.

No levante de outubro, Molotov pertenceu ao Comité militar revolucionario, e, dahi em diante, sua carreira tem sido vertiginosa. Em 1918 foi eleito presidente do Conselho economico do povo das communas septentrionaes, em 1921 secretario do Comité Central do Partido Communista, em 1924 membro da repartição politica e em 1928 secretario do Comité do Partido em Moscou.

Desde 1929, Motolov é membro da presidencia da Commissão Executiva da URSS, e finalmente em 19 de dezembro de 1930 foi escolhido para substituir Rykow, que pouco antes tinha sido fuzilado, na presidencia do Conselho dos Commissarios do Povo da União Sovietica, cargo que ora deixa, afim de dirigir a politica externa de Moscou.

A POLONIA E O MOMENTO INTERNACIONAL

LONDRES, 3 — (T. O.) — Nos circulos diplomaticos londrinos declara-se que o governo inglez deixará á Polonia plena liberdade, de fazer, o que julgar conveniente, nas suas divergencias com a Allemanha. Os estadistas britannicos mantêm assim a sua attitude, já manifestada por occasião da visita do coronel Beck a Londres, e segundo a qual a Polonia é a unica que deverá decidir sobre o caminho a enveredar afim de solucionar os seus problemas com o Reich, sem que a Inglaterra tencione exercer qualquer pressão sobre o governo polonez, a esse respeito.

A IRLANDA NÃO TERA' A CONSCRIPÇÃO MILITAR

LONDRES, 4 (United Press) — O sr. Chamberlain annunciou na Camara dos Communs que a lei de conscripção militar não será applicada na Irlanda do Norte.

OS CRIMINOSOS IAM FUGIR

MAS AS AUTORIDADES NACIONALISTAS DETIVERAM-NOS

BARCELONA, 4 (U. P.) — A policia desta cidade deteve, quando se preparava para fugir para a fronteira franceza, em automovel munido de documentos falsos, José Rey Fernandez, supposto integrante da quadrilha enviada pelo coronel Burillo, para assassinar Calvo Sotelo.

Mais tarde, as autoridades de Barcelona detiveram tambem José Maria Sierra da Costa, o qual vestia um uniforme do Exercito nacionalista para escapar ás autoridades.

Costa, que havia sido major nas fileiras republicanas, foi tambem membro do Tribunal que julgava, durante o regimen marxista, em Barcelona, os accusados de delictos de espionagem e alta traição e diz-se ainda que votou a favor da pena de morte de umas oitocentas pessôas, que passaram por aquelle tribunal.

Aviões - escola para o Brasil

Foram encommendados na Allemanha

BERLIM, 4 — O Brasil está entre os paizes que acabam de fazer encommendas de aviões á firma Buecker, de Rangsdorf, perto de Berlim.

A referida firma recebeu encommendas da Rumania, Brasil, Africa do Sul, Suissa, Suecia. Além dos biplanos de dois logares JUNGMANN, em uso já em 21 paizes para aprendizagem e vôos de acrobacias, desta vez serão fornecidos tambem aviões JUNGMEISTER, outro typo da mesma fabrica, com um logar para vôos acrobaticos de grande estylo, e mais do typo STUDENT, tambem de dimensões reduzidas e de facil manejo.

A França e a Paz

A PROXIMA MENSAGEM DO PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 4 (U. P.) — Segundo se noticia, o presidente Albert Lebrun, em collaboração com o chefe do Governo, Sr. Edouard Daladier, deu inicio ás redacção da mensagem presidencial a ser enviada ao Parlamento no dia 11 do corrente, por motivo de principiar naquella data o segundo periodo do seu mandato.

A mensagem conterá um vigoroso arrazoado em apoio da iniciativa do presidente Roosevelt, tendente á realização de uma conferencia internacional, bem como uma exhortação em favor da unidade interna da França.

A mensagem presidencial será lida na Camara pelo Sr. Daladier, e no Senado, pelo vice-presidente do Conselho de Ministros, senhor Camille Chautemps, depois do que o chefe do Governo formulará uma breve declaração sobre a politica do gabinete diante dos recentes acontecimentos.

A referida declaração terá dois propositos: o de informar exactamente aos Srs. Hitler e Mussolini acerca da posição da França, e o de expôr ao Parlamento que, não obstante os decretos dictatoriaes, o Sr. Daladier não pretende passar por cima dos representantes do povo.

A questão de saber-se se o Sr. Daladier seguirá a praxe de renunciar quando o Sr. Lebrun começar o seu novo periodo continua sendo um incognita, embora os circulos approximados do chefe do gabinete informam que elle considera ser isso apenas uma "comedia inutil" uma vez que seria designado immediatamente para o mesmo cargo.

"A GUERRA SERIA RUINOSA PARA TODOS"

ROMA, 4 (United Press) — O sr. Gafencu, ministro das Relações Exteriores da Rumania, deixou Roma altas horas da noite de hontem, por via ferrea.

Na gare, despedindo-se do ministro Rumeno, viam-se o Conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, e os ministros da Turquia, Grecia e Yugoslavia.

Falando ligeiramente aos jornalistas, antes de embarcar, o sr. Gafencu declarou que após sua viagem a varias capitaes européas, chegou á conclusão de que "uma guerra seria ruinosa para todos".

AS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

A policia dissolveu uma manifestação de marinheiros grevistas

BOSTON, 4 (T. O.) — No porto de Everett, no Estado de Massachusetts, a policia dissolveu, a bombas de gazes lacrimogeneos e a arma branca, uma manifestação de marinheiros grevistas dos navios-tanques, effectuando a prisão de mais de cem delles. Os gazes lacrimogeneos foram espalhados pelo vento, attingindo um grupo de homens, mulheres e crianças, que assistiam a um jogo de football, ficando varios dos espectadores ligeiramente intoxicados.

O chefe dos grevistas protestou junto ao procurador geral em Washington contra o uso de gazes lacrimogeneos pela policia. Os destacamentos policiaes de Boston e de varias cidades circumvizinhas foram reforçados, afim de abafar no nascedouro quaesquer desordens provocadas por grevistas amotinados.

Londres sob o dominio do terror

VIOLENTA EXPLOSÃO EM WEST END

Dois feridos

LONDRES, 4 (U. P.) — Em consequencia de uma forte explosão, o que se attribue fosse occasionada por uma bomba collocada por elementos terroristas, occorrida em Charing Cross Road ás nove e vinte horas da manhã de hoje, dois homens foram hospitalizados devido aos varios ferimentos recebidos.

O ponto em que se deu a explosão é em pleno coração de West End, junto á Praça Trafalgar, onde existe a National Gallery e que se chama tambem a rua dos Escriptores Musicaes.

Uma senhora, casada, com a idade de vinte e um annos, ficou levemente ferida, em virtude de uma outra explosão que se registou pouco antes das nove horas na Euston Road, centro irlandez a uma meia milha pouco mais ou menos ao norte de Charing Cross. O petardo, ao que parece, foi jogado na casa de um negociante por individuos que passaram em automovel e destruiu completamente a vitrine e a porta do estabelecimento, atirando ao solo a referida senhora que trabalhava em um varejo de cigarros, no dito estabelecimento.

A bomba que estourou em Charing Cross, em condições identicas, havia tambem sido collocada em uma casa de instrumentos de propriedade da firma Henry Semer & Cia., ferindo a um vendedor e um empregado do estabelecimento, quando os mesmos procuravam apagar o seu pavio para evitar a explosão.

A policia verificou, pelos restos, que a bomba era similar ás usadas nos recentes attentados attribuidos á ira do "Exercito Republicano Irlandez".

O armamentismo americano

O QUE OS ESTADOS UNIDOS VÃO GASTAR NESTE ANNO

WASHINGTON, 4 — (United Press) — Foi apresentado hoje á Camara dos Representantes um projecto de creditos navaes, que estabelece um "record" em tempo de paz, elevando-se a 770 milhões e 473 mil dollares.

O projecto inclue verbas para a construcção de dois couraçados de 45 mil toneladas e autoriza a construcção de quinhentos aviões, com o que a força aérea da Marinha se elevará a 2.132 apparelhos.

Contem ainda autorizações para contractos no valor de 50 milhões e 708 mil dollares, montando, portanto, o total dos creditos a 821 milhões e 181 mil dollares.

Os creditos para o Departamento da Guerra, no valor de 508 milhões de dollares já foram assignados pelo presidente Roosevelt.

"GAZETA" CULTURAL

Direcção do eng. Anibal de Souza

Disciplina, base da organização Nacional

Anibal de Souza

Si a instrucção é indubitavelmente a base sobre que deve assentar a organização, por lhe darmos directrizes puramente nacionalistas, a disciplina é a essencia não só da instrucção, como da propria existencia nacional.

Alguns povos podem existir sem organização nacional, porque têm a formação religiosa ou patriarchal, mas nós difficilmente poderiamos subsistir si não formassemos uma nação.

Para nós, a nação é conjunto de individuos ligados pelos mesmos ideaes e que possuem as mesmas caracteristicas e tendencias.

A CONSEQUENCIA

A consequencia desta definição é obvia: como caracteristicas e tendencias se adquirem por hereditariedade e não por educação, é claro que a idéa de nação envolve a de nascimento, o que a origem da propria palavra confirma.

Assim, do modo geral, são considerados **nacionaes** os que nascem dentro dos limites de um paiz, e **estrangeiros** os que nascem extra-fronteiras.

O desmembramento de uma nação causa sempre dôr intensa nos seus habitantes e Geoffrey Smith publicou interessantissimo estudo psychologico sob o titulo **"O Imperio não existe mais"**, por occasião da encorporação do Tyrol á Italia.

Imagine-se a triste surpresa de um homem da nossa mentalidade ao saber que, daquelle dia em diante, mudava de nacionalidade independentemente do seu proprio desejo.

Nem é bom pensar neste facto, embora haja elle acontecido recentemente a povos que se julgavam eternos, como todos se julgam, e o proclamam em seus proprios hymnos nacionaes.

A causa do desapparecimento de um povo como nação livre é a fraqueza gerada pela intercomprehensão mutua, originada sempre da indisciplina.

O QUE E' DISCIPLINA

Muita gente pensa que disciplina é obediencia céga e irrestricta; isto é, porém, idéa extremada e inexacta, pois a disciplina deve ser considerada como o padrão de vida guiada por normas e regras fixas.

E' preciso entretanto que estas normas e regras sejam racionaes e estejam de accordo com a mentalidade do povo cuja vida vae regulamentar.

E' a este conjunto de normas e regras, quando animado por um espirito de elevação moral, que se dá o nome de **doutrina**, e constitue com o **exemplo**. o par de elementos do ensino moral.

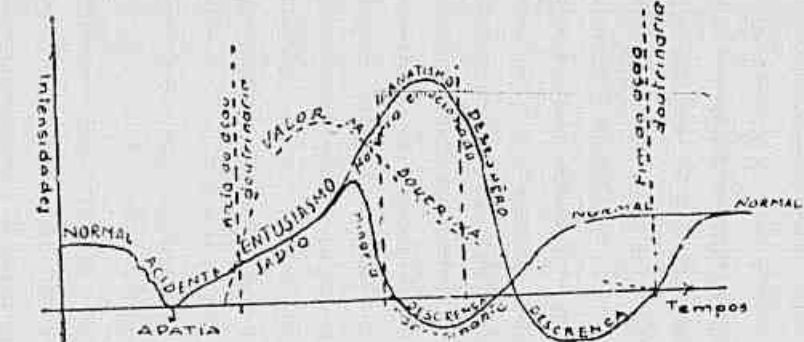
A acção da doutrina sobre um povo é capaz de transformar a mentalidade, pelo menos temporiamente, e esta acção é variada quanto á extensão e á intensidade, seja em funcção do povo, seja em funcção da doutrina.

Quando as normas e regras que o povo deve seguir são prégadas para um ideal que está de accordo com as suas tendencias e aspirações, a doutrina é "chamma em palha secca" e si o povo raciocina pouco pela incultura ou por qualquer emoção violenta, os doutrinadores terão todos os elementos para convertel-o ao fanatismo.

Quando o povo é joven, isto é, quando tem força mental e dispõe de força material, é capaz de operar milagres e dar ao mundo exemplos edificantes e arduos trabalhos.

Tomba então a disciplina para a obediencia céga, irrestricta e inconsciente, de obediencia esclarecida, normal, racional que houvera sido.

Nesta phase de fanatismo os homens substituem os principios a que elles mesmos já não obedecem, e os chefes são postos acima das normas e regras, que constituiam a propria essencia da doutrina.

Este enthusiasmo maximo é, como tudo quanto são dos valores médios e equilibrados, pouco duradouro, e em breve tempo a curva tende a descer, tanto mais rap'do quanto mais intenso fôra o enthusiasmo.

Nesta curva, os prodromos do fanatismo estão na região pontilhada; ahi a maioria emocionada se separa da minoria raciocinante. As variações estão claramente mostradas

EFFEITOS DOUTRINARIOS

Esta curva nos mostra muito claramente os effeitos da doutrina sobre a mentalidade de um povo.

No começo tudo era normal e o povo podia viver sem a necessidade de ensinamentos novos pois o que aprendia era o que applicava com exito á vida.

Sobrevem-lhe entretanto uma anormalidade qualquer que o leva senão á descrença, pelo menos á apathia.

Ahi então intervem a acção da idéa nova: da doutrina, isto é, do conjunto de normas e regras que formam a disciplina de accordo com as quaes deve pensar e agir para obter certas e determinadas aspirações que estão no subconsciente nacional.

Começa ahi então um enthusiasmo sadio em virtude do qual as energias nacionaes, até aquelle momento adormecidas, não se manifestaram claramente.

E este enthusiasmo cresce: os adeptos da doutrina já não são aquella minoria de discipulos e apostolos: são em grande massa.

Dá-se então o conhecidissimo phenomeno de Logica da diminuição da intensidade pelo augmento da extensão, a doutrina se desvirtua e os apostolos e discipulos se tornam chefes, e raramente se dá o caso de não serem elles os supremos interpretadores das normas e regras formadoras da disciplina.

E como são homens, e não deuses, envaidecem-se e interpretam a lei de accordo com as conveniencias proprias e da côrte mais ou menos extensa que os rodeia como satellites que circumdam o astro central.

Entram os prégadores na zona do personalismo e os sectarios penetram na região do fanatismo.

O valor da doutrina que se elevára ao maximo nos bellos tempos do enthusiasmo sadio, começa a declinar celeremente, até ficar circumscripto a um pequeno grupo de sectarios cuja força de acção praticamente desapparece. (Veja a curva do VALOR DA DOUTRINA).

E emquanto a maioria está no auge do fanatismo, esta pequena minoria caminha para a descrença e passa pelo ponto zero da apathia.

Durante o tempo do fanatismo aquella maioria, si bem rigida, é capaz de derrubar e levantar montanhas, porque está animada da fé.

Entretanto não dura mais que um segundo na eternidade do tempo.

A Historia registra uma evolução deste typo na formação do Imperio arabico logo depois do estabelecimento do Mahometismo, pois o povo que vivia no estado normal de pastoreio e commercio foi despertado pela doutrina estabelecida na disciplina do Corão, sahiu do enthusiasmo sadio e entrou na phase do fanatismo para a conquista do Mundo, — sonho de loucura em que se hão desfeito os planos de Alexandre, Cyro, Cambise, Gengis-Khan, Annibal, Napoleão e outros que tentaram executal-o.

CONTINUANDO...

Depois desta pequena interrupção com um exemplo historico, notamos que tudo ia bem, emquanto o valor da doutrina estava acima da acção dos doutrinadores e doutrinados: era a phase do enthus'asmo sadio.

A disciplina é a base da instrucção e esta é a da organização nacional: sem disciplina o edificio da organização cairá por si mesmo

Nos prodromos do fanatismo já o valor da doutrina começa a cahir e o dos chefes a subir, até que o destes se firma e o daquella vem abaixo definitivamente.

Ahi então a corrente dos sectarios se bifurca em maioria emocionada e minoria raciocinante.

Aquella segue pelo fanatismo, pratica acções heroicas e, pelo desmando natural dos chefes, tornados em omnipotentes senhores, entra na phase rapida e decadente do desespero, passa pelo zero da apathia e cáe na região negativa da descrença da qual só vae emergir muito mais tarde, para chegar ao antigo estado normal do qual sahira, em tempos que já se vão longe.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL
DOUTRINA
DISCIPLINA
REGRAS
NORMAS
DESORGANIZAÇÃO NACIONAL
CHEFISMO
INDISCIPLINA
FANATISMO
PERSONALISMO

Aqui estão os componentes da disciplina e da indisciplina e os resultados que dellas se compõem

O enthusiasmo da minoria raciocinante que vê as loucuras da maioria emocionada, começa logo a decrescer, passa pela apathia quasi sem o sentir e chega á região negativa da descrença emquanto a maioria emocionada ainda está no fanatismo delirante.

Em pouco tempo emerge da descrença e volta ao normal emquanto a maioria, pela situação em que ficou, se debate na descrença.

Quando tudo volta ao normal, feliz é o povo si ainda conserva a sua propria nacionalidade.

AS CAUSAS

Si dentro da doutrina sempre houvesse disciplina, isto é, si sempre tivesse havido a predominancia daquelle corpo de normas e regras, jamais teria nascido o personalismo creador do fanatismo que obscurece o raciocinio e gera o desespero e a descrença que são os primordios da morte da doutrina.

(Conclue na 12ª pag.)

Navegação aérea e maritima

E' ainda ao excellente volume **Quadros Estatisticos**, n.º 2 — Q. E. A. 1930|37 que recorremos para dar aos leitores da "Gazeta Cultural" informações interessantissimas sobre a navegação aérea e a maritima no Brasil.

Para melhor apresentação dos resultados fizemos a figura junta e usamos papel semilogarythmico, porque os valores considerados variavam desde 4.400 até quasi 10 milhões.

E' claro que si os fossemos representar em escala dos numeros naturaes, precisariamos, de tanto papel para tornal-os todos legiveis que a GAZETA DE NOTICIAS seria pequenissima.

JORNAL COM 10 METROS

Para que 4.400 fosse visivel era preciso tomassemos 10.000 como 1 cm.: teriamos 4 millimetros e 4 decimillimetros; como precisamos de 10 milhões teriamos de ter um comprimento 1.000 vezes maior que 10.000, e portanto deveriamos ter 1.000 centimetros, ou simplesmente 10 metros!

Imagine-se que belleza: a GAZETA DE NOTICIAS com 10 metros de comprimento só para conter uma pequenina figura da "Gazeta Cultural"!

Graças a Deus, isto não se dará: temos logarythmos e marcamos os ordenados logarythmicamente: 10 elevado a 3, a 4, a 5, a 6, a 7 quer dizer com tres zeros ou 1.000, 1 com quatro zeros ou 10.000 e assim por deante.

O 2 depois do 10 elevado a 3 quer dizer 200, os outros traços não marcados são 3.000 e 4.000 e o outro marcado 5 é 5.000; dahi em deante não estão marcados os traços, mas sabemos serem, elles 6.000, 7.000, 8.000, 9.000 e então o que sabe um pouco é 10.000 ou 10 elevado a 4, isto é, 1 com quatro zeros.

Dahi por deante é sempre lido do mesmo modo: o 2 é 20.000; o 5 é 50.000 e o 10 elevado a 5 é 100.000; o 2 é 200.000; o 5 é 500.000 e assim até ao 10 elevado a 6 que é 1.000.000; o 2 logo acima é 2.000.000; o 5 é 5.000.000 e o 10 elevado a 7 é 10 milhões.

Quer dizer em 10 a 15 cm. puzemos o que caberia nos 10 metros: vale ou não a pena de estudar logarythmos?

Os annos são poucos: apenas 10 e portanto basta marcal-os na escala natural dos numeros, em centimetros, por exemplo.

A NAVEGAÇÃO AEREA

No Quadro 15 da pag. 39, estão os dados que marcamos na figura do "Movimento Geral".

O percurso — Km. Voados está, como os demais elementos da aviação, em linhas partilhadas, e se vê que é quasi uma reta.

Como o papel é logarythmico, a curva é tambem logarythmica, o que significa ter havido augmentos geometricos emquanto os tempos foram contados arithmeticamente: nada é mais auspicioso e pode-se mesmo dizer que o desenvolvimento dos percursos foi além do normal.

Isto, no Brasil, é perfeitamente explicavel, porque o Paiz é muito grande e os outros meios de communicação ficaram mais ou menos estacionados, pois as estradas de ferro não augmentaram a extensão e as companhias de navegação tiveram o percurso constante e até mesmo diminuido como se vê na propria figura.

Não temos dados das companhias de navegação para 37 no Q. E. A. mas é licito suppormos que já estão abaixo das kilometragens aérea.

O numero de passageiros teve grandissimo crescimento e ainda é um pouco mais accentuado que o do percurso, pois vemos que o angulo com a horizontal é maior que a dos percursos.

A curva que a representa é praticamente reta o que significa ser logarythmica e neste caso tambem do crescimento além do normal.

O Quadro 15 não nos dá o custo médio de uma passagem, e assim não podemos affirmar que a preferencia houvesse sido em razão dos preços menores, comparados aos de estadia e perda de tempo; tambem não sabemos si subiu ou si cahiu ou si teve oscilações.

As horas de vôo andam mais ou menos parallelas com o percurso, mas vê-se que diminuiram mais que o percurso dahi a conclusão de que a velocidade augmentou levemente.

Como o papel é logarythmico, e como a velocidade é o quociente do percurso pelas horas do vôo, basta tomarmos a differença entre ambas para termos a velocidade: effectivamente esta cresceu de 142 para 197,6 km. por hora.

Quer isto significar o franco desenvolvimento da aviação no Brasil, e a preferencia que o publico lhe vae dando como rapido meio de transporte pessoal.

A NAVEGAÇÃO MARITIMA

Este é o titulo para a janellinha não ficar muito larga, mas a navegação maritima abrange aqui a fluvial tambem, e se refere a todas as empresas fiscalizadas pelo Governo Federal no territorio brasileiro.

Infelizmente as curvas nos mostram que ella não teve o desenvolvimento da aviação.

O percurso cahiu levemente e de 8 milhões baixou a pouco de 5 milhões de km., unidade adoptada para se tornar comparavel ao percurso dos aviões, pois o Quadro 24 traz o percurso, como é de habito em milhas maritimas, isto é, de 1852 metros cada uma.

As horas de navegação baixaram tambem, e como as curvas estão praticamente parallelas podemos considerar que a velocidade se conservou constante: vê-se bem na figura que anda de 7 a 8 km. esta velocidade, ou seja cerca de 4 milhas por hora.

Comparada com a dos aviões vê-se que esta é 35 a 40 vezes maior que a dos navios que trafegam em as nossas linhas.

O numero de passageiros tambem decahiu e só augmentou um pouquinho de 31 para 32, mas este augmento não compensou a queda geral.

Ahi podemos saber o preço medio da passagem, porque os Quadros Estatisticos nol-o dão; entretanto o que nos interessava era o conforto e a variação nos dois typos de navegação hydrica e aérea.

ACCESSORIOS

Quem viaja leva sempre uma pequena bagagem dentro de malas ou de maletas: seria pois interessante saber como variou a producção de malas e canastras para navegação hydrica e estradas de ferro, e maletas de mão e bolsas para as viagens aéreas.

Os dados são um pouco desconcertantes apparentemente, pelo menos: justamente de 32 para 33 quando o numero de passageiros diminuiu, o numero de malas e canastras augmentou.

E' possivel houvesse augmentado o numero de passageiros em estradas de ferro e de rodagem, mas estes dados não são obtensiveis nos Q. E.

O maior enigma está porém nas bolsas e maletas: estas são usadas para viagens aéreas, hydricas e terrestres; de 31 para 32 houve decrescimento explicavel pela situação geral das industrias no Paiz; depois subiu parallelamente ao nº de passageiros dos aviões, até 1934. Agora aqui é que está o mysterio: porque razão passou repentinamente de 98 mil em 1934 para 548 mil em 1935, isto é, um augmento de 5 vezes?

E' o que nos mostra o Quadro 186 (pag. 188): será que em 35 novas classes de bolsas foram incluidas nas de maletas, como as de bolsas para senhoras, por exemplo.

O Q. E. A. nada nos informa a este respeito. Isto não depõe contra o excellente trabalho publicado pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional, mas são pequeninas lacunas, que só o estudo dos outros como nós, e não o delles da Directoria, poderá encontrar.

Em qualquer caso louvemos o trabalho, pois só não erra quem não faz nada!

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

A citricultura e o mercado francez

A expansão da citricultura é um dos aspectos mais animadores do panorama agricola nacional.

Em 1927, a exportação citricola de São Paulo era apenas de 43.237 caixas, tendo attingido, em 1938, a 2.226.020 caixas, ou seja um augmento de cerca de 5.000%. O Estado do Rio de Janeiro acompanhou o crescimento da lavoura paulista, subindo a perto de 2.000.000 de caixas sua exportação no anno findo.

Crises frequentes têm perturbado, porém, a vida do parque citricola, determinando fluctuações tremendas no preço do producto, fluctuações que muitas vezes, provocaram a ruina dos lavradores e dos commerciantes do ramo.

A gravidade do problema foi reconhecida pelo Ministro da Agricultura e varias tentativas foram feitas no sentido de estabelecer a estabilidade nos preços e condições mais seguras para exploração da industria.

Entre as providencias lembradas para collimação daquelle objectivo destacam-se: o incremento do consumo interno, através de uma larga propaganda educativa, o barateamento do producto e facilidades á sua distribuição; favores ás linhas regulares de navios frigorificos, de fórma a romper o monopolio que domina o transporte maritimo; e, finalmente, transporte das laranjas em navios dotados de installações frigorificas perfeitas e que o Lloyd faria construir.

A questão do transporte maritimo é, sem duvida, a que domina o problema em apreço. Quem tiver o transporte terá a exportação citricola á sua mercê e, portanto, a faculdade de impor o preço.

O ideal seria que o Lloyd pudesse ser apparelhado devidamente para executar o serviço, porque, nesse caso os exportadores brasileiros teriam a possibilidade de escolher os mercados que mais lhes conviessem, em vez de ficarem adstrictos a certos centros commerciaes onde terão de se sujeitar a imposições, sob pena de ficarem com seu producto retido.

Essas considerações vêm, naturalmente, ao espirito de quem examina as cifras do intercambio franco-brasileiro e considera os algarismos em que se expressam as importações citricolas da grande republica latina.

Exportamos para a França, em 1938, 58.639 quintaes de laranjas, notando-se um ligeiro augmento em relação ao anno anterior:

1937: — 55.189 quintaes
1938: — 58.639 "

Pois bem, em 1938, a importação franceza de productos citricos attingiu a 1.514.872 quintaes, isto é, a contribuição brasileira não chegou a ser de 4%.

Condições extremamente favoraveis, entre ellas a excellencia de nossos productos e as épocas das safras em nosso Paiz, permittiriam que as exportações para a França subissem a totaes muito elevados.

O Ministro Fernando Costa, que, indiscutivelmente, tem procurado continuar a tarefa de rehabilitação do Ministerio da Agricultura, iniciada tão brilhantemente pelo sr. Odilon Braga, devia voltar suas vistas para o assumpto em fóco.

O futuro da Baixada Fluminense, principalmente da região que verte para a Guanabara, está ligada de maneira estreita ao desenvolvimento da citricultura.

De outra parte, a laranja fluminense, dada a época do anno em que se faz a sua colheita, tem um campo larguissimo nos mercados europeus. Essas considerações não terão passado desapercebidas ao Sr. Fernando Costa e, por certo, o illustre titular da pasta da Agricultura deligenciará para resolver os problemas que assoberbam o parque citricola, dando-lhe possibilidades de se transformar numa das vigas mestras da economia nacional.

Na diversificação da producção agricola, já que não estamos preparados para concorrer no campo industrial com os paizes estrangeiros, reside um dos remedios mais simples e efficientes para evitar a repetição das crises que, de tempos em tempos, assoberbam o Brasil, através do desequilibrio da sua balança commercial.

A carne que a Inglaterra vae comprar

LONDRES, 4 (U. P.) — A Conferencia Internacional da Carne publicou um communicado recommendando a importação de 2.293.599 quintaes de carnes resfriada no terceiro trimestre deste anno, sendo 1.629.298 da Argentina, 130.219 do Brasil, e 162.082 do Uruguay.

Recommenda tambem a importação de 811.598 quintaes de carnes frigorificadas sendo 13.655 da Argentina; 19.789 do Brasil; 13.145 do Uruguay.

Parque Rural de São Bento

No despacho que teve hontem com o Ministro Fernando Costa, o Sr. Magarinos Torres, director da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, informou a S. Ex. do andamento dos trabalhos de installação do Parque Rural de São Bento, que muito concorrerá para o embellezamento da zona onde está localizado o Nucleo Colonial de São Bento e onde, ainda, estão sendo construidos os edificios da Estação de Investigações Phitosanitarias, ás margens da estrada Rio-Petropolis.

O Ministro Fernando Costa autorizou o Sr. Magarinos Torres a fazer expediente, a ser submettido ao Sr. Presidente da Republica, relativo ás construcções complementares dessa Estação, construcções que comprehendem casas para os technicos e operarios, ripados, cocneiras, estrumeiras, etc.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 4 — (United Press) — O dollar foi cotado na bolsa a 37 francos 75 centimos, e o esterlino a 176 francos 75 centimos.

LONDRES, 4 — (United Press) — O ouro foi vendido no stock exchange a 148 shillings 6 pence por onça, tendo sido realizadas transacções num total de 460.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.12 por libra.

A cultura do trigo no Estado de Alagôas

O sr. Osman Loureiro, Interventor Federal no Estado de Alagôas conferenciou hontem, demoradamente, com o Ministro Fernando Costa, sobre assumptos que dizem respeito com a pasta da Producção do seu Estado.

O Interventor em apreço teve occasião de combinar, com o titular da Agricultura, providencias a serem postas em execução naquelle Estado, no sentido de incrementar a cultura do trigo, que já foi ali iniciada com excellentes resultados.

Reune-se, hoje, o Conselho Technico de Economia e Finanças

Convocado pelo sr. ministro da Fazenda, reune-se, hoje, sexta-feira, ás 15 horas, em seu gabinete, o Conselho Technico de Economia e Finanças.

Proseguem, com intensidade, as obras de construcção da Escola Nacional de Agronomia

No despacho que teve hontem com o Ministro Fernando Costa, o Sr. Heitor Grillo, director da Escola Nacional de Agronomia, apresentou a Sua Excia. o relatorio sobre as obras preliminares de construcção dos edificios dessa Escola, que estão sendo realizadas na Fazenda do Retiro, situada á estrada Rio-São Paulo.

O alludido director informou ao titular da Agricultura já se achar concluida a construcção de 6 barracões para os operarios, barracões esses que dispõem de installações sanitarias completas e devidamente telhadas, constituindo o que de mais moderno foi feito até o presente momento, no Paiz.

Além disso, numerosas estradas, com boeiros e cannos de drenagem foram tambem construidos na citada fazenda, bem como tres grandes terraplanos, onde estão sendo localizados os tres grandes edificios escolares.

Nomeações para o Conselho Federal do Commercio Exterior e para o Escriptorio da Propaganda e Expansão Commercial no Chile

Foram assignados decretos pelo Presidente da Republica, nomeando Alvaro Trindade Cruz para dirigir o Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil no Chile, com séde em Valparaiso e jurisdicção no Perú e na Bolivia; e o dr. Francisco Alves dos Santos Filho para exercer, em commissão, as funcções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Entrepostos de pesca em varios pontos do paiz

Por determinação do Ministro Fernando Costa, o Sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, embarcará para o Norte, por estes dias, afim de estudar a construcção, em Recife, São Salvador e Belém, de entrepostos de pesca.

Tambem em Santos, Cananéa, Angra dos Reis e Rio Grande do Sul serão construidos entrepostos de pesca, nos moldes do que já está sendo erguido, nesta Capital, á Praça 15 de Novembro.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

Hontem, o mercado cambial esteve funccionando, no inicio dos seus trabalhos, calmo, com o Banco do Brasil operando em cobranças vencidas hontem, a 88$950 sobre Londres, a 19$000 sobre Nova York e a $506 sobre Paris.

Os bancos estrangeiros vendiam a moeda londrina a 88$900 e a yankee a 18$980 e compravam a 87$800 e a 18$830, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam, no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$240
Dollar	16$500
Franco	$435
Franco belga	2$805
Franco suisso	3$700
Lira	$863
Escudo	$700
Florim	8$790
Peso argentino	3$810
Peso uruguayo	5$910

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	7$620	7$650
Idem, compensação	6$100	—
Idm, turismo	4$000	—
Inglaterra	88$900	89$000
E. Unidos	19$000	—
França	$504	$506
Italia	1$000	1$003
Hespanha	2$110	2$130
Polonia	3$640	3$750
Japão	5$190	5$220
Belgica	3$235	3$240
Suissa	4$270	4$275
Suecia	4$590	4$640
Portugal	$808	$812
Hollanda	10$140	10$150
Dinamarca	3$970	4$020
Argentina	4$410	—
Uruguay	6$900	—

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio official e livre:

Official:	
Londres	78$152
Nova York	16$600
Livre:	
Londres	89$046
Paris	$505
Italia	1$000
Allemanha (V. Mark)	6$100
Portuagl	$810
Belgica (belgas)	3$241
Suissa	4$274
Nova York	19$015
Uruguay	6$865
Buenos Aires	4$405
Hollanda	10$160
Canadá	19$000

Medias de Cambio Livre Especial (Moedas, Carta de Credito e Cheques de Viajantes)

Libra	97$892
Dollar	20$662
Franco	$553
Franco suisso	4$735
Escudo	$937
Peso argentino	4$700
Marco	2$600
Marco	2$600
Reisemark	3$987
Untersiuetzungsmark	4$015
Lira	1$079
Yen	5$975
Zlot.	4$158

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado iniciou, hontem, as suas actividades, em situação calma e negocios mais interessantes, sobre grande parte dos titulos em evidencia, como se vê em seguida:

Apolices geraes:
Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
5	Unif., 1:000$, 5 %	810$
281	Div. cuils., nom.	798$
74	idem, idem, port.	810$
3	Idem, idem	812$
12.140	Reajustamento, 5 %	813$
	Obrigações	
10:000$	Thesouro Nacional, 1921	1:023$
2	idem, idem, 1930	1:050$
	Estaduaes	
332	E. Minas, 200$, 1.ª serie 5 %	144$5
132	Idem, idem	145$
1	Idem, idem 2.ª s. 9 % ex-juros	167$
1047	idem, idem, 3.ª s. 7 %	166$
10	idem, idem, 500$, Dec. 9.511	375$
80	idem, idem, 1:000$, Dec. 9.716	770$
146	S. Paulo, 5 %	190$
35	idem, idem	190$5
24	Idem, idem, unif, 8 %	1:000$
58	Pernambuco, 5 %	84$
	Municipaes	
12	Emp. 1906, 6 %	154$
20	Emp. 1917, 6 %	154$
11	Emp. 1931, 5 %	180$
16	Dec. 1535, 7 %	179$
7	Dec. 1933, 8 %	195$
300	Dec. 1948	180$
350	Dec. 2097, 7 %	180$
1	Porto Alegre, 3 1/2 %	30$
2	idem, idem	31$
76	Bello Horizonte, 7 %	770$
	Acções	
100	Banco Andrade Arnaud	500$
150	Banco do Brasil	405$
600	Minas S. Jeronymo	112$
97	Mesrle e Blatgé, pref.	202$5
	Debentures	
140	Docas de Santos, 6 %	189$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:	Vend.	Comp.
Unif., 5 %	—	810$
D. E. nom.	800$	798$
D. E. portador	812$	809$
D. E. (caut.)	—	785$
Reajustamento:		
Titulos	815$	813$
Cautela, ex-juros	814$	811$
C/10 sem.	—	1:058$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:020$
Idem, 1930	1:050$	1:046$
Idem, 1932	—	1:070$
Idem, 1937	915$	910$
Ferroviarias	—	1:040$
Municipaes:		
Emp. lib. 20, port.	—	508$
Idem, nom.	455$	448$
Emp. 1906, port.	—	153$5
Idem, nom.	—	139$
Emp. 1917, port.	154$	153$
Emp. 1914, port.	154$	153$
Emp 1920, port.	154$	153$
Dec. 1.535	180$5	179$5
Dec. 1.933, 8 %	—	195$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.622	—	180$
Dec. 1.999	—	180$
Dec. 2.097	181$	180$
Dec. 3.264, port.	—	180$
Dec. 2.339, 7 %	181$	180$
Dec. 1.948	—	178$
Dec. 1.550	—	180$
Petropolis, 1918	—	188$
Estaduaes:		
Rio, 500$, 8 %	—	440$
Idem, 6 % nom.	—	320$
Minas, 5 % port.	605$	600$
Minas, 1:000$, 7 %	770$	768$
Idem, nom.	—	670$
Idem, caut.	—	670$
B. Horizonte, 7 %	770$	765$
R Grande, 8%, port.	—	860$
S Paulo, unif., 8 %	1:000$	—
Esp. Santo, 8 %	820$	—
Idem, 6 %	—	605$
Sorteaveis:		
Munic., 1931, tits.	180$	178$5
Minas, 1934, 1.ª serie	145$	144$5
Idem, 2.ª s. 9 %	169$	166$
Idem, 2.ª s. 7 %	167$	166$
S. Paulo, 5 %	190$5	190$
Pernambuco, 5 %	84$	83$5
P. Alegre, 3 1/2 %	30$	29$
Paraná, 5 %	122$	110$
Bancos:		
Andrade Arnaud	520$	500$
Brasil	407$	404$
Mercantil	—	608$
Funccionarios	—	28$
Commercio	—	285$
Portuguez, nom.	175$	165$
Portuguez, port.	178$	173$
Prov. R. Grande	—	100$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	113$	112$
Paulista	—	231$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Varejistas	—	1:960$
TECIDOS		
America Fabril	290$	—
Diversas:		
D. de Santos, port.	246$	244$
Idem, idem, nom.	232$	230$
Mercado	—	242$
Obrigações:		
Docas de Santos	190$	185$
Antarctica Paulista	193$	—
Mercado	—	208$
Bellas Artes	205$	200$
Manufactora	190$	—
Nova America	—	1:040$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$300

Esse mercado iniciou, hontem, as suas actividades em situação firme e os preços inalterados.

As exportações foram elevadas e os corretores fizeram bons negocios.

Foi cotado a 13$300 o typo 7, por 10 kilos e até ás 11 horas venderam-se 2.359 saccas e logo depois mais 2.909, no total de 5.268 saccas.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

Pauta semanal:

Café commum	1$350
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	4.352
Central	3.661
Regs. Mineiros	—
Regs. E. Santo	2.950
Reg. Fluminense	—
Cabotagem (Minas)	—
Total	10.963
Idem, anno passado	—
Desde 1.º de Abril	24.797
Media	8.265
Desde 1.º de julho	2.731.068
Media	8.925
Idem, anno passado	2.184.382
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	211.282
Embarques:	
America do Norte	2.575
Europa	13.983
Total	16.558
Idem, anno passado	—
Desde 1.º de Abril	57.425
Desde 1.º de julho	2.416.006
Idem, anno passado	2.127.018
Consumo local	500
Café doado	—
Existencia	648.622
Idem, anno passado	603.379

MERCADO DE ASSUCAR

Este mercado iniciou, hontem, as suas actividades, em situação sustentada e com os preços inalterados.

As exportações foram elevadas.

O movimento estatistico foi o seguinte:

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	32.459
Sahidas	13.160
Em stock	97.766

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho — Não ha.	

MERCADO DE ALGODÃO

Este mercado iniciou, hontem, as suas actividades em situação estavel e com os preços em baixa.

Os negocios foram mais firmes.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	
Sahidas	655
Em stock	309
	9.512

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 4	40$500 a 41$500
Sertões — Fibra média:	
Typo 3	38$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Ceará e Mattas	Nominal
Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	34$500 a 35$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "D. Pedro II"	5
Santos — "Taubaté"	5
Portos do Norte e escs., "Guarapuava"	5
Portos do Sul e escs., "Carl Hoepcke"	6
Porto Alegre e escs., "Jangadeiro"	6
Buenos Aires e escs., "Santos-Marú"	6
Japão e escs., "Rio de Janeiro Marú"	6
Buenos Aires e escs., "Amstelland"	6
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	6
Belém e escs., "Campos Salles"	7
Buenos Aires e escs., "Alsina"	7
Buenos Aires e escs., Hawaii Marú"	7
Hamburgo — "Zaaland"	8
Natal e escs., "Carioca"	8
Buenos Aires e escs., "Colombia"	8
Londres e escs., Highland Princess"	8
Polonia e escs., "Venezuela"	8
Florianopolis e escs., "Tutoya"	8
Buenos Aires e escs., "Massilia"	9
Portos do Norte e escs., "Herval"	9

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e escs., "Bury"	5
Belém e escs., "Commandante Ripper"	5
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	5
Cabedello e escs., "Itapura"	5
Recife e escs., "Tibagy"	5
S. Francisco e escs., "Amorim"	5
Japão e escs., "Santos-Marú"	5
Buenos e escs., "Rio de Janeiro Marú"	6
Porto Alegre e escs., "Itaquicé"	6
Aracajú e escs., "Guarará"	6
Porto Alegre e escs., "Guarapuava"	6
Vancouvre e escs., "West Ira"	6
Recife e escs., "Tambahú"	6
Hamburgo e escs., "Amstelland"	6
Cannavieiras e escs., "Arapuá"	6
Belém e escs., "Itahité"	6
Recife e escs., "Commandante Capella"	6
Porto Alegre e escs., "Piauhy"	6
Santos — "Almirante Alexandrino"	6
Nova York e escs., "Taubaté"	7
Cabedello e escs., "Jangadeiro"	7
Buenos Aires e escs., "Aaracajú"	7
Santos — "Pará"	7
Genova e escs., "Alsina"	7
Antonina e escs., "Venus"	7
Japão e escs., "Hawaii Marú"	7
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	8
Imbituba e escs., "Itaperuna"	8
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	8
Cabedello e escs., "Campinas"	8
Belém e escs., "Potengy"	8
Polonia e escs., "Colombia"	8
Buenos Aires e escs., "Venezuela"	8
Porto Alegre e escs., "Tietê"	9
Florianopolis e escs., "Carl Hoepcke"	9
Porto Alegre e escs., "Itassucé"	9
Bordeaux e escs., "Massilia"	9
Laguna e escs., "Laix"	9

MUNDANIDADES

BINOCULO

O *cynico e irreverente Bernard Shaw.*

* * *

Não sei de escriptor mais estimado dos homens do que esse irlandez vegetariano que, volta e meia, diz uma pilheria em Londres que, horas mais tarde, o mundo inteiro saborcia gostosamente. Sim; Bernard Shaw, que é favoravel á eutanasia... para os outros, descobriu o segredo de ser querido dos homens, fazendo-se odiado das mulheres. Ninguem, talvez, haja sido mais ironico, mordaz e sceptico ao se referir ás mulheres do que esse velho de "cavaignac" á Henrique IV, que se deixa cinematographar dando cambalhotas. E por certo, dessa sua maldade para com as filhas de Eva, nasceu-lhe a immensa popularidade entre os homens de espirito.

* * *

Shaw jamais será esquecido pelo bello sexo, e isto porque mulher alguma admitte que um homem genial passe a vida inteira sem uma grande paixão. E Shaw não a teve. Foi sempre um anti-sentimental, um artista inimigo de qualquer sentimentalismo, e quando fala de amor, faz piruetas com os paradoxos, as suas diatribes mais agradaveis. E quanta mulher não desejaria ter sido a inspiradora desse "jogral do diabo?" Elle, no entanto, não tem em sua longuissima existencia qualquer fimbria de vestido que possa ser considerada a sua grande expressão sentimental.

* * *

Escrevendo sempre, Bernard Shaw tornou-se celebre pelas suas attitudes "wildeanas" para com a sociedade, todas ellas feitas de paradoxos com "intenções serias".

E para que ninguem lhe definisse, o typo, disse de si mesmo: "Bernard Shaw est un célibataire, un Irlandais, un végétarien, un menteur", "un bavard, un socialiste, un conférencier et un amateur de musique". Eis pois, Shaw por elle mesmo.

Se nos fosse dado accrescentar algo a essa definição, diriamos: "Bernard Shaw, a differença n.º 1 das mulheres..."

* * *

E hoje, quasi centenario, Shaw continua não merecendo as sympathias femininas, e quando morrer, alguma dama ha de mandar por certo uma corôa com os seguintes dizeres vingativos: "Nada conheceste da vida, velho!"

* * *

Nesse dia, os homens de todas as partes do mundo sentir-se-ão alegres e orgulhosos. Ao menos um de grande familia masculina permaneceu até á morte irlandez, protestante e vegetariano.

S. N.

ANNIVERSARIOS

Dr. Mario Pinheiro — Fez annos, hontem, o Dr. Mario Guimarães Pinheiro, titular da 6ª Vara Civel.

Teve o eminente juiz, mais uma vez, opportunidade de receber as maiores provas de respeitosa estima. E que vêem todos no talentoso e culto magistrado a nobre figura do julgador integro, sem quebra da serenidade, do trato afabilissimo, com que attende aos que o procuram.

Justificadas foram, pois, as homenagens que recebeu, não só dos collegas, como dos advogados que muito e sinceramente o estimam.

Sr. José Berna — Faz annos, hoje, o Sr. José Berna, sobrinho do esculptor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca.

Sr. Childerico Pederneiras — Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. Childerico Pederneiras, filho do nosso distincto e estimado secretario, Sr. Victorino de Oliveira.

O anniversariante é alto funccionario da Companhia de Seguros Italo-Brasileira, onde vem emprestando, com intelligencia e habilidade, valiosa collaboração. Além de tudo, possue o digno funccionario um caracter limpido a par de elevadas qualidades moraes, postas sempre á prova naquella Companhia, sendo por este motivo muito admirado, tanto por seus chefes, como pelos seus collegas, que nelle vêem um companheiro estimavel.

Ao ensejo, nessa data, serão tributadas ao Sr. Childerico Pederneiras, expressivas demonstrações de amizade e apreço, por seu largo circulo de relações, que conta na nossa alta sociedade e por seus companheiros de trabalho.

Sra. D. Luiza Lina Alves de Almeida — Passou, hontem, a data natalicia da Sra. D. Luiza Lina Alves de Almeida viuva do Sr. Raul de Almeida, antigo funccionario da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Sr. Renato Queiroz.

A' distincta anniversariante, que é muito bem relacionada na nossa sociedade por suas virtudes de coração, na data de hontem foi alvo de sinceras manifestações de sympathia.

Sra. D. Eugenia Lima — A data de hontem, registrou a passagem do anniversario natalicio da Sra. D. Eugenia Lima Barifouse, digna esposa do Sr. Antenor Barifouse, nosso collega do "Jornal do Commercio".

Festejando esse dia a Sra. D. Eugenia, que conta com um numeroso grupo de amizades, na sociedade carioca, pelas suas elevadas qualidades de espirito, e de maneiras affaveis, offereceu ás pessoas de suas relações, uma interessante recepção, em sua residencia.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do Sr. Dilermando Prattes, auxiliar das officinas de photogravura de "A Noite", e estimado filho do Sr. Agenor Prattes, auxiliar desta folha, por cujo acontecimento será muito cumprimentado pelos seus parentes e amigos.

CASAMENTOS

Enlace Maria da Conceição Araujo-Dr. Newton da Costa Silveira — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Conceição Araujo, sobrinha do Sr. Fernando Pannain e de sua Exma. esposa D. Maria José Araujo Pannain, com o Dr. Newton da Costa Silveira, engenheiro civil, e filho do Dr. Geraldo da Costa Silveira, já fallecido e da Sra. D. Alice da Costa Silveira.

A ceremonia religiosa, será effectuada, ás 16 horas, na igreja de São Francisco Xavier, servindo de padrinhos, por parte da noiva, seus tios, Sr. Fernando Pannain e senhora, e por parte do noivo, sua progenitora, senhora D. Alice Costa Silveira, e seu irmão Arthur Silveira.

EM BENEFICIO DO HOSPITAL EVANGELICO

Hoje, ás 2 horas da tarde, no edificio da A. C. M., á rua Araujo Porto Alegre, 36, abrir-se-á um grande bazar em beneficio dos indigentes do Hospital Evangelico. O producto da venda de trabalhos de agulha, serviço de *lunch* etc., será applicada em favor dos indigentes que procuram as enfermarias do referido Hospital. O bazar será franqueado ao publico nos dias 5 e 6 das duas horas em diante.

101º SARAU DA PRO-ARTE

Centenario de Machado de Assis — Em homenagem ao grande poeta e escriptor Machado de Assis, por motivo da passagem do seu centenario no proximo dia 6, o quarteto da Pro-Arte, organizou fino programma, para commemorar esse dia, cujas partes são:

Palestra sobre Machado de Assis.

I — Beethoven — Quarteto op 95 — Allegro con brio.

Allegreto ma non troppo Allegro assai vivace, ma serioso. Largheto expressivo—Allegretto Agitato — Allegro.

II — Villa-Lobos — Quarteto n. 1 da collecção dos "Quartetos Brasileiros", Poco andantino. Vivo e energico. Andantino — Allegro.

III — A. Glasounow — Interludium in modo autico.

Moussorgsky — Pochon — Limoge (o mercado).

Johann Adolf Hase — Minueto de Barberini.

Raff-Pochon — O moinho.

BANQUETES

João Carlos Vital — Será homenageado sabbado proximo, pelo motivo de sua investidura ao alto cargo de Presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, o Dr. João Carlos Vital.

A commissão organizadora está constituida pelos Srs. general Almerio de Moura, ministro Salgado Filho, Drs Edgard de Mello, Dulphe Pinheiro Machado, Plinio Cantanhede, Costa Mirenda e França Filho. O banquete será nos salões do Automovel Club, estando as listas de adhesões nos Institutos: Commerciarios, Bancarios, Industriarios, no Ministerio do Trabalho e no Automovel Club do Brasil.

VISITAS

Sr. Queiroz Junior — Tivemos o prazer de receber em nossa redacção, a visita do brilhante jornalista Sr. Queiroz Junior, que militava na imprensa bahiana, e actualmente se acha no Rio, onde fixará residencia.

O illustre visitante é tambem escriptor, poeta, autor de varios livros, articulista, "enqueteur", e tem sido bem acatado nesta Cidade.

VIAJANTES

Sr. Laudelino Eloy do Nascimento — Embarca hoje, para Matto Grosso, em gozo de licença-premio, o funccionario do "Diario Official", Sr. Laudelino Eloy do Nascimento.

Por este motivo, os seus collegas de repartição offerecem um almoço, em signal de bôa ida e que o regresso seja breve pelas suas qualidades excepcionaes de um optimo companheiro. Falarão, "au dessert", os Srs. Heitor Costa e Oscar Mattos, em nome da corporação.

Do Norte chegou, ao Rio, o Sr. Antonio Paladino, alto funccionario do Instituto Nacional do Matte.

— Seguiu, para Matto Grosso, o Sr. Euclydes Rocha, tambem, funccionario de elevada categoria do Instituto do Matte

FALLECIMENTOS

Dr. Arthur de Vasconcellos — Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, á rua Real Grandeza 281, o Dr. Arthur de Vasconcellos, antigo medico da Santa Casa e da Polyclinica do Rio de Janeiro, e actual professor da Faculdade de Medicina.

Cearense de nascimento, onde iniciou seus estudos, o Dr. Arthur de Vasconcellos, veiu depois para esta Capital, onde concluiu os estudos e exerceu honestamente sua profissão. Fez o illustre clinico diversas viagens á Europa, onde passou longos annos, como assistente do professor Umbem, e especializou-se em assumpto de nutrição e no tratamento do diabete, tendo feito importantes curas.

Verdadeiro humanitario, era muito estimado nos nossos circulos sociaes e entre os seus collegas gozava de largo conceito sendo sua morte lamentadissima.

Os funeraes do Dr. Arthur de Vasconcellos, foram realizados, hontem, ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Engenheiro Carlos Augusto de Miranda Jordão — Em sua residencia á rua Esteves Junior, 22, veiu a fallecer ante-hontem, o Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, illustre engenheiro e personalidade destacada nos meios industriaes.

Era o fallecido engenheiro, formado pela Universidade de Gand (Belgica), e foi successivamente engenheiro da E. F. C. B., fundador da Companhia Aerea Pão de Assucar, director da Associação Commercial, e do Conselho Superior de Commercio. Seu enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista.

Homenagem da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Em signal de pezar pelo fallecimento de seu ex-director e socio benemerito Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, a Associação Commercial do Rio de Janeiro fez hastear a bandeira a meio-pão em sua séde social e tomou luto por 3 dias.

Ao enterro compareceu uma commissão de directores da Associação Commercial que depositou sobre o feretro uma riquissima corôa de flores naturaes.

MISSAS

Doutor Alberto de Barros Castro — Em suffragio da alma do illustre medico brasileiro Dr. Alberto de Barros Castro, fallecido em Portugal, serão rezadas missas, hoje, na Igreja do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

O Conselho Nacional do Serviço Social homenagêa o Desembargador Saboia Lima

Pelos membros do Conselho Nacional de Serviço Social, foi prestada hontem significativa homenagem ao desembargador Saboia Lima.

Constou essa homenagem de um almoço no salão nobre do Automovel Club, com a presença de varias autoridades e grande numero de amigos.

Pelo Ministro Ataulpho de Paiva foi saudado o homenageado, cujos serviços prestados ao Paiz pelo homenageado, foram exaltados pelo orador.

Notamos entre as pessoas presentes o dr. Levy Miranda, Ministro Pires de Albuquerque e exma. senhora, Dr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores; Dr. Luiz Gallotti e as senhoras Eugenia Flamam, Stella Faro, viuva Saboia Lima além de outras pessoas.

Ao terminar, o desembargador Saboia Lima usando da palavra agradeceu aos presentes a homenagem que lhe era tão espontaneamente feita.

Francisco Gomes da Silva

A MISSA DE SETIMO DIA

Rezou-se hontem, ás 10 1|2 horas, no altar-mór e nos altares lateraes da Igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7.º dia, em suffragio da alma do antigo jornalista Francisco Gomes da Silva e que representou "O Paiz" por longos annos e presentemente a GAZETA DE NOTICIAS, junto ao Ministerio da Marinha, e mandadas celebrar por familia, parentes e pela familia do Almirante Julio Cesar de Noronha, de quem o extincto era grande amigo.

Foi celebrante o Rev. Monsenhor Francisco de Mello e Souza, no altar-mór, e tendo assistido a essas ceremonias crescido numero de amigos, collegas, parentes, admiradores e outras muitas pessoas das relações de amizade de seus filhos e sobrinhos.

O Sr. Ministro da Marinha fez-se representar pelo Capitão-Tenente Sylvio Heck, seu ajudante de ordens e entre os officiaes da Armada estavam presentes: os Almirantes José Isaias de Noronha, Julio Cesar de Noronha Santos, Carlos Frederico de Noronha, Ricardo Greenhalg Barreto, Arnaldo Pinto da Luz, Eduardo A. Britto e Cunha, Guilherme Ricken, representado pelo Capitão de Corveta Waldemar Sá Earp, Capitães de Mar e Guerra Affonso Pereira Camargo, Pedro Hanot Sarrat, Arthur da Costa Pinto, intendente naval José Joaquim do Amaral e Rodolpho Graça, Capitão de Fragata Sylvino Freire, Capitão de Corveta Jorge Ramos, Capitães-Tenentes Atahualpa Neves, Eurico Peniche, Drs. J. J. Seabra, Ericio Filho, José de Sá Osorio, H. A. Magalhães de Almeida, Alfredo da Silva Neves, Almirante Damião Pinto da Silva, Consul Francisco José da Silveira Lobo, Joaquim Marques da Silva, Dr. J. J. Seabra Filho, Sylvio Brandão representando a Comp. A. G. A. do Brasil, Jarbas de Carvalho, Manoel Lourenço de Magalhães, Carlos Neves, Augusto Fomm Junior, Ernesto Climaco Barbosa, Henrique Huascar, Commandante Prudencio Brandão, Americo Figueiredo, Raul Seabra e senhora, viuva Dyonisio Souza Dantas e filhas, Octavio Mesquita, Luiza Fonseca, Arthur Donato & Comp., Tullio Meirelles, Manoel de Oliveira, Henrique Morel, familia Jarbas de Carvalho, Waldemar Loureiro Cintra, Henrique Silva Simões, Silva Magalhães, Cledomiro Lopes, Ramon Gonçalves e senhora, J. Costa Couto, Jonathas de Carvalho, Dr. Ayres de Mendonça e senhora, Irineu Velloso, Benjamin Bhering, Augusto Bastos, Archibaldo Campell, Alvaro Ranysford, David Medeiros Cardoso, Candido Bittencourt Junior e senhora, Francisco Manoel Pereira Junior, Josepha Pereira, familia Manot Sarrat, Raul de Borja Reis, pela Associação de Imprensa; Capitão Manoel Noronha e senhora e por seu Irmão Capitão de Mar e Guerra Sylvio Noronha, Rubens Noronha, Dr. Julio Barbosa, Pelino Gonçalves, Affonso de Sá Carneiro Chaves, M. R. S. Espinola, José Crespi, Gilberto Filgueiras, Nelson Filgueiras e familia, Marina Filgueiras, Capitão de Corveta Mario Rebello de Mendonça, M. L. de Gillart, Romeu Ribeirão, Dr Raul Pederneiras, Léo Osorio, Florentino França, Borges Netto, J. Magalhães de Almeida, M Take, Arthur Marques, M. Atarista de Almeida, José Henrique Aderne, Jayme Carvalho, Alfred H. Schult, Oscar da Costa, antigo director de "O Paiz"; Antonio Sardinha, Dias Amorim, C S. Brum & Comp., Argemiro Camarão, Dr. Euclydes Barroso, representado pelo Dr. José Bandeira, Dr. José Gonçalves Bandeira e senhora, Dr. T. V. Pecegueiro do Amaral, Capitão de Fragata Henrique Bahia, J. Barreiros, Armando Varella e familia, Ernesto Cony e familia, Luiza F. Souto por si e pela Revista "A. E. C."; Diocesano F. Gomes, Commandante Dorval Reis, Nelson Gama do Nascimento, Domingos Cesarino, Luiz Silva, Eugenio Nunes Ribeiro, Walter Morrissy, Octavio Goulart, Eduardo Menezes Filho, Commandante Frederico Villar, Leonardo Teixeira Leite, Othelo Cardoso Dutra, Americo Fontenelli Filho, Nelson Villar, Tenente Emilio G. Fontes, Gilberto T. Silva Ferreira, Carlos Ferreira de Araujo e senhora, Carlos de Azevedo, Coronel Alvarenga Fonseca, S. Silva Mourão, Capitão de Corveta Benedicto Rangel Coutinho, Dr. Moncorvo Filho, Washington Reis, José Josettier, Carolina Madureira da Costa Pinto, Antonio Menezes, Pedro Tostes, Cesar Xavier, Albano Guerreiro de Castro, Licinio Silva e familia, Julio Andréa e familia, Pitahy Alencastro, Nydia Sodré, Maria Belfort, Madame Chrysanthéme, Horacio Camara, Dr. Agliberto Xavier, Mayrink Veiga S/A.; Capitão de Fragata Carlos Maya Ferreira, Almirante J. S. Siqueira Villa Forte, Mario Mattos Costa, Aristides Tatti e senhora, Eduardo Bahia, Commandante Alvaro Alberto, Affonso Cesar Burlamaqui, Lydia Campbell, Sra. Albertina Mello Campbell, familia Dr. Celio de Barros, Nelson de Barros Pinto da Luz, viuva general Salgado, Esther Gusmão, Alfredo Araujo Gonçalves, Joaquim Marques da Silva, Syd Coelho Brandão, João Baptista Pellegrino, Victorino Nery, Alfredo Seabra, Alberto de Oliveira, Lincoln Paulino, Alberto Gomes Netto, Aristoteles Barreto, Dr. Candido de Campos director d'"A Noticia" representado pelo Sr. Maximo de Almeida; Heitor Sandres, Lucio Leal, Bernardo Soares Verissimo, Manoel Antonio de Almeida, José Gonçalves Pereira da Costa, Ecilda Silva Pereira Costa Graça, Magdalena Reis, Adelaide Guimarães, Odilon Silva, Marconi Venicius, Jorge A. de Almeida, J. Rosa Filho, Dr. Ulhôa Cintra, Oscar Varella, José Cardoso Pires e outros.

Da redacção da GAZETA DE NOTICIAS estiveram presentes o seu director Dr. Wladimir Bernardes, o secretario da redacção Victorino de Oliveira e pela administração o Sr. José Bonaparte.

CLUB DAS VICTORIAS REGIAS

A recita de amanhã, no Theatro do Casino de Copacabana

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no elegante Theatro do Casino de Copacabana, gentilmente cedido por sua direcção, o se-

Sra. Yáyá Silveira, jornalista, que na comedia "As Tres Gerações" vae desempenhar o papel de "Isabel", a filha

gundo espectaculo de amadores promovido pelo Club das Victorias Régias, em total beneficio da construcção da Casa Ismenia dos Santos, no Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá.

Para á recita de amanhã, foram escolhidas as comedias, "Posto 2", em 3 actos, ineditos, do joven escriptor Dr. Paulo Mac-Dowell, e "As tres gerações", em 1 acto, do Dr. Ramada Curto, consagrado comediographo portuguez.

Do desempenho da comedia em 3 actos, estão encarregadas ás Victorias Régias, Luizita Cunha Silveira, cantora; Dra. Maria de Lourdes Watson, poetisa; Elza Ribeiro, declamadora, e Olga Meyer, poetisa e os senhores. Anis Murad, Dr. Francisco Fortes, Julio Rosen, Lecio Portocarrero Velloso e Edgar de Lima Ribeiro.

Da comedia protugueza, uma linda joia literaria, estão encarregadas a cantora e pianista, Maria Sylvia Pinto, a jornalista Yáyá Silveira, a escriptora Sra. Iveta Ribeiro, a jornalista Esmeralda Ribeiro e o Sr. J. Silveira.

Os ensaios foram dirigidos pelo comediographo S. J. Ribeiro, e a "mise-en-scene" é toda da Casa dos Artistas.

Esta récita de amadores vae constituir um verdadeiro successo para o Club das Victorias Régias, essa incansavel organização de artistas e intellectuaes, que vem proporcionando á nossa melhor sociedade, festas de raro encantamento e de finalidades altruisticas.

Quasi todos os logares estão tomados, havendo, apenas um pequeno numero de ingressos, que podem ser procurados no Theatro Casino, de Copacabana, ou na secretaria do club, á avenida Rio Branco, 117, casa 317.

O Conselho Deliberativo elegeu hontem a nova directoria da A.B.I.

Aspecto da reunião do Conselho Deliberativo que elegeu a nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa, para o periodo administrativo de 1939-1940

Esteve hontem reunido o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa para a eleição da nova directoria, cujo mandato será iniciado no proximo dia 13 do corrente, e para escolha das Commissões de Syndicancia e de Beneficencia, para identico periodo administrativo.

Foi extraordinariamente concorrida essa sessão do Conselho, a que faltaram por ausencia desta Capital, os conselheiros Srs. Hugo Barreto, Affonso de Magalhães Junior e Danton Jobim.

Compareceram os seguintes conselheiros: Srs. Mario Tarquinio de Souza, Osmundo Pimentel, Annibal Martins Alonso, Octavio Tavares, Alvaro Freire, Jorge Maia, Alvaro Brandão da Rocha, Oscar Sayão de Moraes, Jarbas de Carvalho, Mario Nunes, Manoel Gonçalves, Manoel Lourenço de Magalhães, Raul de Borja Reis, João Mello, Berilo Neves, João Alfredo Pereira Rego, Vivaldo Coaracy, Jocelyn Santos, Belisario de Souza, Oswaldo de Souza e Silva, Lourival Fontes, Leão Padilha, Martins Capistrano, Mario Domingues, Helio Silva, Heitor Beltrão, Carlos Maul, Raul Pederneiras, Gastão de Carvalho, Oscar Fagundes, Julio Barbosa, Elmano Cardim, Romeu Ribeiro, Antonio Agnello de Souza e Silva, Carvalho Netto, Dario de Almeida Magalhães, Alfredo Neves, José Mattoso Maia Forte, Horacio Cartier, M. Paulo Filho e Herbert Moses.

Procedida a eleição da directoria e das duas commissões referidas, o resultado foi o seguinte: Directoria: — Presidente, Herbert Moses; 1º vice-presidente, Heitor Beltrão; 2º vice-presidente, Oswaldo de Souza e Silva; 3º vice-presidente, M. Paulo Filho; 1º secretario, Annibal Martins Alonso; 2º secretario, Gastão de Carvalho; 3º secretario, João Alfredo Pereira Rego; 1º thesoureiro, Hugo Barreto; 2º thesoureiro, Manoel Lourenço de Magalhães; 1º bibliothecario, Helio Silva; 2º bibliothecario, Jocelyn Santos e procurador, Raul de Borja Reis.

Para a Commissão de Syndicancia, foram eleitos os Srs. Francisco Galvão, Mario Tarquinio de Souza e Renato Travassos e para a Commissão de Beneficencia, Margarida Lopes de Almeida, Gastão de Carvalho e Ignacio Bittencourt Filho.

A posse da directoria e das commissões hontem eleitas, realizar-se-á no proximo dia 13, ás 20.30 horas, quando será feita a pré-inauguração da séde propria da A. B. I., no setimo andar da Casa do Jornalista. Para a sessão de posse da directoria, embora seja á noite, o trajo é o de passeio.

VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

OS TRABALHOS DE HONTEM

Iniciando o seu programma de trabalhos realizaram-se hontem, duas sessões das commissões. Pela manhã reuniu-se a I secção — Politica, Legislação, Administração e Economia Rodoviaria. Teve como relator o eng. José Soares de Mattos e como presidente o eng. Clovis Pestana.

Da ordem do dia constaram os seguintes trabalhos:

"Administração Rodoviaria", pelo eng. Alvaro de Souza Lima — "Cooperação financeira do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem Estaduaes", pelo eng. Paulo Dutra da Silva.

"Serviços Municipaes de Estradas Consorcio de Municipios ou districtos rodoviarios", pelo eng. Paulo Dutra da Silva.

"Estatistica do Transporte Rodoviario. Sua importancia para a administração rodoviaria. Collaboração dos Departamentos e Serviços Rodoviarios com o Instituto Brasileiro de Geographia e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem", pelo eng. Augusto de Lima Pontes.

A' tarde, reuniu-se a II secção tendo como presidente, o eng. Ricardo Capote Valente e como relator, o eng. Edmundo Regis Bittencourt.

Da ordem do dia constaram os seguintes trabalhos:

"A Rodovia de Itaparica", pelo eng. José Quirino de Avellar Simões.

"Estrada São Paulo-Santos. Necessidade de sua urgente construcção", pelo eng. Arnulpho Pereira dos Santos.

"Plano Rodoviario Catharinense", pelo eng. Haroldo Pederneiras.

Levantamento de sólos como base de orçamentos", pelo eng. Paulo Dutra da Silva.

"Ensaios de Codificação da rêde do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo", pelo eng. Paulo Dutra da Silva.

"Uma grande arteria rodoviaria ligando um ponto da Ilha de Itaparica, fronteiro a Salvador, capital do Estado da Bahia, a Theophilo Ottoni, no Estado de Minas Geraes", pelo eng. A. Alves de Almeida.

"Uma super- auto-estrada ligando o centro do Rio de Janeiro as vias de communicação de seu hinterland", pelo eng. Raul S. Vieitas.

"Methodização e technica dos trabalhos de projecto de uma estrada", pelo eng. Antonio de Godoy Filho.

Todos os trabalhos foram approvados e serão publicados na integra, nos annaes do Congresso.

Continúa desapparecido o "Beechcraft"

Todos os esforços estão sendo feitos para localizar o avião norte-americano

Continua desapparecido o bimotor norte-americano "Beechcraft", pilotado pelos aviadores Carl Chadr e Alexandre Garofalo que levantou vôo com destino a America do Sul. As ultimas informações dadas sobre o avião norte-americano, diziam-no sobrevoando com difficuldade, em meio a um grande temporal, á zona da Lagoa Feia, no Norte do Estado do Rio. E depois, nada mais se soube. Diante desse desapparecimento mysterioso do "Beechcraft", todas as medidas foram tomadas para o descobrimento do seu paradeiro. Assim, o Exercito tomou providencias, enviando uma esquadrilha de aviões, sob o commando do Capitão Victor da Gama Barcellos, afim de procurar o apparelho.

Tambem, do aeroporto de Santos Dumont, partiu um avião da Marinha norte-americana, marca "Grumurun", pilotado pelo tenente Temple, addido á Embaixada dos Estados Unidos nesta Capital.

A nossa aviação civil coopera tambem, para descobrir o paradeiro do "Beechcraft".

AS PESQUIZAS DA PANAIR

Attendendo á recommendação do Departamento de Aeronautica Civil a directoria da Panair tomou as providencias necessarias para cooperar nas pesquisas tendentes a localizar o avião "Beechcraft", desapparecido desde a ultima terça-feira.

Assim, o commandante Arthur Rocha, do hydro-avião que partiu hontem com destino ao Norte, recebeu instrucções de observar todo o territorio sobrevoado entre o Rio de Janeiro e Victoria, assim como o littoral.

Durante a manhã, um avião "Douglas" da Pan American Airways tambem effectuou vôos sobre a região fluminense onde se suppõe tenha descido aquelle apparelho particular.

O "clipper" que chegou á tarde, procedente dos Estados Unidos fez pesquisas ainda mais demoradas, tanto ao Norte como ao Sul de Victoria e no territorio do Estado do Rio.

Além desses apparelhos da Panair, tambem partiu do Aeroporto Santos Dumont, durante o dia de hontem, um avião amphibio pertencente á Missão Naval Americana, dirigido pelo commandante Temple, que vôou durante quatro horas e meia, seguindo um plano traçado de antemão.

Todos esses esforços foram inuteis, não tendo sido encontrado o menor vestigio do "Beechcraft", e seus dois tripulantes.

Reunião do Conselho do Centro Carioca

Reune-se hoje, ás 20 horas, sob a presidencia do Professor Benevenuto Berna, o grande Conselho Deliberativo do Centro Carioca, que vae apreciar importantes deliberações, como sejam, as organizações dos Departamentos de Turismo e de Assistencia Social.

São convidados todos os seus membros para participarem dos debates.

Angariavam donativos

Os malandros fugiram, mas o "livro de ouro" foi apprehendido

O dr. Dulcidio Gonçalves, 2.º delegado auxiliar, procura no momento prender alguns individuos que se dizendo representantes de uma "União das Classes Operarias", vinham angariando donativos com um "livro de ouro", no qual se encontrava uma assignatura do delegado falsificada pelos "chantagistas".

O "livro de ouro" foi apprehendido e trazido para a 2.ª delegacia auxiliar, onde foi examinado. Os "chantagistas" quando perceberam que a Policia se avizinhava, desappareceram. Foi aberto inquerito, estando a Policia á procura dos malandros.

Nas folhas dos livros viam-se innumeros donativos, que variam de 300$000 a 2:000$000, uns falsos e outros authenticos.

O carvão nacional na producção do gaz

VISITOU O INSPECTOR DE ILLUMINAÇÃO A FABRICA DO GAZ — O EMPREGO DO CARVÃO NACIONAL E A "LIMONITE" DE CONGONHAS DO CAMPO

Visitou hontem a Fabrica do Gaz em S. Christovão, o Sr. Francisco Lessa, Inspector Geral de Illuminação, que se fez acompanhar do Sr. Luiz de Menezes, engenheiro dessa Inspectoria.

Chegando a esse estabelecimento industrial ás 10,30 horas da manhã, iniciou o Inspector a sua visita pelas caldeiras de aquecimento, onde viu o emprego do carvão nacional seguindo para as retortas e demais apparelhagens da fabrica. Examinou as novas caixas de purificação do gaz para extrahir as impurezas. Nestas caixas é empregado o minerio nacional denominado "limonite" proveniente das minas de Gongonhas do Campo, que depois de prolongados estudos foi adoptado pela Companhia com exito em substituição do que era importado. Montou a Companhia essas novas apparelhagens para maior aproveitamento do carvão nacional que tem merecido os melhores estudos possiveis no sentido do seu maior aproveitamento na industria do Gaz. As caixas foram construidas pela propria Companhia com materias primas tambem nossas. Examinou assim o Sr. Inspector esta moderna apparelhagem da fabrica abrindo uma das valvulas para inaugural-a.

Esteve tambem examinando os residuos diversos provenientes do carvão e do gaz assim como as installações experimentaes de lavagem do carvão nacional afim de reduzir o teôr de cinzas. Interessou-se muito o Sr. Inspector pelos processos empregados, assim como pelos exames e estudos feitos pela Companhia do Gaz para melhor aproveitamento do nosso carvão. Retirou-se o Dr. Lessa ás 11,30, tendo-se declarado satisfeito com os esforços da Companhia em pról do emprego das materias primas nacionaes, agradecendo e cumprimentando a Administração, que acompanhou o Sr. Inspector durante a visita.

O Inspector examina residuos do nosso carvão

ÉCOS DO CENTENARIO DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Um expressivo telegramma dirigido ao Major Leonidas Cardoso, do representante do Estado do Paraná

O sr. major Leonidio Cardoso recebeu o seguinte telegramma:

"Commemorando-se hoje o centenario glorificação Floriano Peixoto, estou certo povo

General Joaquim Ignacio

paranaense exaltando significação deste, reverenciará conjuntamente memoria inclito republicano Joaquim Ignacio, verdadeiro professor civismo a quem o Brasil deve estatua consolidador republica, erguida Curytiba 19 dezembro 1904. — Relembrando magno acontecimento saudo prezado digno herdeiro nobres virtudes paternas". — (as.) Francisco Leite.

O Brasil na Feira Mundial de Nova York

A PROXIMA PARTIDA DOS EXCURSIONISTAS DO TOURING CLUB

Além da representação official, centenas de brasileiros estarão presentes á Feira Mundial de Nova York e á Exposição de São Francisco da California, os dois grandes certamens que, este anno, estão attrahindo a attenção do Mundo inteiro para os Estados Unidos.

A Excursão Cultural promovida pelo Touring Club do Brasil levará á America do Norte um luzido grupo de nossos patricios, recrutados no que a sociedade brasileira possue de mais distincto. Numerosas familias já se acham inscriptas para a viagem, que terá inicio nos ultimos dias de Maio, a bordo do paquete "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

Os excursionistas que escolherem o itinerario "B" conhecerão, além de Nova York, Philadelphia, Chicago, Detroit, etc., mais os seguintes logares: Denver-Colorado Springs-Salt Lake City-São Francisco da California-Los Angeles-Passadena-Hollywood-Beverley Hills-Praias de Santa Monica-Ocean Park-Grand Canyon-Niagara Falls.

Será feita uma visita especial aos famosos *studios* de cinema, ás residencias dos artistas da téla, cujo conhecimento pessoal será facilitado pelo Touring Club do Brasil aos nossos patricios.

Programmas especiaes de visitas, á Feira Mundial de Nova York e á Exposição de Golden Gate completam alguns aspectos dessa interessante excursão, com que o Touring Club contribuirá para o maior exito do nosso intercambio turistico e cultural com a America do Norte.

Passa, amanhã, o 50.º anniversario do Collegio Militar

No dia 14 haverá o almoço de confraternização dos ex-alumnos

O Collegio Militar festeja, amanhã, 6 de maio, o 50.º anniversario de sua fundação. Grandes festas estão preparadas para assignalar o auspicioso acontecimento, destacando-se entre ellas a reunião de ex-alumnos, das turmas de 1889 a 1939, num almoço de confraternização, no Automovel Club, ou melhor, num rancho de confraternização.

As listas de adhesão encontram-se no Collegio Militar, no Automovel Club e no largo de São Francisco, 36, 1.º andar, sala 6.

Recolhido á Detenção, o assaltante de Villa Isabel

O inquerito instaurado na Delegacia do 18.º Districto contra Alvaro da Costa Azevedo, já condemnado por crime de morte, autor do assalto á mão armada, contra a joven Jacyra de Azevedo, conforme temos noticiado, prosegue activamente.

O accusado já foi interrogado demoradamente, e confessou que não fazia parte de quadrilha alguma, e que queria roubar e matar quem lhe atravessasse o caminho. O criminoso foi, hontem, removido para a Casa de Detenção.

Resolvida a questão dos operarios estrangeiros na Prefeitura

O prefeito, após consulta ao ministro da Justiça, resolveu readmittir, a titulo precario, os trabalhadores manuaes das Directorias de Obras Publicas, Mattas e Jardins, Limpeza Publica e Departamento Geral de Transporte, que já vinham prestando serviços a esta Prefeitura, providenciando, tambem, para a organização, na propria Prefeitura, de uma commissão de funccionarios incumbida de promover a naturalização immediata dos alludidos serventuarios.

O incendio da garage "Bianchi"

Nove omnibus e uma barata destruidos pelas chammas — A causa do sinistro — A policia no local

Conforme noticiámos em nossa edição de hontem, verificou-se um violento incendio no predio n. 60, da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá, onde está situada uma garage. O fogo foi violentissimo, tendo a garage ficado completamente destruida, assim como nove autos-omnibus, um auto-transporte e uma barata.

Malgrado os esforços dos Bombeiros das estações de Campinho e do Meyer não foi possivel reduzir as proporções do sinistro.

O commissario Leão Mendes, do 26.º Districto Policial, apurou que o fogo teve inicio no omnibus n. 107, da Viação Suburbana, que alli fôra recolhido depois das 24 horas de hontem. Um phosphoro acceso teria dado origem ao fogo.

Tudo ficou reduzido a um montão de escombros, e os omnibus incendiados são todos elles de propriedade da "Viação Suburbana". A referida garage era de propriedade do Sr. Mario Bianchi, e os nove omnibus destruidos eram das linhas "Madureira-Meyer" e "Madureira-Irajá".

Em torno do facto foi aberto inquerito pelas autoridades, tendo sido feita pericia pela D. G. I.

Vae ser pedida a prisão preventiva de Manoel Siqueira

O dr. Linneu Cota, 3.º delegado auxiliar, prosegue nas investigações para o completo esclarecimento do crime praticado por Manoel Siqueira, que desrespeitou a sobrinha de sua esposa, a menor Euphrasia Francisca Costa, de 15 annos, e residente á Travessa das Partilhas, 9.

O barbaro individuo continúa preso, e depois de tudo apurado no inquerito, o dr. Linneu Cota, 2.º delegado auxiliar, vae pedir a prisão preventiva de Manoel Siqueira.

Prégões

Entre as manifestações de que foi alvo o nosso companheiro Francisco de Paula Baldessarini, por motivo de sua classificação, em primeiro logar, no concurso de adjuncto de promotor, uma houve que teve, para elle e para sua turma, especial significação.

Referimo-nos ás gentilissimas palavras que lhe endereçou a brilhante poetisa Dona Maria Eugenia Celso.

* * *

E' que se não esquece a festejada escriptora de quanto o eminente brasileiro Conde de Affonso Celso, queria a turma de 1927, da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil.

Eleito paranympho, por voto unanime, teve a ventura de receber sempre as maiores provas de apreço desse punhado de moços que, hoje, lhe veneram a memoria, no mais commovido preito de admiração e de saudade.

* * *

Fosse vivo o grande Mestre, e o teria Baldessarini entre os que lhe partilharam do jubilo, não só como seu dedicado amigo — que o fora realmente — mas com o orgulho do professor que assiste á propria gloria, na gloria daquelle que lhe soube aproveitar o esforço e a dedicação.

* * *

Foi por tudo isso, e pela fidalguia do seu formoso espirito, que a filha estremecida de Affonso Celso se associou ás homenagens prestadas ao antigo alumno de seu pae.

Projecto do Codigo de Processo Civil

José Luiz de Salles
Do Ministerio Publico Fluminense

(Continuação)

DA AUDIENCIA E DO DESENVOLVIMENTO PROCESSUAL DA ACÇÃO

(Titulos IX e XII)

Quando do inicio dos commentarios que, daqui, venho fazendo ao Projecto do Codigo do Processo, não lhe regateei encomios pela formula feliz de que se cingira ao se decidir, na discutida escolha, entre o processo oral e o escripto.

Desde que, recordo-me perfeitamente, pude me inteirar da momentosa questão, inclui-me, sem qualquer vacillação, entre os que, embora reconhecendo previamente a força dos ponderosos argumentos em contrario, — acreditam residir, no maximo emprego da oralidade, um dos mais efficientes meios para se objectivar a grande finalidade do processo: maxima justiça, no menor lapso de tempo.

Nunca deixei de concordar, todavia, em uma transigencia sobremaneira, explicavel que, de par com as innumeras difficuldades para a repentina concretização do processo oral, — todos, — juizes, membros do Ministerio Publico, escrivães e peritos, aufeririam muito mais lucro e vantagens se, com a manutenção do processo escripto, fosse afastada, de uma vez por todas, do terreno das discussões, a innovação pela qual muitos se batiam. Todos, com effeito, excepto, a Justiça.

E' estreme de duvidas, por exemplo, que a tarefa do julgador se torna muito menos ardua se puder, longe do calor dos debates e scenario das discussões, — em companhia de sua bibliotheca, — examinar uma a uma as peças do processo, afim de que, formado o juizo sobre a demanda com toda calma e vagar, venha a proferir a sentença.

E ninguem ousará contestar, tambem, que, tal como succede aos juizes, membros do Ministerio Publico, sempre é muito mais agradavel ou menos espinhoso, como diriam alguns, a producção do arrazoado fóra da tela das controversias e quando, por conseguinte, a contrariar os argumentos a serem expendidos existe apenas a discreta mudez, das peças do processo.

Mas, o que está em jogo, quando se ventilla a materia e se rasga o veo que cobre os fios da meada, não é o conforto, nem a conveniencia dos personagens que intervem no processo, — cada um no seu sector, — para urdir a trama processual, elucidar os pontos obscuros, ou impor a força da lei, nos debates sustentados.

Procura-se, sim, demonstrar que, considerado como um ponto cardeal da processualistica moderna, a necessidade da maxima celeridade no curso da acção, não pode haver, — sem embargo de todo o respeito aos interesses e commodidades dos juizes e demais personagens do processo, — motivo para se vacillar na opção pelo processo oral.

Todas as considerações levantadas para mostrar os males que traria á boa administração da justiça, a oralidade, esmaecem ante a eloquencia de um conjunto de argumentos do qual, em linhas geraes, o Projecto é um reflexo.

Não se affirme, por exemplo, que, no processo oral, o juiz, ao proferir a sua sentença fal-o com o conhecimento superficial das peças apontadas no calor da discussão, e, desse modo, a sua convicção não tem outro apoio, senão, na força de argumentos enganosos, sujeitando-a, assim, aos influxos da melhor dialectica de qualquer das partes.

Do modo como está a materia disposta, no Projecto, o julgador, ao contrario do que succede presentemente, no momento preciso em que despacha a petição inicial, ja não mais póde se alheiar do processo a ponto de sómente se inteirar verdadeiramente da demanda, quando tiver de proferir a sentença.

Desprezada a adopção dos juizes de instrucção, introduzida pelo Projecto num momento pouco feliz, e de accordo com o systema preconizado, desde o inicio da demanda, o julgador é obrigado, como uma consequencia natural e successiva das suas actividades no processado, a se inteirar, não apenas dos pontos controvertidos, mas tambem dos elementos com que contam todos os litigantes para a comprovação dos seus direitos.

Nessas condições, ao designar a audiencia para a producção da prova e julgamento, depois de saneado o processo, está, tudo o indica, perfeitamente apto e esclarecido para acompanhar o desenrolar dos debates, bem como para proferir a sentença que lhe fôr ditada pela sua consciencia juridica.

Não se trata, como se vê, de uma polemica em que estão em jogo os interesses, de um lado, dos advogados bons oradores e, no campo adversario, os do que não possuem facilidade de expressão.

O argumento de que, embora cultos e diligentes, muitos advogados illustres encontrariam os maiores entraves na oralidade, não póde prevalecer ou resistir a raciocinio pouco além de superficial.

A discussão, na audiencia, entre as partes está muito longe de se revestir das caracteristicas de um torneio de oratoria, no qual, á mingua de argumentos solidos, os interessados appellam para a rhetorica.

A se proceder desse modo só se estaria buscando cobrir de ridiculo o interesse da parte. E isto porque a discussão, na audiencia, entre as partes, tem de se limitar exclusivamente em apontar e tirar conclusões das peças do processo, em relação aos dispositivos legaes applicaveis á especie, afim de que vislumbre o julgador qual o caminho a enveredar na applicação do direito ao facto.

E, ouso assegurar, é difficil de se conceber um advogado, na accepção da palavra, que, mesmo sem ser grande orador, não saiba synthetizar, oralmente, os pontos e as provas em que se escudam os direitos de seu constituinte, independentemente de imagens ou figuras de realce.

Firmo, aqui, todas essas considerações, com a tranquilla satisfação de quem vê idéas e principios, ha muito adoptados, serem crystallizados de maneira clara e precisa, pelo Projecto. — sem duvida, a mais cabal resposta aos que descreem das vantagens do processo oral.

Sem embargo, todavia, dos mais justos elogios que, nessa parte, não o regateio ao futuro codigo do Processo Civil, ouso alvitrar algumas alterações, não á sua contextura estructural, mas a certos dispositivos isolados.

Estabelecem, respectivamente, os artigos 372 e 367.

> ..."Se o juiz não proferir desde logo a sentença, designado para esse fim nova audiencia, as partes poderão apresentar em cartorio, nas 48 horas que se seguirem, um breve memorial contendo as suas conclusões".
>
> ....
>
> ..."Na impossibilidade de se produzirem todos os actos de instrucção, debate e julgamento na mesma audiencia, o juiz designará, ao encerral-a, o dia e hora em que deverão continuar os trabalhos, sem dependencia de nova intimação ás partes, não podendo exceder de oito dias o periodo de interrupção".

Entendo tambem que a regra geral, como succede com o Projecto, deve ser firmada de maneira a que sempre deva proferir, o juiz, a sentença, na audiencia.

Abro, entretanto, e desde logo, duas excepções, perfeitamente justificaveis: uma devidamente esclarecida pelo Projecto: quando, devido, ao avançado da hora, não fôr possivel se concluir a prova. Outra, desde que, pela these juridica em debate e em face das directrizes tomadas pelo processado, diante do rumo desbravado pelas provas, ou pela necessidade, — criterio do julgador, de se effectuar certas diligencias, — não se sentir sufficientemente esclarecido ou convicto do direito de qualquer dos litigantes.

São assim, duas impossibilidades. — uma de natureza material e outra de fôro intimo, — que precisam ficar perfeitamente delimitadas no futuro codigo do processo.

Ha tambem uma hypothese que, por succeder communmente, não deveria, o Projecto, se ter furtado ao trabalho de a prever e indicar um caminho para a sua solução.

Refiro-me ás testemunhas, quando faltosas.

Em regra, e nesse lance o Projecto não divergiu, com todo acerto, da orientação despozada pelo codigo de processo, entre nós, vigentes, — a parte interessada é quem traz, a juizo, as suas testemunhas, para prestarem os depoimentos, e independentemente de qualquer citação.

Essa circumstancia, entretanto, não obsta ou impede que a parte, por motivos até certo ponto explicaveis, requeira a intimação da testemunha para vir depôr, sob as penas da lei.

Se, em sendo intimada, a testemunha comparece, nenhuma duvida póde occorrer e audiencia correrá normalmente.

O mesmo não succede, entretanto, quando, ainda que intimada, a testemunha deixa de comparecer.

Nesse caso, ter-se-á de, das duas uma: ou abrir mão da testemunha faltosa, ou, então, deixar o juiz de proferir, na audiencia, a sentença, ante a razão muito material de não estar completa a prova.

Como solucionar, pois, o impasse? E' obvio, por exemplo, que se a propria parte interessada desiste do depoimento da testemunha, com a acquiescencia do juiz e do outro litigante, desapparece a difficuldade.

Mas, pode-se dar perfeitamente a hypothese de não acontecer qualquer ou quaesquer dos factos mencionados anteriormente.

Ahi, não ha duvida, a sentença terá de ser proferida em outra audiencia e quando, precisamente, estiver completa a prova.

Estribado nessa ordem de considerações, todas concretizadas em hypotheses da vida forense, é que se me afigura de melhor alvitre se dar aos artigos 272 e 367, as seguintes redacções:

> Artigo 272... "Se o juiz não proferir, desde logo, a sentença, em virtude de se ter verificado qualquer ou quaesquer dos casos previstos pelo artigo 367, designará para esse fim nova audiencia que, quando não de-

(Conclue na 12ª pag.)

Gazeta Juridica

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

JULGAMENTOS DE HONTEM

Recursos de habeas-corpus

N. 27.034 — D. F. — Rel. min. Manso. Paciente e recorrente: Mario José Fernandes. Recorrido: o Tribunal de Appellação. Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Oliveira.

N. 27.095 — D. F. — Rel. min. Manso. Paciente e recorrente: Sebastião Lacerda. Recorrido: o Tribunal de Appellação. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 27.101 — D. F. — Rel. min. Oliveira. Pacientes e recorrentes: Angelo Capalbo e outros. Recorrido: o Tribunal de Segurança Nacional. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos de Mandado de Segurança

N. 578 — D. F. — Rel. min. Camargo. Recorrente: José de Souza. Recorrido: o Conselho Federal de Architectura e Engenharia. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Usou da palavra pelo recorrente o advogado Stelio Bastos Belchior e, pelo recorrido, o Procurador Geral da Republica.

N. 589 — São Paulo — Rel. min. Manso. Recorrentes: ex-officio: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica e o Procurador da Republica. Recorridos: Abrantes de Barros Braga e outros. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 595 — São Paulo — Rel. min. Oliveira. Recorrentes: o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica e o Procurador da Republica. Recorrido: Luiz Marcondes de Moura. Negou-se provimento a ambos os recursos, unanimemente.

Appellação civel

N. 6.747 — São Paulo — Rel. min. Kelly. Revisores ministros Mourão e Camargo. Appellante: "São Paulo Railway Company Limited". Appellada: a Fazenda Nacional. Deu-se provimento, em parte, á appellação, para condemnar a ré appellada a restituir, com os juros da móra, o imposto pago pela autora-appellante, no exercicio de 1931, isto é — Rs. 1.080:919$000; absolvendo-a do pedido, quanto aos pagamentos feitos pela mesma autora de imposto de renda, nos exercicios de 1929, 1927, 1928, 1929 e 1930 — (contra o voto do ministro Relator que negava provimento á appellação e o do ministro 2.º revisor que lhe dava provimento "in totum"). Deixou de tomar parte no julgamento o ministro Costa Manso, por não ter assistido ao relatorio e discussão.

Aggravos de petição

N. 8.350 — D. F. — Rel. min. Kelly. Aggravante: Constantino Ribeiro. Aggravada: a União Federal, preliminarmente, tomou-se conhecimento do aggravo, contra o voto dos ministros W. de Oliveira e Presidente. Negou-se provimento ao aggravo, contra os votos do Relator do o min. Oliveira, que davam provimento para homologar o laudo.

N. 8.361 — Pernambuco — Rel. min. Manso. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: Antonio José de Oliveira e outros. Deu-se provimento, em parte, ao aggravo, para mandar-se levantar a penhora, sómente, de 5|6 do immovel penhorado, proseguindo-se na execução sobre 1|6 do immovel, pertencente a Themistocles Lopes de Oliveira — que é o devedor executado (contra os votos dos ministros Relator e Kelly, que só mandavam levantar a penhora de 4|6 do immovel e dos ministros Oliveira e Camargo, que mandavam levantar a penhora sobre o immovel, negando assim provimento ao aggravo.

Recurso extraordinario

N. 3.128 — S. Paulo — Rel. min. Manso. Revisores ministros Kelly e Oliveira. Recorrente: o Espolio de Prescilliana Pinto de Oliveira. Recorrida: Ritinha Salles Anhaia. Preliminarmente — tomou-se conhecimento do recurso extraordinario com fundamento na letra "d" do art. 76 n. 2, III, da Constituição de 1934 (contra o voto do ministro Manso, que delle não tomava conhecimento). "De meritis", deram-lhe provimento, para, reaffirmando o accordão recorrido, restaurar a sentença de 1.ª instancia (contra os votos do ministro Manso, relator, e Camargo).

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA

1.º Officio

Fallencia — Ferreira Rocha & Cia. — Deferido o pedido de fls. 77.

Fallencia — Rubin Pilgorski — Deferido o pedido de fls. 294.

Fallencia — B. Marcache — Sellados á conclusão.

2.ª VARA

2.º Officio

Fallencia — G. Gunthur & Cia. — Nomeado syndico o credor F. F. Fernandes & Cia.

3.ª VARA

1.º Officio

Fallencia — Zaira de Souza — Nomeado syndico — S. A. Ao Bicho da Seda.

4.ª VARA

1.º Officio

Fallencia — A. de Salles Pupo & Cia. — Tomado por termo a desistencia.

6.ª VARA

1.º Officio

Fallencia — Flavio de Lima Rosa — Mantida a decisão aggravada.

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

A Companhia Renato Vianna encerrou, segunda-feira ultima, a sua temporada preparatoria de reajustamento de valores, com um espectaculo em homenagem ao Ministro Waldemar Falcão pela passagem do Dia do Trabalho.

E desde hontem o brilhante conjuncto que occupa o mais moderno theatro da Cidade trabalha febrilmente na preparação de "Margarida Gautier", a nova "Dama das Camelias", — a mais recente concepção scenica de Renato Vianna.

* * *

REUNIR na sua grande companhia só elementos de valor inestimavel foi a principal preoccupação de Jardel Jercolis, quando concorreu ao patrocinio do Serviço Nacional de Theatro. Dahi apresentar um elenco composto de 10 encantadoras e talentosas actrizes, encabeçadas pela "estrella encantamento", Lodia Silva e 10 dos nossos melhores actores.

* * *

REALIZA-SE, amanhã, no elegante Theatro Casino de Copacabana, gentilmente cedido por sua digna Directoria, o segundo espectaculo, que o "Club das Victorias Regias" com o seu maravilhoso conjuncto de amadores, composto de elementos da sociedade carioca, em pról da construcção da "Casa Ismenia dos Santos" no Retiro dos Artistas

* * *

A proxima temporada de Comedias Francezas no Theatro Casino Copacabana vae proporcionar á élite carioca noitadas maravilhosas com seu homogeneo elenco no qual se destacam Henri Rilan, Jeanne Boitel e Fernande Albany, e o repertorio seleccionado.

* * *

A peça de Paulo Orlando e "De Chocolat — intitulada "Petroleo de Lobato", é repleta de numeros attrahentes e dos mais engraçados, animados pelo melhor elenco do genero de espectaculos typicos!

* * *

COM a Companhia Beatriz Costa vem, todos já sabem, um notavel conjuncto de baile. Chefia-o a famosa Margeret Lanthos, a dona do corpo mais esculptural de toda a Europa e que por isso mesmo é conhecida como a "estatua de carne".

* * *

CONSTOU-NOS hontem que o A'hambra já estava sendo demolido. Apesar de não havermos recebido o habitual "noticiario de favor" da Empresa, não acreditamos no boato, porque as suas paredes continuam de pé, ostentando aquelles saquissimos cartazes suburbanos "estylo pocira".

Estreará hoje a Cia. Gilda Abreu - Vicente Celestino

Gilda Abreu

COM um grande espectaculo a Companhia Brasileira de Operetas Irmãos Celestino Gilda Abreu, inaugura hoje, as vinte horas e trinta minutos, a sua temporada no "Carlos Gomes". E se ha muitas razões para justificar a anciedade com que essa estreia está sendo esperada — a mais forte é, sem duvida, a della marcar a revelação de Gilda Abreu como autora, seára em que vem colher, certamente, os mesmos triumphos e os mesmos applausos que já conquistou como interprete. Fazendo o poema de "Alleluia" com todos os brilhos de sua intelligencia e a sua musica, com todos os fluidos de sua inspiração, Gilda Abreu realizou uma obra de real merecimento cujo valor o publico saberá constatar, consagrando a autora com as mesmas expressões de jubilo e satisfação com que consagrará a interprete. E é certo que "Alleluia" agradará plenamente, dadas as suas virtudes e a maneira como Gilda apresentará o espectaculo inaugural da temporada.

CINEMA

"3 Mosqueteiros... por engano"

D'Artagnan

O rei e a rainha de França, Buckingham, Milady de Winter Lady Constance, De Rochefort e Cardial Richelieu, famosos personagens da historia de Dumas, estão sendo personificados pelos favoritos astros de Hollywood, como Gloria Stuart, Joseph Schildkraut, Binie Barnes, Miles Mander, Pauline Moores, Lionel Atwill, Douglas Dumbrille, John Carradine e John King.

Don Ameche é o mais perfeito D'Artagnan até hoje apresentado tanto no palco como na téla. Os irmãos Ritz, são os valentes Mosqueteiros!

Durante a filmagem de "3 Mosqueteiros por Engano", perguntaram a Don Ameche, protagonista da famosa comedia musicada, — porque no seculo XVII não existia ainda barbeiros!

— "Por que?... Ora, ainda bem!... Com estas gollas rendadas, trajes avelludados de côres vivas, meias de seda, compridas, ligas á mostra, cabello longo e encacheado e ainda por cima.. sapatos de salto alto; se existissem barbeiros que nos raspasem os bigodes e as barbichas, como poderiam differenciar os homens das mulheres?..."

"3 Mosqueteiros por Engano", será inaugurado na téla do Palacio, no dia 8 de maio.

4 bellas canções, especialmente preparadas por Samuel Pokrass e Walter Bullock, serão cantadas por Don Ameche, o famoso cantor de radio que tantos premios tem ganho.

ZAZA'

"Zazá", o popular drama francez que traduzido em varios idiomas foi um dos maiores exitos literarios dos principios deste seculo, passará agora, convertido em film falado, a ser igualmente um exito de repercussão universal.

São interpretes desta primorosa producção baseada na obra da autoria de Pierre Barton e Charles Simon, alguns dos mais famosos nomes do cinema contemporaneo, como sóe ser os de Claudette Colbert, Herbert Marshall, Genevieve Tobin, Ernest Cossart, etc.

"Zazá" estará dentro de poucos dias na tela do São Luiz, o magestoso palacio do Largo do Machado que tem o privilegio de apresentar as mais sensacionaes super-producções.

VERDI

A existencia de Verdi foi admiravelmente transformada em imagens pelo director Carmine Gallone. Acompanha-se no film "Verdi" o inicio difficil do compositor. Sua tentativa de admissão no Conservatorio de Milão onde os velhos mestres o consideraram medíocre em materia musical. Seu primeiro exito dirigindo o "Oratorio" de Haydn. As particularidades exquisitas do seu temperamento. Seu casamento com Margherita Barezzi e a tragedia da perda da esposa e dois filhos quando o Scala de Milão lhe encommendara uma opera comica. A seguir os dias de fome e desanimo, percorrendo as ruas como um somnambulo, disposto a renunciar á arte. Por fim a influencia benefica da cantora Giuseppina Strepponi (discretamente interpretada por Gaby Morlay) que deveria tornar-se a segunda esposa de Verdi, arrancando-o da lethargia em que o mergulhara a viuvez e a perda inesperada dos filhos. Bello momento é o da inspiração do immortal côro de "Nabucco". Da imaginação de Verdi brotam as notas dividas do côro... Sua ascensão para a gloria. "La Traviata", "Rigoletto", "Aida", "Trovatore", "Don Carlos", culminando em "Othello" é "Falstaff". Trechos dessas operas apparecem no film em verdadeiros milagres de scenographia, cantados por Beniamino Gigli, Maria Cebotari e outros nomes famosos do bel-canto. A parte musical do film toda baseada em motivos verdianos, coube a Tullio Serafin — do Scala de Milão. Compõe-se de centenas de professores de orchestra e de mais de duzentos coristas. "Verdi" é um film dramatico, emocionante, dynamico e, sobretudo, "a suprema consagração da arte lyrica na tela". Um film musicado digno realmente desse nome, onde as leis do cinema e a musica se harmonizam na mesma linguagem harmoniosa e accessivel a todas as intelligencias.

PRISÃO DE MULHERES

A questão fundamental do film "Prisão de Mulheres", extrahido de um romance de Francis Carco gyra em torno da inflexibilidade de certos homens em face do passado das mulheres ás quaes se ligam. Tem o marido direito a condemnar a esposa pelas suas culpas de solteira? Deve a mulher revelar ao marido todo o seu passado por escabroso que seja? Dois pontos de delicada psychologia e cuja solução depende apenas da sensibilidade de cada um. Desde que a mulher seja honesta no presente, seja fiel ao marido e o ame sinceramente, que importa o seu passado — raciocinam alguns homens mais evoluidos e são rarissimos. Outros entendem, no seu exclusivismo que a mulher deve vir para a sua companhia isenta de culpas. Uma simples falta que descubram no seu passado basta para lhes toldar a razão e provocar, muita vez, o desmoronamento de um lar até ali feliz. Francis Carco apresenta esses problemas em "Prisão de Mulheres" e elle mesmo, como um dos interpretes do film, expõe as suas idéas a respeito. "Prisão de Mulheres" é, por isso, um film differente, que provocará, sem duvida, muitas discussões pelo seu fundo humano e pela audacia da sua these. Nelle apparecem duas lindas artistas Viviane Romance — a flôr das sargetas e Renée Saint-Cyr uma adoravel ingenua.

RADIO

"GAZETA" NOS STUDIOS

Mercedes Simone, a famosa interprete de tangos argentinos, está actuando na Radio Tupy, do Rio, PRG-3, depois do exito notavel da sua temporada ao microphone da Tupy, paulista.

A admiravel cantora, por ser o acontecimento radiophonico do momento, offerece hoje um "cock-tail" á imprensa, das 17 ás 18 horas, no Palace Hotel.

No proximo domingo, em sua pagina radiophonica dominical, GAZETA DE NOTICIAS publicará uma photographia inédita de Mercedes Simone.

* * *

Carmen Miranda embarcou, hontem, ás 21 horas, pelo "Uruguay", com destino aos Estados Unidos, onde representará a musica popular brasileira na Feira de Nova York. O embarque da querida cantora foi concorridissimo. Notavam-se innumeras pessôas de projecção nos meios radiophonicos, entre a verdadeira multidão que foi levar o seu abraço de despedida á "Rainha do Samba". Estamos certos de que Carmen Miranda saberá tornar o Brasil mais sympathico aos olhos dos nossos exigentes amigos americanos do Norte..

* * *

Temos sentido falta, nestes ultimos tempos, do programma "Relicario", que a Radio Tupy transmittia com sensivel agrado.

Era uma transmissão orientada por um bom gosto digno de applausos. Entretanto, não nos tem sido dado apreciar o "Relicario", facto que causa estranheza. Terá sido suspenso em definitivo?

* * *

Chegou ao nosso conhecimento que um ex-"speaker", achando totalmente errado o nosso "broadcasting", do qual não escapa ninguem, nem mesmo certos locutores que dizem "catorze" em vez de "quatorze" (elle diz que sabe grammatica...) vae apresentar um plano de reforma completa do nosso radio. Parabens cordiaes...

O "Bando da Lua" actuará na "Golden Gate" de Nova York

O conjunto "Bando da Lua" commandado por Aluisio

O "Uruguay" levou hontem, quando de sua partida para os Estados Unidos, um bom pedaço do coração da musica popular brasileira...

Com a irrequieta Carmen, partiu o samba. Com o "Bando da Lua", seguiu outra gloriosa porção da alacridade do ambiente sonoro de nosso povo...

E, assim, vae o "Bando da Lua", na Feira de Nova York, o que de mais gostoso temos no nosso "score" musical urbano...

DECLARAÇÕES

Club Tenentes do Diabo

CAVERNA — RUA MARANGUAPE N.º 24-SOBRADO

— AVISO —

De accordo com a resolução da Directoria, convido os srs socios em atrazo de mais de duas mensalidades a quitarem-se no prazo de tres dias, a contar de hoje, afim de não incorrerem no disposto do art. 95 do Estatuto social.

Caverna, em 5 de Maio de 1939.

E. FLAQUE RIOS
Thesoureiro

O dividendo da Rio de Janeiro City

LONDRES, 4 (U. P.) — A Rio de Janeiro City Improvements distribuiu o dividendo ordinario de 4 %, isento de taxa.

Os lucros accusados pela Companhia ascendem a 87.532 esterlinos.

DESFILE DE CULTURA E REALIZAÇÕES DENTRO DO ESPIRITO DE UNIÃO DO ESTADO NOVO

(Conclusão da 1.ª pag.)

trias, por não existir, naquella data, a Federação dos Industriaes, que, além de opinarem pela conveniencia de sua realização, hypothecaram absoluta solidariedade à brilhante e opportuna iniciativa do governo pernambucano. Estou convencido que a Grande Exposição Nacional será um acontecimento revelador das possibilidades economicas do nosso Estado e uma demonstração do grão de progresso que vem attingindo todas as unidades da Federação".

ASPECTO VERDADEIRAMENTE MONUMENTAL

Proseguindo, diz o secretario da Agricultura:

— "Será uma verdadeira parada, um desfile de cultura e de realizações, dentro do espirito de união que, hoje, preside todas as iniciativas do Estado Novo. Diariamente, o interventor Agamemnon Magalhães e esta Secretaria vêm recebendo telegrammas de adhesão, destacando-se os dos ministros e interventores, do prefeito do Districto Federal e outros, que não sómente apoiam a idéa, mas, tambem, applaudem e elogiam a iniciativa. Eu conto com a solidariedade de todos os brasileiros e sobretudo de todos os pernambucanos, nesta Exposição que não será sómente um motivo de diversões, mas, sobretudo, terá um fim altamente educacional, conciliando as populações para o rumo das realizações economicas. Em menos de uma semana recebemos resposta dos diversos Ministerios e das Interventorias e como, desde a promulgação do decreto, em abril do anno passado, até hoje, já estivessemos trabalhando para a confecção dos projectos para a adaptação do local, posso dizer que este será, sem exaggero, completamente transformado, revestindo-se de um aspecto verdadeiramente monumental".

OS PAVILHÕES

— "Figurarão na Exposição — continua o dr. Appolonio Salles — os seguintes pavilhões, além do edificio da Escola Normal que vae ser destinado aos expositores municipaes: Pavilhão do Algodão, Pavilhão do Assucar, Alcool e Mandioca, Pavilhão dos Ministerios, Pavilhão dos Estados do Nordeste, Pavilhão dos Estados do Norte, Pavilhão dos Estados do Sul, Pavilhão das Industrias e outros de Estados que resolvam se apresentar com pavilhões proprios.

A Companhia Nacional de Navegação Costeira communicou ao Estado que transportará em seus navios, gratuitamente, os mostruarios destinados à Exposição, o Lloyd e a Great Western farão transporte com o abatimento de 50 o|o e o Commissariado da Exposição, tendo se entendido com as diversas empresas de turismo, acertou medidas para as viagens mais economicas para os visitantes de todo o Brasil.

O COMMISSARIADO

Referindo-se ao Commissariado o dr. Appolonio Salles enumera os seus membros, dizendo:

— "Integra o Commissariado uma Commissão Consultiva, composta dos presidentes da Associação Commercial, do Syndicato dos Usinarios, da Sociedade Auxiliadora da Agricultura e da Federação dos Syndicatos das Industriaes, os quaes, em contacto com o Commissariado Executivo, prestarão os esclarecimentos requeridos para a participação efficiente destas classes, no certame".

O CINCOENTENARIO DA REPUBLICA

Esclarecendo um ponto, o secretario da Agricultura diz:

— "Além de se constituir a Exposição uma solenne commemoração do segundo anniversario da administração do actual governo, sob o regime do Estado Novo, ella tambem será como justificativa este anno, passar-se o primeiro cincoentenario da proclamação da Republica, cujo pensamento nasceu em Pernambuco, através das mais inequivocas demonstrações republicanas, registadas na historia da grande Provincia".

O LOCAL E A INAUGURAÇÃO

A Exposição terá lugar nos terrenos do Parque 13 de Maio, onde será realizado o III Congresso Eucharistico Nacional. Referindo-se a esse ponto, o dr. Appolonio Salles disse o seguinte:

— "O prefeito Novaes Filho vem adaptando os espaçosos terrenos do Parque 13 de Maio para a realização do III Congresso Eucharistico e comprometteu-se com o governo do Estado a entregar aquelles terrenos em principios de setembro, depois de encerrado o Congresso, sendo, em seguida, iniciadas as construcções dos pavilhões e demais adaptações para o certame.

O local apresentará aspecto deslumbrante. O certame deveria ser inaugurado no dia 10 de novembro, segundo anniversario do Estado Novo, entretanto, tornando-se inteiramente impossivel realizar todos os trabalhos de construcções no curto espaço de 2 mezes, pois o Congresso será encerrado a 8 ou 9 de setembro, sómente em dezembro proximo assistiremos á sua inauguração".

FESTAS E DIVERSÕES

Finalizando as suas declarações, o dr. Appolonio Salles informa que, além dos programmas diarios de festas que serão organizadas pelo Commissariado, virá á capital de Pernambuco importante Parque de Diversões, especialmente contratado, accrescentando:

— "Indiscutivelmente, a Grande Exposição Nacional de Pernambuco vae constituir grande successo. A julgar pelo numero de adhesões que até á presente data temos recebido de todas as partes do Paiz e pelo interesse que esta iniciativa vem despertando, podemos considerá-l-a, desde já, plenamente victoriosa".

O DISCURSO DO CORONEL BECK INFLUIRÁ', HOJE, NO FUTURO DA EUROPA

(Continuação da 1.ª pag.)

sentantes a esta capital para negociar, visto que a Allemanha offereceu segurança á Belgica e Suissa, sobre a integridade de seus territorios, respectivamente.

Quanto á Hollanda, sabe-se que esse paiz se recusou a acceitar um pacto semelhante ao proposto áquelles dois paizes, quando, ha dois annos se garantiu a igualdade bellica com o Reich.

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

Com o reinicio das conferencias do professor Eric Church, Oxon., sobre litteratura ingleza, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 8, a segunda dessas conferencias, constantes do programma para o corrente mez, sob o titulo "The Approach of Romantic Revival".

Proseguindo a serie de actividades ainda para o mez corrente, terá lugar no proximo dia 20 a primeira reunião do English Speaking Club, e no dia 25 a reunião do Circulo dos Estudos Dramaticos, quando deverão ser lidas as peças "The Tempest" de Shakespeare e "Arms and the Man" de Bernard Shaw.

A Social Hour, como no anno anterior, continua a se reunir aos sabbados, das 16 ás 18 horas.

O ESTADO DA AVIAÇAO AMERICANA
Uma declaração de Lindbergh

PARIS, 4 (T. O.) — O "Paris Midi" publica uma declaração de Lindbergh segundo a qual a Allemanha occupa o primeiro logar como constructora de aviões, seguida pela America do Norte e, a muita distancia, pelos Soviets. O jornal referido não põe em duvida as declarações do celebre aviador norte-americano. A respeito das acquisições de aviões norte-americanos pela França e pela Inglaterra nos ultimos mezes, diz o "Paris Midi" que a idéa não foi inteiramente approvada na França, onde as opiniões sobre o valor da industria aeronautica norte-americana são muito diversas. A Inglaterra já declarou estar desilludida com a qualidade do material de aviação que lhe chegou da America do Norte.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Promovendo: da classe J para a classe K, na carreira de bibliothecario, Floriano Bicudo Teixeira e Moysés de Almeida Albuquerque; da classe I para a classe J, Pedro Alvares Coutinho; da classe G para a classe H, Henrique Peter; na carreira de desenhista, da classe F para a classe G, Roberto Gurgel Ferreira; da classe G para a classe H, Murillo Pimentel de Andrade; da classe H para a classe I, Renato Francisco de Paula Andrade; da classe I para a classe J, Francisco Banha; na carreira de zelador, da classe C para a classe D, José Fidalgo Torneiros e da classe E para a classe F, Aurelliano Francisco de Carvalho; e na carreira de dentista, da classe G para a classe H, Osires Ferreira Lima.

Promovendo: da classe H para a classe I, os pharmaceuticos Maria da Gloria Viot e Horacio Maciel e o roupeiro Judith Maria das Dôres; da classe O para a classe D, o marinheiro Genesio das Chagas; e nomeando para a carreira de servente da classe B, Manoel Jacyntho da Rocha Fischer, Arnaldo Augusto Maia, Sebastião Benedicto Borges de Albuquerque, Nailde Ferreira Santos, Carlos de Souza Marinho, Cecilio Alves Dantas, Olegarina Alves de Araujo, Alcides Herculano de Oliveira, Anisio de Oliveira Abreu, José de Carvalho, Antonio da Silva, Rodolpho Julio Ferreira Filho, Milton de Oliveira, Sylvio de Souza Pereira, Oswaldo Nogueira, Eledino Teixeira da Silva, Alonso da Costa Lima, Theopimo Nogueira de Mattos Lima, João de Souza Filho, José Napoleão de Albuquerque Uchôa, João de Souza Sobral, Luiz Gonzaga de Souza Junior, Vivaldo Villas Bôas, Gervasio Flôr de Moraes, Alberto Ferreira da Cunha Filho, Manoel Pardo de Castro, Raymundo Lourival de Farias, Jayme Garcia dos Santos, Sebastião Ramos Belém, Jair Pereira Gomes, Alberto Castro Brito, Manoel Vianna Alves, Oswaldo André, Antonio Evilasio de Paulo, Ivone Pessôa dos Santos, Ary Silva, Carlos Alberto Martins, Esdras de Almeida, Gustavo José da Silva, Afranio Braga, Joaquim da Costa Monteiro, Jayme de Darcy de Mattos, Vicente Triani, Geraldino João de A. Filho, Avertano Ferreira da Cruz, Antonio Verdejo, Ary Santos, Oswaldo Fernandes e José Garcia Chaves.

Na pasta da Viação

Promovendo no quadro XLII, da classe I para a classe J, o engenheiro Edgard Luz: da classe C para a classe D, o conductor de trem João Bispo da Fonseca; na carreira de escripturarios da classe C para a classe D, Chrispim Gonçalves Ramos, Flaminio Raymundo Bahia, Gontillo Alcantara de Jesus, Manoel Garcia da Silva, Filemon Santos Silva, Maria José Costa Pedreira de Freitas, Antonio Magalhães Mattos, Martiniano de Souza Brandão; da classe D para a classe E, José Arnaldo Fernandes do Carmo, Argemiro Donato de Campos, Manoel de Oliveira Farani, Arnaldo Vasconcellos Rocha, José Jeronymo da Cunha; da clases E para a classe F, Gurrity Araujo Vasconcellos, Alexandre Romero Dantas, Ismael Onofre Braga e da classe F para a classe G, João Lopes Ferreira e Mario Soares da Motta, na carreira de machinista de estrada de ferro — da classe D, para a classe E, Cicero Ferreira de Oliveira; da classes C para a classe D, Sabino Dias de Almeida, Oswaldo de Souza Pintô, Noberto Bispo dos Santos; na carreira de agente da estrada de ferro — da classe C para a classe D, Manoel Aguiar Velames, Oswaldo Lino da Costa; da classe B para a classe C, David Hilario de Araujo, João Alves de Oliveira, Claudionor Antonio de Vasconcellos, João Garcia de Araujo, Polycarpo Marques da Costa; e ainda na carreira de machinista de estrada de ferro — da classe D para a classe E, Antonio Francisco da Silva; da classe C para a classe D, Francelino Manoel Alleluia, Luiz Dias dos Santos, Manoel Ignacio de Jesus, da classe B, para a classe C José Bonifacio Nascimento, Paulino Gonçalves da Silva, Pedro Menezes, José Aurelliano dos Santos, Esmeraldo de Oliveira, Marcionillo Lima Pedra, João Marques dos Santos, José Julião da Silva e Maria José dos Santos.

Na pasta da Fazenda

Autorizando a comprar pedras preciosas: o libanez Assef Jorge, residente em Lageado, Matto Grosso; o tchecoslovaco Carlos Sima, estabelecido em Poxoréo, Matto Grosso; o allemão Walter Dreher, residente em Caiteté, na Bahia; o allemão Otto Ziemer residente nesta capital; e os cidadãos brasileiros Alberto Santos dos Reis, residente na capital de Minas Geraes; Marcolino de Souza Pacheco, estabelecido em Lageado, Matto Grosso; e Joaquim Diogo de Oliveira, residente em Monte Carmello, Minas Geraes.

Exonerando Waldemar Pessôa da Costa, da carreira de official administrativo, nos termos do paragrapho 2º, do art. 172, da Constituição Federal, e demittindo a bem do serviço publico Luiz Raymundo Corrêa de Faria, despachante aduaneiro junto á Alfandega de São Luiz, no Maranhão; e Edmundo José Fernandes e Raymundo Rodrigues Castello Branco, tambem despachantes aduaneiros junto á referida Alfandega.

Nomeando: Alvaro Brito Mangueira, interinamente, patrão para a Alfandega desta Capital, Lauro Claudiano de Oliveira, para escrivão da collectoria federal em Teffé, no Amazonas; e Alvaro Francisco Esteves, interinamente, machinista maritimo na Alfandega da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Manoel Antonio Barreto, mecanico da Casa da Moeda; e João Saldanha, marinheiro das Alfandegas; e aposentando Amancio Cardoso dos Santos, escrivão da collectoria federal em Dourados, São Paulo.

Declarando sem effeito os decretos de promoção, de Benedicto de Oliveira Leite para a classe J, da carreira de engenheiro; e de Sebastião da Silva Passos para a collectoria federal, em Campos Novos, como collector.

Removendo a pedido o collector em Santa Thereza Francisco de Saldanha, no Espirito Santo para a collectoria em Aymorés, Minas Geraes; o guarda aduaneiro Manoel Gomes da Silva, da Alfandega de Maceió para a Alfandega de Recife; e os escripturarios Levy Feitosa Dantas da Alfandega de Corumbá para a Alfandega desta Capital, Djalma Eloy de Medeiros, da Alfandega de Recife para a desta Capital, Luiz da Cunha Machado, da Alfandega de Belém para a desta Capital, Alda Simoni dos Santos Rocha, da Alfandega da cidade do Rio Grande para a de Porto Alegre, Hosana da Silva Braga, da Alfandega de Belém para a de Maceió; Alfredo Silveira Corrêa, da Delegacia Fiscal em Santa Catharina para a Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro; Edgard Pinheiro, da Alfandega de Maceió para a de São Salvador, Bahia; Sylvio Taurino de Rezende, da Delegacia Fiscal em Santa Catharina para a do Rio Grande do Sul e José Lopes Filho, da Delegacia Fiscal em Sergipe para a de Minas Geraes.

Transferindo para a carreira de escripturario: o dactylographo Maria Mercedes Maia Coutinho, o servente Yolando Pereira da Costa e o escripturario dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, os dois primeiros para terem exercicio na Delegacia Fiscal de São Paulo e o terceiro na Recebedoria Federal em São Paulo; o trabalhador Carlos Bunselmeyer Filho para ter exercicio na Alfandega de Pelotas, no Rio Grande do Sul; o escripturario dos Correios e Telegraphos Altamiro Luiz e o marinheiro Milton Bittencourt Catanhede para terem exercicio na Delegacia Fiscal no Amazonas; o servente Francisca Henriqueta de Moura Anstrin para ter exercicio na Alfandega desta Capital; o escripturario dos Correios e Telegraphos no Pará, Clovis de Vasconcellos Dantas Cavalcanti para ter exercicio na Alfandega desta Capital; e o escripturario dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo Beatriz Leite para ter exercicio na Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Agricultura

Nomeando o technico em caça e pesca Raymundo Democrito da Silva, do Ministerio da Agricultura, e Bernardo José de Castro, para membros do Conselho Nacional de Caça, o primeiro como representante da Divisão de Caça e Pesca e o segundo como representante dos caçadores da caça de penna.

Nomeando: Antonia Vianna Agra, interinamente, official administrativo da classe H, do quadro I; Vicente José do Nascimento, interinamente, para o cargo da classe D, da carreira de auxiliar de ensino; e Walter Fonseca e Djalma Novaes, ambos interinamente, para a classe G, da carreira de veterinario.

Exonerando Carlos Augusto Barcello, do cargo da carreira de estacionario, por ter acceitado a sua admissão em outra funcção publica.

Na pasta do Trabalho

Promovendo da classe K para a classe L, da carreira de technologista Rubem Carvalho Roquete e Virginio Werneck Campello.

Nomeando Octavio Gomes Giannini para as funcções de leiloeiro no Districto Federal.

Gazeta Juridica

Projecto do Codigo de Processo Civil

(Conclusão da 10ª pag.)

pender de alguma diligencia, deverá ter logar dentro do prazo maximo de oito dias".

Artigo 367. "O juiz so poderá deixar de proferir a sentença, na audiencia a que se refere o artigo anterior, nos seguintes casos: I) Quando não se puder, pelo avançado da hora, realizar todos os actos de instrucção e debates; II) Quando, embora citada, deixar de comparecer a testemunha arrolada por qualquer dos litigantes, e desde que seja reconhecido a relevancia de seu depoimento; III) Quando, pela natureza da these juridica debatida, ante as provas produzidas na audiencia, não se achar o julgador com dados sufficientemente convictos e esclarecido sobre o direito de qualquer das partes.

Excluí, como se verifica, a possibilidade prevista de poderem as partes, dentro de 48 horas, apresentar um breve memorial contendo as suas conclusões.

Fil-o, quero accentuar, com relutancia, e por um motivo exclusivamente de logica.

Com effeito, se o julgamento não tem logar precisamente por não estar completa a prova, em virtude da occorrencia de qualquer das circumstancias alludidas mencionadas, parece terá de ser a conclusão de cada uma das partes, desde que pretenda fixar os seus argumentos na prova produzida em todo o transcorrer da acção.

E se os argumentos são bordados, tendo por base uma prova que, por influencia de novos factores, poderá se transformar inteiramente, elles nenhuma significação poderão ter no processo.

Está claro que se a parte, não obstante as ponderações ja expendidas, desejar, antes de finda a prova, apresentar algumas das suas conclusões, o mais elementar principio se justificaver liberalismo manda que o julgador não impeça do seu "desideratum".

Todavia, pela falta de logica de que se reveste o facto, entendo que não deve ser previsto e regulado por certo dispositivo.

O artigo 273 tambem, para ficar coherente com os principios que venho sustentando, deve ser alterado no sentido de desapparecer a admissibilidade do julgamento pelo juiz de instrucção, cargo cuja creação, como tenho evidenciado acaloradamente, não posso concordar em absoluto.

Assim, deveria ficar redigido.

Artigo 273. — "O juiz que fôr transferido, promovido ou aposentado concluirá o julgamento, excepto se a aposentadoria tiver por fundamento a absoluta incapacidade physica ou moral para o exercicio do cargo.

Em se verificando qualquer das ultimas hypotheses, o escrivão cancellará, se já marcada, a audiencia para o julgamento e, com sciencia dos patronos das partes, fará os autos conclusos ao substituto legal do juiz que deverá, dentro de cinco dias, a partir da recepção, designar nova audiencia".

Não me parece correcta, tambem, a redacção do artigo 263. Estabelece elle:

"Se, findo o prazo a que se refere o paragrapho unico do artigo anterior, o juiz não houver comparecido, qualquer dos presentes poderá se retirar, fazendo constar do termo das audiencias o occorrido".

Verifica-se, assim, que, pelo artigo em questão, o advogado não é obrigado a aguardar a chegada do juiz, para a realização da audiencia, desde que hajam decorridos quinze minutos, após a hora designada.

Até ahi, muito bem. Mas, ainda mesmo que venha o juiz e realize as demais audiencias marcadas, por se ter retirado o advogado em apreço, não poderá elle fazer com que conste do termo de audiencia, a sua não concordancia com a chegada do juiz, depois dos quinze minutos de tolerancia.

Nessa conformidade ao inciso se deveria accrescentar o vocabulo "livro" e, assim, ficaria redigido:

"Se, findo o prazo a que se refere o paragrapho unico do artigo anterior, o juiz não houver comparecido, qualquer dos presentes poderá retirar-se fazendo constar do livro de termos de audiencia, o occorrido".

A nova redacção, como se vê, evitaria a circumstancia de uma interpretação que de modo algum pode ser verdadeira, ante a impossibilidade absoluta dos factos se passarem como ella, naturalmente, indicaria.

"GAZETA" CULTURAL

DISCIPLINA, BASE DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL

(Conclusão da 6.ª pag.)

Sempre se haveria ella de manter na phase do enthusiasmo sadio e de congregar toda a nação desde que contivesse dentro daquellas normas e regras as aspirações e tendencias do povo.

E' ainda a falta de disciplina, que bem se pode chamar pelo seu real nome de **indisciplina**, a "causa mortis" de todas as instituições humanas, sejam ellas nações, governos, exercitos, escolas, ou doutrinas.

Combatamos portanto a indisciplina si quizermos continuar a viver.

VETORES SOCIAES

Temos vontade de applicar as mais elementares noções de addição vetorial ao que acabamos de dizer: e é isto mesmo que o faremos na figurinha abaixo.

Os vetores componentes **normas** e **regras** dão como resultante o vetor **disciplina**; este vetor resultante, considerado, porém, como componente, junto ao vetor **doutrina** dão como resultante final a ORGANIZAÇÃO NACIONAL.

No outro polygono os vetores componentes **personalismo** e **fanatismo** dão como resultante a **indisciplina**; por sua vez a **indisciplina** e o **chefismo**, tomados como componentes, dão o resultante final DESORGANIZAÇÃO NACIONAL.

Uma observação deve aqui ser feita: é claro que todo movimento doutrinario ha de ter um chefe que o oriente; entretanto quando dizemos **chefismo**, queremos significar que a pessoa do chefe e suas idéas proprias se sobrepõem á doutrina e que os sectarios deixam de seguir os ensinamentos estabelecidos pelas normas doutrinarias para seguir as idéas dos chefes, embora sejam ellas contrarias aos preceitos da doutrina.

O chefe só pode ser chefe emquanto se mantiver dentro da propria doutrina á qual elle um primeiro logar deve obediencia, para dar o exemplo aos seus sectarios.

Desde que o chefe se põe acima do valor da doutrina, tudo está perdido, a disciplina cáe, e a doutrina perece e com ella a organização que sobre os seus fundamentos se estabeleceu.

O FUTURO PRESIDENTE DO PARAGUAY
O resultado das eleições

ASSUMPÇAO, 4 (U. P.) — Resultados finaes das eleições presidenciaes:

	Votos
Binomio Estigarribia - Riart	110.421
Blancos	15.231

A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros homenageará, hoje, o sr. Ministro do Trabalho

O decreto-lei que organiza a Justiça do Trabalho

O decreto-lei que organiza a Justiça do Trabalho comprehende 110 artigos os quaes se acham divididos pelas seguintes secções: Disposições preliminares, Das Juntas de Conciliação e Julgamento e Juizes de Direito, Dos Conselhos Regionaes do Trabalho, Do Conselho Nacional do Trabalho, Dos funccionarios auxiliares da Justiça do Trabalho, Das Secretarias dos Conselhos Regionaes, Das Secretarias das Juntas, Dos serventuarios e demais funccionarios dos Juizes de Direito, Das attribuições das Juntas de Conciliação e Julgamento, Das attribuições dos Conselhos Regionaes, Do processo na Justiça do Trabalho, Dos processos dos dissidios individuaes, Da Conciliação e Julgamento, Do julgamento de inqueritos administrativos, Do processo dos dissidios collectivos, Da extensão das decisões, Da execução, Dos recursos, Das penalidades, Disposições Geraes.

O artigo 1.º diz o seguinte: "Os conflictos oriundos das relações entre empregadores e empregados, reguladas na legislação social, serão dirimidos pela Justiça do Trabalho".

A administração da Justiça do Trabalho será exercida pelos seguintes orgãos e tribunaes:

a) as Juntas de Conciliação e Julgamento e os Juizes de Direito;

b) os Conselhos Regionaes do Trabalho;

c) o Conselho Nacional do Trabalho, na plenitude de sua composição, ou por intermedio de sua Camara de Justiça do Trabalho.

O serviço da Justiça do Trabalho é considerado relevante e obrigatorio.

As Juntas de Conciliação e Julgamento serãl creadas pelo Presidente da Republica tantas quanto forem necessarias. Nas localidades em que o Governo não prover sobre a creação de Juntas, compete ao Juiz de Direito da respectiva jurisdicção a administração da Justiça do Trabalho. As Juntas serão compostas de um presidente, dois vogaes, representando um os empregadores e outro os empregados. Só poderão ser vogaes os brasileiros natos de reconhecida idoneidade.

Os Conselhos Regionaes do Trabalho serão compostos de um presidente e 4 vogaes, representando um os empregadores, outro os empregados, e is dois outros escolhidos dentre brasileiros natos, maiores de 25 annos, especializados em questões economicas e sociaes e alheios aos interesses profissionaes. O presidente e os vogaes serão nomeados pelo Presidente da Republica, com exercicio por dois annos. A' escolha do Presidente recairá em desembargadores ou em juristas especializados em legislação social.

E' estabelecida da seguinte maneira a jurisdicção dos Conselhos Regionaes:

1.ª região: Districto Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo. Séde: Districto Federal.

2.ª região: S. Paulo, Paraná e Matto Grosso. Séde: S. Paulo.

3.ª região: Minas Geraes e Goyaz. Séde: Bello Horizonte.

4.ª região: Rio Grande do Sul e Santa Catharina. Séde: Porto Alegre.

5.ª região: Bahia e Sergipe. Séde: Salvador.

6.ª região: Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte. Séde: Recife.

7.ª região: Ceará, Piauhy e Maranhão. Séde: Fortaleza.

8.ª região: Amazonas, Pará e Territorio do Acre. Séde: Belém.

O Conselho Nacional do Trabalho, com séde na Capital da Republica, é o tribunal superior da Justiça do Trabalho, com jurisdicção sobre todo o territorio nacional. Suas attribuições serão reguladas em lei especial.

São funccionarios auxiliares da Justiça do Trabalho:

a) os do Departamento de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho;

b) os das Secretarias dos Conselhos Regionais;

c) os das Secretarias das Juntas de Conciliação;

d) os serventuarios e demais funccionarios dos Juizis de Direito.

Compete ás Juntas de Conciliação e Julgamento:

a) a conciliação e julgamento dos dissidios individuaes, observado o disposto nos arts. 26 e 27;

b) a conciliação e julgamento das reclamações que envolvem o reconhecimento da estabilidade de preparados;

c) a execução das decisões proferidas nos processos de sua competencia originaria.

As Juntas imporão multas e demais penalidades previstas na lei.

Os Conselhos Regionaes julgarão os dissidios collectivos de sua respectiva jurisdicção homologarão os accordos celebrados, julgarão em segunda e ultima instancia os dissidios individuaes cujo valor exceda a alçada fixada no art. 95, e as reclamações de que trata o art. 24, alinea "b" (estabilidade de empregados); julgarão em 1.ª instancia os inqueritos administrativos referentes a empregados em gozo de estabilidade, imporão multas e demais penalidades.

O art. 30 dispõe que os conflictos individuaes ou collectivos levados á apreciação da Justiça do Trabalho, serão submettidos preliminarmente á conciliação. Não havendo accordo o juizo conciliatorio tornar-se-á obrigatoriamente em arbitral, proferindo a decisão que valerá como sentença. E' competente para a execução da decisão o Juiz ou o presidente do orgão ou tribunal que tiver conciliadq ou julgado originariamente o dissidil ou processo.

O decreto estabelece ainda que os empregadores que, individual ou collectivamente, suspenderem o trabalho de seus estabelecimentos, sem previa autorização do tribunal competente, ou que violarem ou se recusarem a cumprir decisão do tribunal do trabalho, incorrerão na multa de 5 a 50 contos de reis, perda do cargo de representação profissional e do direito de ser eleito para tal cargo durante o periodo de 2 a 5 annos.

Para os effeitos da Justiça do Trabalho equiparam-se aos serviços publicos os de utilidade publica, bem como os que forem prestados em armazens de generos alimenticios, açougues, padarias, leiterias, pharmacias, hospitaes, minas, empresas de transportes e communicações, bancos e estabelecimentos que interessem á segurança nacional.

Emquanto não forem installados os tribunaes do trabalho continuarão a decidir as Juntas de Conciliação e Julgamento, as Commissões Mixtas e C. N. T., com a competencia que lhes é attribuida pela legislação vigente.

A' medida que forem sendo installados os orgãos e tribunaes do trabalho, os processos de sua competencia, em curso, lhes serão remettidos na phase em que se encontrem, salvo os que já estiverem conclusos para julgamento.

As carreiras e cargos da Justiça do Trabalho farão parte do quadro II — Justiça do Trabalho e Previdencia Social — do Ministerio do Trabalho, Industria Commercio, o qual será organizado, para tal fim, e ampliado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico e approvado por decreto.

Uma commissão, nomeada pelo Ministro do Trabalho, sob a presidente do presidente do C. N. T., elaborará o regulamento do presente decreto. O decreto entra em vigor na data de sua publicação.

AINDA OS FESTEJOS DE 1.º DE MAIO

O comparecimento da classe Patronal ao desfile trabalhista

Ao sr. Othon José Antunes, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga do Rio de Janeiro, foi enviado o seguinte officio:

"Aproximando-se o dia 1.º de Maio, data consagrada ao trabalhador, nós, socios dessa entidade sabiamente dirigida por v. s., propomos o seguinte: Considerando-se que no Estado Novo, todos nós somos operarios da grandeza do Brasil; considerando-se que poderemos aproveitar essa data para testemunharmos a nossa sincera admiração ao governo sabio e humanitario do eminente Chefe da Nação; considerando que dariamos um brilhante exemplo de estarmos de commum accordo, empregadores e empregados, que, hombro a hombro, prestam significativa homenagem ao Governo Nacionalista do exmo. dr. Getulio Vargas; propomos que v. s. como presidente do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga do Rio de Janeiro, assuma a chefia do movimento para que a nossa digna directoria e seus associados compareçam com sua bandeira syndical, incorporados, á grandiosa manifestação de 1.º de Maio. Outrosim, que seja communicada esta resolução á Commissão Central dos festejos de 1.º de Maio e á digna imprensa carioca.

Antecipadamente gratos pela attenção que merecer esta suggestão, subscrevem-se de v. s. aa) Nadyr de Oliveira Martins e Manoel Alves dos Santos."

Carteiras profissionaes para os funccionarios do Banco do Brasil

Tomadas providencias para o seu immediato fornecimento em todo o paiz

O presidente do Banco do Brasil solicitou ao ministro do Trabalho fosse estudada a possibilidade de se effectuar, de modo mais facil e dentro de pequeno prazo, o fornecimento, pelas diversas dependencias do Ministerio do Trabalho em todo o Paiz, de carteiras profissionaes aos funccionarios daquelle estabelecimento de credito.

Em resposta, o ministro Waldemar Falcão communicou ao sr. Marques dos Reis que foram promptamente tomadas as providencias indispensaveis no sentido de entrarem os Inspectores Regionaes do Ministerio nas capitaes dos Estados, em entendimento com as gerencias do Banco, afim de serem os seus funccionarios identificados com rapidez, tanto na Agencia da Capital como nas do interior, designando cada qual para esse trabalho um identificador e remettendo as respectivas fichas, com urgencia, ao Serviço de Identificação Profissional, do Departamento Nacional do Trabalho, onde se procede á extracção das carteiras, e cujo intendente, por sua vez, se poz, ao mesmo tempo, em relações com a Secretaria do referido Banco no intuito de attender, com a possivel brevidade, aos interessados nesta Capital.

Consoante as informações logo prestadas pelos inspectores regionaes do Ministerio do Trabalho no Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Pará, já possuem carteira profissional os serventuarios do Banco do Brasil naquelles Estados.

Mantida a decisão do Conselho de Recursos

No processo em que o proprietario da marca "Acophedrin" solicitou ao Ministro do Trabalho, reforma da decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial que negou o registro da mesma por collidir com a já existente — "Metaphedrin" — resolveu o Sr. Waldemar Falcão confirmar a decisão recorrida por lhe parecer procedente a resolução em apreço, attentos os fundamentos do parecer do auditor da Propriedade Industrial.

AOS TRABALHADORES EM GERAL, AOS SYNDICATOS PATRONAES E A'S AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

Agradecimento

A União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, a Federação Nacional dos Maritimos, a Federação dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, a Federação Nacional dos Metallurgicos, a Federação Nacional dos Empregados no Commercio Hoteleiro, a Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, a Federação Transviaria e a Federação do Grupo de Commercio do Districto Federal, pelos seus presidentes infra assignados, vêm, com a maxima satisfação, tornar publico o seu profundo agradecimento ás entidades operarias, filiadas ou não, desta Capital, pela maneira altamente patriotica e exemplar com que souberam corresponder ás palavras de ordem de seus dirigentes para que as commemorações de 1.º de Maio tivessem um cunho impressionante de verdadeira apotheose civica em homenagem ao Estado Novo e ao seu preclaro Chefe, o Presidente Getulio Vargas, e ao nosso querido patrono, Ministro Waldemar Falcão.

Aproveitam ainda a opportunidade para estender o mesmo agradecimento aos orgãos representativos das classes patronaes e aos proprietarios de estabelecimentos e casas commerciaes, que se associaram ás commemorações, numa eloquente demonstração de perfeita harmonia entre empregadores e empregados, principio fundamental da estructura do Estado Novo, como tambem consignam aqui o seu reconhecimento ás autoridades civis e militares da Capital da Republica e á imprensa carioca, pelo concurso inestimavel e immenso que prestaram aos trabalhadores.

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1939.

(ass.) — **Antonio Oliveira Aguiar — Augusto Nogueira Gonçalves — Bartholomeu Alves Barbosa — Euclydes Pires da Silva — Sebastião Luiz de Oliveira — Luiz Augusto da França — Antonio Telles Martins e João Antonio Jacob."**

A representação do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho

Pelo Presidente da Republica foram assignados decretos, nomeando o Ministro Plenipotenciario Helio Lobo e o bacharel Oscar Saraiva, procurador do Departamento Nacional do Trabalho, para exercerem as funcções de Delegados Governamentaes á XXV sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se a 8 de Junho de 1939, em Genebra; e para as funcções de conselheiros technicos da Delegação Brasileira á mesma Conferencia, o engenheiro civil Francisco Montojos, Director da Divisão do Ensino Industrial do Departamento de Educação e o engenheiro Paulo Leopoldo Pereira da Camara, presidente do Conselho Acturial, do Ministerio do Trabalho; bem como para as mesmas funcções de conselheiros technicos sem onus para o Thesouro Nacional, o bacharel Helvecio Xavier Lopes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas; o engenheiro Henrique Doria Vasconcellos, Director do Departamento de Terras e Colonização do Estado de São Paulo; Oscar Dusendschon e Rodolpho de Paula Lopes.

Na qualidade de Hygienista

O sr. Zey Bueno foi designado para fazer parte da commissão incumbida da rever as leis trabalhistas

Por portaria do Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, foi designado o Sr. Zey Bueno, Chefe de Clinica de 4ª classe da Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho, para fazer parte, na qualidade de hygienista, da Commissão Especial incumbida de rever e consolidar as leis reguladoras da duração e da nacionalização do trabalho.

Despacho do presidente do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga do Rio de Janeiro, á pretensão dos srs. Manoel Alves dos Santos e Nadyr de Oliveira Martins

Com viva sympathia attendo a presente representação, porque, vem de encontro aos desejos da directoria deste Syndicato, e, ainda mais, por se tratar de um gesto de alta significação nacional, a manifestação de apreço, estima e consideração que o trabalhador em geral, quer empregador ou empregado, levarão a effeito em 1.º de Maio. Attendendo, assim, com profunda satisfação o appello constante do presente, designo a commissão abaixo, que deverá immediatamente iniciar as providencias, de modo a que este Syndicato preste com brilho as suas homenagens no dia do trabalho ao honrado Chefe da Nação, solidario com as demais organizações de classe. Nomeio os srs.: José Ribeiro Nunes — presidente; Nadyr de Oliveira Martins — secretario, José Rebello da Silva, Manoel Alves dos Santos, Joaquim F. Fonseca e Francisco Teixeira Martins — membros. Rio, 28-4-939. (a) Othon José Antunes.

O 1.º de Maio no Ceará

Foi a maior parada trabalhista já realizada

Como transcorreram, naquelle Estado, as commemorações do "Dia do Trabalho" — Vibrantes acclamações aos Srs. Getulio Vargas e Waldemar Falcão, durante os festejos daquelle dia — Inaugurada uma herma do Titular da pasta do Trabalho

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, recebeu de Fotaleza o seguinte telegramma, datado de 1º do mez corrente:

"De conformidade com as instrucções de V. Ex., afim de dar o maximo brilhantismo ás commemorações do Dia do Trabalho, tenho a honra de congratular-me com o Sr. Ministro, pela grandiosidade que assumiram as demonstrações levadas a effeito, hoje, no Ceará. O chefe do gabinete de V. Ex., foi testemunha da maior parada trabalhista que até hoje se realizou neste Estado, affirmando a confiança que o proletariado deposita no Ministerio que, sob á orientação de V. Ex., vem realizando todas as aspirações das classes productoras, executando os postulados que norteiam a directriz do Estado Novo, traçada pelo eminente chefe Presidente Vargas.

Milhares de trabalhadores, conduzindo o Pavilhão Nacional, percorreram ás ruas, vivando o Brasil o chefe da nação e o Ministro Waldemar Falcão. Enthusiasmo jámais visto impelia a compacta multidão, que attestava a satisfação de que estava possuida antes ás realizações dos seus desejos, através os orgãos do Ministerio do Trabalho que garantem paz e justiça social. Os oradores, interpretando o sentir de empregadores e empregados, respectivamente José Ramos Torres de Mello e Vital Felix de Souza, affirmaram de publico a harmonia que congrega patrões e operarios na terra cearense. O animo abatido que dominava antigamente os meios trabalhistas do Ceará foi quebrado pela actuação fecunda de V. Ex. que deu rumos seguros ao orgão representativo do Ministerio nesta unidade da Federação. As acclamações apotheoticas aos nomes do Presidente Getulio Vargas e do Ministro Falcão, evidenciaram a gratidão e o reconhecimento que devotam ás classes productoras aos seus conductores. Encerrando magnificamente as solennidades, após serem ouvidos os discursos pronunciados na Capital da Republica e retransmittidos através autos falantes, bem como o noticiario da assignatura dos decretos da Justiça do Trabalho e instituição de restaurantes nos estabelecimentos industriaes, o povo vibrou de contentamento ao ser inaugurada a herma de V. Ex., em cuja solennidade se ouviram diversos oradores. Respeitosas saudações — (a) Luiz Mezavilla, inspector regional."

Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos

Da secretaria deste Syndicato communica-nos:

De accordo com a vontade expressa da corporação, representada pelos Syndicatos dos corroborando nos desejos dos Empregadores e Empregados, autoridades do trabalho, acaba de ser creada uma Commissão Mixta de Conciliação para resolver os dissidios e incidentes que possam surgir entre os syndicalizados da industria de calçados.

A referida commissão, que tomou posse em reunião realizada, no dia 29 de abril proximo findo, na séde do Syndicato dos Industriaes em Calçados e Couros, está assim composta:

Dr. Waldemiro Pitta, Miguel Falbo, Joaquim Homem de Oliveira e Mercio de Andrade, respectivamente, vogaes e supplentes dos empregadores;

Por parte dos empregados, são vogaes e supplentes os seguintes: José Pereira da Silva, João Guilherme de Figueiredo, Raymundo Marques de Lyra e Manoel Almir Esteves.

A Commissão subordinar-se-á a um regulamento que approvou, sendo certo que sómente tomará conhecimento das reclamações dos syndicalizados, exigindo dos mesmos pleno apoio e rapido cumprimento nas decisões que proferir, sob pena de completo alheiamento por parte da mesma Commissão, e de penalidades estatutarias para os que desrespeitarem o referido regulamento e as leis que nos regem, sendo que as reclamações deverão ser encaminhadas pelos syndicatos patronos da corporação de que é constituida. — Didimo Alves Pereira, presidente.

Cuello, arqueiro campeão pelo Independiente de Buenos Aires, defenderá na temporada de 1939, as côres do valoroso campeão do Centenario

Elogiada a equipe brasileira de basketball em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta capital, a bordo do "Monte Sarmiento", as delegações Peruana e Argentina que participaram no campeonato sul-americano de basketball realizado naquella cidade.

Falando aos jornalistas, o Sr. Miguel Dasso, chefe da delegação Peruana, disse em parte: "O conjunto peruano, jogou no mesmo nivel que os argentinos e uruguayos, cujas representações se bateu pelo direito ao titulo. A actuação da equipe brasileira, vencedora do campeonato, deve ser considerado a parte. A meu ver, verificou-se nella uma superioridade extraordinaria baseada primeiro que tudo no enthusiasmo resultante de sua condição de locaes. E graças a isso, foi prodiga nos esforços que lhe permittiram triumphar com justiça.

"O valor da nossa equipe, assim como o da argentina, evidenciou-se na ultima jornada, na qual os dois conjuntos se impuzeram aos do Uruguay e Brasil, respectivamente".

O Sr. Alberto Regina, que agiu na qualidade de treinador da equipe argentina, declarou que as forças de diversos conjuntos que participaram no campeonato foram equilibradas, e que o titulo de campeão poderia ter cabido tanto aos uruguayos como aos peruanos ou argentinos.

O Sr. Regina, depois de elogiar a organização do campeonato, alludiu em termos os mais encomiasticos aos sportistas brasileiros, dos quaes as delegações visitantes receberam numerosas e inolvidaveis homenagens.

Amanhã a segunda exhibição do vice-campeão uruguayo

Promette ser sensacional o encontro Riachuelo x Athenas — O Gymnasio do Fluminense será o local dos jogos

O Club Athenas, vice-campeão uruguayo de basketball, realizará amanhã no Gymnasio do Fluminense F. C., a sua segunda exhibição nesta Capital, enfrentando o quadro do Riachuelo.

A Liga Carioca de Basketball que patrocina a presente temporada internacional de bola ao cesto, espera alcançar ruidoso successo com a realização do encontro de amanhã, não só devido ao valor dos contendores, mas tambem ao enthusiasmo que está possuido o nosso publico sportivo pelo cestoboll, depois da empolgante disputa do III Campeonato Sul Americano desse sport, em que a representação do Brasil conquistou o honroso titulo d campeão continental.

Assim como o Athenas que é vice-campeão uruguayo, o Riachuelo é vice-campeão carioca. O Athenas perdeu no mtch de desempate para o Sporting. Riachuelo para o Olympico.

A figura mais destacada do quadro que obedece á orientação de Juan Collazo é Mesa, o excellente "guarda" da selecção oriental que conquistou o vice-campeonato Sul-Americano de Basketball.

O quadro do Riachuelo possue optimo conjunto, tendo em Adillo e Ruy que são campeões continentaes, os seus mais destacados elementos.

ICARAHY P. C. X C. R. BOTAFOGO

A prova preliminar do encontro Riachuelo X Athenas, promette offerecer phases empolgantes. O Icarahy P. C. é o campeão de Nitheroy, integrado dos maiores basketballers do Estado do Rio e que obedecem ao controle technico de Sylvio Fonseca. O C. R. Botafogo está com um conjunto novo, sendo Alvaro o unico antigo. O trio atacante é constituido de Gatinho, Carlito e Betinho que pertenciam ao Grajahu' Tennis Club.

NO GYMNASIO DO FLUMINENSE

A L. C. B. escolheu o Gymnasio do Fluminense, á Rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras, para o local dos jogos da temporada internacional do Athenas estabelecendo a seguinte tabella de preços: Geral, 3$300 — Archibancadas, 5$500 e Cadeira, 8$800.

O HORARIO

A partida preliminar entre o Icarahy P. C. e o C. R. Botafogo deverá começar ás 20 horas e a peleja principal entre o Riachuelo e o Athenas, ás 21 horas.

OFFICIAES ESCALADOS

Foram designados pela Liga Carioca de Basketball para o controle dos jogos, os seguintes officiaes:

Icarahy P. C. x C. R. Botafogo — Juiz: José Corrêa Sobrinho — Fiscal: Azuyl Gomes — Apontador: Octavio Moraes — Chronometrista: Carlos Girardin.

Riachuelo x Athenas — Juiz: Haroldo Oest — Fiscal: Sylvio Fonseca — Apontador: Octavio Moraes — Chronometrista: Carlos Girardin.

OS QUADROS

Os teams para os jogos de amanhã deverão obedecer ás seguintes constituições:

ICARAHY P. C. — Cesar — Vital — Pepe, Jessyr — Cerejo e Sylvio.

C. R. BOTAFOGO — Lenk — Alfaro — Gatinho — Carlito — Betinho — Helio e Levy.

RIACHUELO T. C. — Sebastião — Adillo — Ruy — Sapinho — Idemar — Varella — Poty e Zé Alves.

ATHENAS — Mesa — Dobal — Marti — Ioleo — Saquieres — Pardeiro — Curioste e Arrica.

O initium de basket dos bancarios será no dia 5

No campo official da LBE, gymnasio do Tijuca Tennis Club, terá logar amanhã 5 de maio, o torneio inaugural da temporada de 1939 de basketball dos bancarios.

O sorteio formou os seguintes jogos:

A's 20,30 — Hollandez x Boavista;

A's 21 horas — A. A. Banco do Brasil x Portuguez;

A's 21,30 — Vencedor do 1º jogo x City Bank;

A's 22 horas — Vencedor do 2º jogo x Germanico;

A's 22,30 — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º;

O regulamento a ser obedecido é o seguinte:

1º — Não haverá a minima tolerancia. O quadro que não se apresentar em campo á hora marcada perderá os pontos WXO

2º — Os officiaes serão escalados pela Liga Carioca de Basketball.

3º — O tempo de jogo será de 20 minutos, com mudança de campo aos 10 sem intervallo.

4º — Em caso de empate haverá uma prorogação de 5 minutos sem mudança de campo.

5º — E' obrigatoria a apresentação dos cartões de registro.

6º — Ao vencedor do Torneio caberá uma Taça de posse transitoria e regulamentada pelo Codigo Sportivo da LBE.

7º — A taxa do Torneio será de réis 25$000.

8º — Os casos omissos será resolvidos pelo director de Basket.

1.000 pesos pelo passe de Orsi

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O Club Athletico Almagro telegraphou ao player Raymundo Orsi, ora no Rio de Janeiro, communicando-lhe que concorda em conceder-lhe o passe para ingressar no Flamengo, mediante o pagamento antecipado de 1.000 pesos

A 6.ª RODADA DO CAMPEONATO — CARIOCA —

— Vasco x America na peleja — — principal da tarde —

O Vasco, domingo, receberá em seu stadium a visita do America.

O quadro vascaino será o mesmo que enfrentou o Fluminense, não tendo se descuidado nos treinos, os adeptos do club de Russinho acreditam que, a equipe das "camisas negras" fará uma exhibição convincente.

O "onze" do America pisará a cancha, reforçado de alguns elementos recentemente contractados, entre outros figura o keeper Cuello, que se tornou campeão em 1938 pelo Independiente de Buenos Ayres.

A equipe "rubra" que agora está sob os cuidados do veterano Hildegardo, vem treinando com afinco, para poder fazer uma brilhante figura frente ao seu adversario.

O local da peleja será o stadium do Vasco, não sendo ainda designado o juiz da mesma.

* * *

O Botafogo visitará o Bomsuccesso, na Estrada do Norte.

Os "alvi-negros", animados com o feito de Domingo p. p., frente ao Madureira, esperam repetir a façanha contra os "rubro-anis".

Os pupillos de Gentil Cardoso, que tão bem vem se desempenhando neste campeonato, esperam levar de vencida o seu antagonista, sendo grande a animação dos rapazes leopoldinenses.

A refrega será travada no Campo do Bomsuccesso e terá a dirigil-a o competente arbitro Mario Vianna.

* * *

Na Gavea, medirão forças as equipes do Flamengo e Bangú.

O "rubro-negro" é o unico club, que marcha á frente da tabella, sem um ponto perdido, é tambem o franco favorito.

Britto, o incansavel "half" direito do club de Domingos não emprestará o seu concurso na partida de domingo.

Os rapazes do Bangú, que tão bem iniciaram o campeonato, estão decepcionados com os revezes que vêm soffrendo, e domingo pretendem fazer uma exhibição á altura da tradição do veterano gremio de Guilherme Silveira.

E' de se esperar uma bôa partida, dado o interesse de ambos os quadros.

A luta será travada na Gavea, não sendo até agora apontado o juiz para dirigil-a.

Escalada a equipe chilena para participar no sul-americano de athletismo

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — A Federação Chilena designou trinta e sete sportsmen e sportswomen para participarem do Campeonato Athletico Sul-Americano a realizar-se em Lima, Peru.

Na delegação chilena figuram os campeões sul-americanos Castro, Garcia e Huidobro, que participarão das provas de 800, 1.500, 3.000 e 5.000 metros razos.

Brodersen actuará nas provas de lançamento do disco e peso, e Wenzel nas de dardo, decathlon e martello.

Entre as damas destacam-se Rachel Martinez, que actuou em Berlim, e Ilse Berens, campeã sul-americana de salto em altura.

A delegação viajará para Lima no dia 13 do corrente, por via maritima, até Callao.

O Sr. Carlos Larrain, chefe da representação nacional, referiu-se á mesma nos seguintes termos: "A equipe é excellente. Creio que obteremos classificação nos primeiros postos de meio-fundistas e nas provas de lançamento de disco, martello, peso. O cross-country e marathona serão as provas de emoção, e nellas será travada enorme luta. O nosso marathonista Rozas acha-se em excellente estado".

O treinador da delegação será o Sr. Carlos Strutz.

O Vasco pede o passe de Agnelli

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A AFA recebeu uma communicação da Confederação Brasileira de Desportos, solicitando o passe de José Agnelli para o Club de Regatas Vasco da Gama.

Agnelli pertence ao Ferrocarril Oeste, tendo o passe em branco, porém necessita do beneplacito do Ferrocarril para que possa actuar officialmente.

A Associação Argentina reclamou

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Informa-se que a AFA, a pedido do Club Velez Sasfield, reclamou á FIFA para que inhabilite o jogador Gritta desse club, que actualmente está actuando irregularmente no America F. C. do Rio de Janeiro

A Liga Bancaria de Sports completa o seu terceiro anno de existencia

A 4 de Maio a entidade que superintende os sports bancarios desta Capital commemora o seu 3º anniversario.

Contando com os 16 principaes Bancos desta praça a sua projecção já ultrapassou as rodas sportivas do paiz possuindo relações com os clubs sportivos bancarios de toda a America do Sul.

Actualmente são disputados o foot-ball, basket-ball, tennis, xadrez e snooker em campeonatos renhidos e que despertam enorme interesse na classe bancaria.

Do calendario do corrente anno consta um intercambio sportivo com S. Paulo e com B. Aires.

A LBE é filiada á Liga Carioca de Basketball como entidade classista e no momento está ultimando a sua documentação para ser reconhecida officialmente pela Liga de Foot-Ball do Rio de Janeiro.

A directoria da Liga actual é a seguinte: presidente — Adolpho Schermann da A. A. Banco do Brasil; secretario: Franklin Nascimento; thesoureiro — Antonio Real Hohn; director de propaganda — Cesar Santos, do Banco Portuguez; director de foot-ball — Washington Peixoto, do Boavista. De Basket — Antonio Cabo, do London. De xadrez — Luiz Legulo, do AABB e de snooker — Antonio Ramalho Novo, do Banco Allemão.

A sua séde está installada, por gentileza do Syndicato de Bancarios, no 12º andar do Edificio 4044, á Avenida Rio Branco n. 114.

PILLA no Botafogo. — O campeão do initium de basket acaba de fazer uma optima acquisição. Já foi pedida a transferencia do veterano centro, Pilla, para o alvi-negro.

* * *

RESCINDIU o contracto. — O America rescindiu o contracto com o player argentino Fernandez. A direcção do gremio rubro tomou essa resolução em virtude de Fernandez não ter correspondido nos ultimos treinos.

* * *

A Delegação Brasileira de Athletismo. — Partiu, ante-hontem, para Lima, a selecção brasileira que vae defender naquella Capital o titulo de campeão conquistado no ultimo certamen internacional.

O Madureira A. C. vae ter o seu estadio

CAPACIDADE PARA TRINTA E CINCO MIL PESSOAS

A actual directoria do Madureira, encabeçada pelo presidente Capitão Luiz Pereira, contando com o apoio decidido do seu grande socio benemerito Aniceto Moscoso, vem realizando um admiravel programma administrativo, cuidando com o maior carinho da parte technica, estabelecendo uma intensa campanha social e approvando o grandioso plano para a immediata construcção de um grande Estadio, todo em cimento armado, capaz de comportar numerosas assistencias e constituir uma rica contribuição para o embellezamento da cidade.

Numa das suas ultimas reuniões, a directoria do gremio tricolor suburbano acceitou o projecto elaborado por competente architecto e sómente aguarda pequenos detalhes de ordem funccional para dar inicio ás obras, o que acontecerá ainda no corrente mez.

NA ESTAÇÃO DE MADUREIRA

O local escolhido para o Estadio dá frente para duas importantes ruas da estação de Madureira, que são: Marechal Rangel e Conselheiro Galvão. O terreno presta-se para um optimo campo de football e nelle tambem serão construidos um gymnasio de basketball e lutas, uma esplendida pista de athletismo com a largura de cinco metros e duas quadras de tennis, sendo uma dellas cercada de confortaveis archibancadas para numeroso publico. O trabalho de nivelamento do terreno já está sendo executado, de modo a facilitar a obra da firma constructora.

CAMPO COM 105 METROS

O campo de football terá optimas dimensões, de accordo com as regras officiaes. Serão ellas de 105 metros de comprimento por 70 de largura. O gramado será preparado sobre concreto, de modo a impedir enchentes e em torno haverá a pista de athletismo a que nos referimos linhas acima.

MAIS DE 35.000 PESSOAS

O campo será circumdado em toda a volta por archibancadas de cimento armado, todas com coberturas, inclusive a parte destinada ás geraes. Desse modo, o publico ficará isento da inclemente do sol carioca e das chuvas, nos dias de mau tempo.

Levando em conta a necessidade de proporcionar maior conforto ás classes menos favorecidas que comparecem aos jogos do seu sport favorito, o Madureira ordenará que a construcção da parte referente ás geraes obedeça a um plano de commodidade, sendo ella inteiramente coberta e nella sendo installados bons serviços de bar e toilette.

Pelo projecto approvado o novo Estadio terá as seguintes localidades: 20.000 geraes; 13.000 archibancadas; 5.000 cadeiras para socios; 1.000 cadeiras numeradas para o publico; 80 camarotes; e, quando houver necessidade, elevado numero de cadeiras numeradas na pista de athletismo.

CUIDARA' DOS SPORTS AMADORES

Com o seu Estadio, o Madureira cuidará com o maior carinho da pratica de varios sports amadores, principalmente o basketball, o volley-ball, o pugilismo, a luta livre, o tennis, o cyclismo e o athletismo.

Para a pratica do basketball, do volleyball, do pugilismo e da luta haverá um grande gymnasio fechado, com capacidade para 5.000 pessoas. Essa parte do emprehendimento será atacada simultaneamente com a do campo de football. O athletismo e o cyclismo ficarão contando com uma pista de cinco metros de largura, toda de carvão, como determinam as regras, e a pratica do tennis será feita em duas quadras, sendo uma dellas apparelhada com archibancadas de cimento armado para comportar 2.000 espectadores.

Ao par dessa iniciativa de ordem material, a directoria do Madureira, na época propria, contratará technicos especializados para dirigir esses sport amadores.

TAMBEM A PARTE SOCIAL

Sob as archibancadas do seu Estadio, o Madureira construirá dormitorios e vestiarios para os seus profisisonaes e amadores. Preparará salas para os departamentos technicos, administrativos e medico, bem como um magestoso salão para bailes, espectaculos de arte e sessões cinematographicas medindo sessenta metros de comprimento por vinte e cinco de largura.

ACCOMODAÇÕES PARA A IMPRENSA

Pelo projecto approvado a directoria do Madureira não se esqueceu dos chronistas sportivos e dos locutores de radio, reservando-lhes uma grande bancada, inteiramente separada do publico, na qual serão installadas duas cabines para serviço telephonico exclusivo dos que ali comparecerem no desempenho das suas funcções.

Vem á America do Sul um combinado rumeno

Disputará tres partidas em Montevidéo

MONTEVIDEO, 4 (U. P.) — A Liga de Football resolveu acceitar a proposta de sua similar da Rumania para que um combinado desse paiz venha a Montevidéo, afim de disputar tres partidas contra as equipes do Nacional, do Peñarol e de um combinado nacional.

O seleccionado rumeno deverá chegar a esta capital em meiados do mez de julho.

Compõem a embaixada da Rumania 22 jogadores.

A viagem será financiada pela entrega de 65 o|o da renda dos jogos.

O intercambio bancario sportivo Brasil-Argentina será um facto

Das demarches havidas entre o representante da Associação Bancaria Argentina de Desportos e a Liga Bancaria de Sports ficou resolvido em principio a vinda de uma delegação sportiva argentina de football, basket-ball, tennis e xadrez no fim do corrente anno ou principios de 1940.

Os bancarios brasileiros retribuirão em seguida essa visita e em Buenos Aires serão estabelecidas as bases da Primeira Olympiada Bancaria Sul Americana, que reunirá as principaes nações do continente, num soberbo espectaculo de confraternização bancaria.

As proximas reuniões no Jockey Club

Para as reuniões de amanhã e domingo, publicamos abaixo os programmas organizados com chaves e as ultimas cotações que vigoravam hontem na bolsa turfista.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

COTAÇÕES

1ª — Premio AMERICANO — 1.400 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Cabo Frio	56	30
	2 Grey Girl	50	50
2	3 Murupi	56	25
	4 Ukraina	50	50
3	5 Patuska	54	30
	6 Mauricio	52	60
4	7 Malabá	54	35
	8 Kalifa	52	30

2ª — Premio VICTORIA REGIA — 1.400 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	1 Ufal	50	25
2	2 Oitibó	56	27
	3 Xique Xique	48	40
3	4 Madureira	53	60
	5 Lalla	56	30
4	6 Chicote	50	50
	7 Lamina	58	50

3ª — Premio ODING — 1.600 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Finca	56	35
2	2 Carnaval	50	50
	3 Fogueada	48	50
3	4 California	50	25
	5 Alegrilla	48	50
4	6 Yorena	48	50
	7 Condal	57	25

4ª — Premio QUI-TA-TA — 1.200 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Discó	55	25
	2 Haras	54	50
2	3 Esplin	58	40
	4 Tendy	51	50
3	5 Itatinga	57	25
	6 Canto Real	58	40
4	7 Nicolau	48	30
	8 Kafina	50	50

5ª — Premio CASANOVA — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Victoria Regia	54	35
	2 Flamengo	50	40
2	3 Fada	48	30
	4 Nuncio	56	22
3	5 Oitichi	52	40
	6 Clipper	48	50
4	7 Gabino	48	50
	8 Miss Bá	54	22
	" Xameta	48	22

6ª — Premio ARATAU' — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Gagé	56	30
2	2 Kisoer	52	25
3	3 Carassú	49	35
4	4 Braúna	48	50
5	5 May-be	49	35
	6 Gandaia	48	35

O PROGRAMMA DE DOMINGO — COTAÇÕES

1ª — Premio JOCKEY-CLUB BRASILEIRO — 1.200 metros — 10:000$000

		Ks.	Cts.
1	1 Grumete	54	25
2	2 Adis Abeba	52	40
3	3 Seductor	54	27
4	4 Itiásso	54	50
5	5 Altona	52	18
	6 Turqueza	52	40

2ª — Premio FUSÃO — 1.400 metros — 7:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Viçosa	53	40
	2 Muque	55	50
2	3 Oceano	55	40
	4 Dona Bôa	53	60
3	5 Recatada	53	30
	6 Sinhá Linda	53	50
	7 Gran Fina	53	50
4	8 Casino	55	40
	9 Taxipiá	53	27
	10 Lalá	53	50

3ª — Premio DERBY CLUB — 1.500 metros — 5:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Diamantina	53	30
	2 Tabefe	55	40
2	3 Aduá	53	25
	4 Marapiré	53	30
3	5 Resalva	53	50
	6 Bradador	55	25
4	7 Erissima	53	30
	" Elfa	53	30

4ª — Premio 16 DE JULHO — 1.400 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Susan	58	25
2	2 Polycarpo Sereno	49	50
3	3 Soissons	53	40
4	4 Afortunado	51	30
5	5 Pratenda	53	35
	6 Veronica	53	30

5ª — Premio Clássico NOVE DE MAIO — 1.600 metros — 15:000$000:

		Ks.	Cts.
1	1 Dinda	48	40
2	2 Quarahim	56	14
	2 Marion	48	14
3	3 Efira	48	50
	4 Bracatéa	50	50
4	5 Mignon	55	25
	" Satania	55	25

6ª — Premio 2 DE AGOSTO — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Briphol	58	40
	2 Cadete	40	50
2	3 Raio do Luar	48	40
	4 Lutando	51	60
3	5 Onyx	48	30
	6 Colorado	52	50
4	7 Mondesir	51	40
	8 Arypurú	52	27
	" Pogyruá	53	27

7ª — Premio Classico RAUL DE CARVALHO — 1.200 metros — 15:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Santelmo	56	20
2	2 Jamundá	52	30
	3 Trevo	54	40
3	4 Don Xiquote	54	40
	5 Andaluzia	52	35
4	6 Albatroz	54	22
	" Albarda	52	22

8ª — Premio JOCKEY CLUB — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	1 Kadjar	56	30
2	2 Passaporte	54	35
3	3 Uyrapara	51	30
4	4 Indayatuba	50	25
5	5 Moleque Doze	58	35
	6 Fleur d'Amour	48	60

Emprestimo Mineiro de Consolidação

Série B — Lei n. 131, de 6 de Novembro de 1936

Relação das Apolices Premiadas

NO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1939

QUINHENTOS CONTOS 1.861.794

CINCOENTA CONTOS... 1.346.979
VINTE CONTOS....... 1.919.222
DEZ CONTOS......... 1.422.427
DEZ CONTOS......... 1.642.597
DEZ CONTOS......... 1.656.502

PREMIOS DE CINCO CONTOS

1.232.316 1.367.199 1.412.087
1.616.510 1.941.933

PREMIOS DE UM CONTO

1.037.815	1.245.885	1.378.920	1.558.523	1.764.549
1.040.230	1.247.999	1.382.801	1.586.319	1.765.255
1.044.746	1.274.532	1.390.502	1.589.068	1.775.851
1.059.793	1.296.437	1.396.820	1.619.135	1.778.743
1.069.947	1.297.298	1.412.292	1.638.342	1.786.079
1.081.946	1.320.660	1.434.621	1.664.162	1.793.283
1.082.181	1.322.631	1.448.768	1.689.325	1.794.577
1.132.203	1.328.477	1.474.462	1.692.794	1.850.172
1.135.594	1.339.230	1.533.322	1.716.087	1.852.797
1.142.491	1.346.593	1.535.808	1.727.464	1.853.445
1.176.556	1.352.658	1.543.665	1.729.490	1.911.672
1.186.315	1.361.717	1.545.694	1.741.693	1.934.535
1.209.670	1.374.499	1.548.760	1.746.146	1.934.733
1.213.271	1.375.592	1.551.971	1.747.907	1.935.528
1.215.516	1.378.789	1.557.320	1.748.146	1.966.053

Secretaria das Finanças, 30 de abril de 1939. — **J. O. Guimarães**, chefe da 1.ª Secção. — Visto. **F. Martins**, Superintendente do Departamento da Despesa Variavel.

Um lote selecto para São Paulo

Seguiram, hontem, para São Paulo, acompanhados do seu entraineur Oswaldo Feijó, os animaes Machucho, Mandarin, Oding e Galerita, deixando de ser enviado Don Macon em virtude de não ter confirmado inscripção no Grande Premio Presidente do Jockey Club, que será corrido domingo em São Paulo.

Entrega de verba para representação social, no Exercito

Ao Serviço de Fundos do Exercito, o ministro da Guerra ordenou a entrega á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, da verba de 50 contos destinados a attender a despesas de representação social e com os addidos militares.

AS MONTARIAS PARA OS CLASSICOS "9 DE MAIO" E "RAUL DE CARVALHO"

CLASSICO "9 DE MAIO"

		Ks.	Cots.
1	DINDA — D. Ferreira	48	40
2	QUARAHIM — A. Molina	56	14
"	MARION — J. Mesquita	48	14
3	E'FIRA — J. Fernandes	48	50
4	BRACATÉA — C. Morgado	50	50
5	MIGNON — L. Mezzaros	55	25
"	SATAM 14 — H. Soares	55	25

CLASSICO "RAUL DE CARVALHO"

		Ks.	Cots.
1	SANTELMO — J. Canales	56	20
2	JAMUNDA' — D. Ferreria	52	30
3	TREVO — G. Costa	54	40
4	DON XIQUOTE — R. Freitas	54	40
5	ANDALUZIA — H. Soares	52	35
6	ALBATROZ — A. Molina	54	22
"	ALBARDA — J. Mesquita	52	22

BISPO DANIEL EVANS

Com destino a Assumpção, no Paraguay, parte hoje, pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, o rev. bispo Daniel Evans, cuja partida está marcada para as 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont.

Assumiu o commando da 2.ª R. M., o General José Mauricio Cardoso

O General de Divisão Francisco José da Silva Junior, communicou ao Ministro da Guerra haver passado o commando da 2ª Região Militar, ao General de Divisão Mauricio José Cardoso.

NOTICIAS DA MARINHA DE GUERRA

Em despacho de hontem, o titular da pasta da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, resolveu designar os capitães-tenentes, medicos, dr. Edgard Barroso Tostes, para exercer as funcções de instructor de Semiologia do Curso de Especialização de Medicina de Aviação, sendo dispensado das de instructor de Oto-rhino-laringologia e Ophtalmologia; e, o dr. Waldemir Salem, para as funcções de instructor de Oto-rino-laringologia e Ophtalmologia do Curso de Especialização de Medicina de Aviação e dispensar o capitão de mar e guerra Intendente naval, Joaquim José do Amaral, do serviço de Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

—— Apresentou-se, hontem, ao ministro da Marinha e ás demais altas autoridades navaes, por haver sido promovido a capitão de fragata, o professor da Escola Naval, Nilo Cavalcanti de Almeida.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Sexta-feira, 5 de Maio de 1939

Anno 64 — N.º 106 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro

Os cadaveres dos aviadores americanos encontrados

NAS MATTAS DE MURY, A DEZ KILOMETROS DE FRIBURGO

Os corpos estavam entre os destroços do apparelho

FRIBURGO, 4 (A. N.) — Foram encontrados mortos, em Mury, os aviadores norte-americanos Carl C. Chardes e Alexander Garofalo, que pilotavam um novo apparelho de dois motores, "Beechraft", de uma empresa estadun'dense.

A população está profundamente emocionada com as noticias que chegam daquelle local, districto de Friburgo e que fica pouco distante daqui

Cerca das 17 horas, um grupo de lavradores passava por uma matta proxima de Mury, quando João Bilé, tambem trabalhador dos campos, avistou os destroços do avião sinistrado. Ao se aproximarem, depararam com um quadro horrivel: dois corpos humanos quasi mutilados entre os restos do apparelho. Vivamente impressionados, correram a communicar o facto ás autoridades que, pouco depois, identificavam as victimas.

COMO SE TERIA DADO O DESASTRE

FRIBURGO, 4 (A. N.) — Calcula-se que o desastre do "Beechraft" tenha sido motivado pela falta de visibilidade. Cercado por intenso nevoeiro, em plena matta virgem, o avião foi de encontro a um morro, espat'fando-se.

A morte tragica dos dois pilotos norte-americanos que são figuras de relevo na aviação yankee, teve forte repercussão nesta cidade.

O 3.º DELEGADO DE FRIBURGO SEGUIU PARA O LOCAL

FRIBURGO, 4 (A. N.) — Acompanhado de um turma de auxiliares, o 3.º delegado de Friburgo acaba de partir para o local do desastre, em Mury.

A noticias que chegam dali ainda são um tanto imprecisas, devido á diff'culdade de communicação com o local quasi inaccessivel em que se verificou o tragico accidente.

Aff'rma-se que o avião pilotaõo por Cander e Garofalo teria cahido hontem em Mury que fica a 7 kms. de Friburgo. Essa supposição baseia-se no facto de que os pilotos norte-americanos partiram ha dois d'as de Caravellas, com destino ao Rio, onde deviam ter chegado hontem á tarde.

Reassumiu as funcções de Chefe de Policia, o Capitão Filinto Müller

Como o illustre homem de governo se manifesta sobre o Capitão Baptista Teixeira, seu substituto interino

O Capitão Filinto Muller, Chefe de Policia voltou hontem, ao exercicio de suas funcções.

Figura de relevo na administração publica do Paiz, ao qual tem prestado os mais relevantes serviços, o illustre homem de governo, após uma ligeira estação de repouso, torna á chefia daquella repartição, entre demonstrações de sympathia e de agrado.

E' opportuno resaltar á frente do importante apparelhamento de defesa da ordem e das instituições, o Capitão Filinto Muller tem actuado com energia e patriotismo, visando, sobretudo os interesses da collectividade.

Ao tornar, hontem, ao cargo, o Capitão Filinto Muller baixou a seguinte portaria: "Em 4 de Maio de 1939.

Reassumindo, nesta data, a Chefia de Policia, resolvo elogiar o Capitão Felisberto Baptista Teixeira, pelo fiel e brilhante desempenho dado ao cargo durante a minha ausencia.

O Capitão Felisberto Baptista Teixeira, espirito culto, leal, sincero, com elevada noção do cumprimento do dever e conhecimento perfeito da Repartição, revelou mais uma vez sua notavel capacidade de trabalho, respondendo simultaneamente pelo expediente da Chefia e pelos encargos da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

E' dever accentuar que apesar de solicitada sua actividade para dois sectores ao mesmo tempo, a productividade da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social continuou a marcar o mesmo rythmo ascendente que caracteriza sua gestão naquella importante dependencia policial.

O Chefe de Policia. (a) *Filinto Muller*".

A França e a situação internacional

UMA DECLARAÇÃO DE DALADIER

PARIS, 4 (T. O.) — O ministro-presidente Daladier fez hoje a seguinte declaração á imprensa:

"Os jornaes communicaram pela manhã de hoje que o governo fará na proxima quinta-feira uma declaração a Camara, sobre a situação internacional. Acredito que nas actuaes circumstancias não devo esperar mais tempo, porém devo dizer desde já qual será o sentido geral da referida declaração.

A attitude da França, como eu a defini no discurso pelo radio em 21 de março, não mudou nem mudará. Os acontecimentos externos confirmam sufficientemente a legitimidade de nossa politica de vigilancia e firmeza. Essa politica tem a completa acquiescencia do paiz, como o demonstram as deliberações e resoluções das assembléas departamentaes.

Entretanto, parece que na França e no estrangeiro se deseja desfigurar a realidade com informações incompletas e commentarios tendenciosos, tentando-se paralysar a decisão do governo e da nação, ou fazer nascer no estrangeiro a incerteza sobre a limpidez e firmeza da politica da França.

Não posso protestar com bastante energia sobre esses falseamentos da verdade. Na realidade, a situação internacional está perfeitamente clara, apresentando-se unicamente uma pergunta entre a diversidade e complexidade dos problemas principaes — isto é, se haverá na Europa hegemonia unilateral ou collaboração.

Por isso, trata-se em ultimo caso da segurança da França e do futuro da civilização, que estamos decididos a defender com a immensa maioria do mundo. Essa resolução é inquebrantavel, porém quero recordal-la nas actuaes circumstancias".

Licenciamento para os casados sorteados

A IMPORTANTE RESOLUÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Em aviso dirigido ao secretario geral do Ministerio da Guerra, o titular daquella pasta determinou o licenciamento de todos os sorteados que sejam casados, ainda mesmo que não tenham o tempo terminado.

Essa medida, comtudo, só deverá attingir aos que forem considerados mobilizaveis.

Instituto dos Advogados

A REUNIÃO DE HONTEM

Realizou hontem o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a sua terceira sessão ordinaria do corrente anno sob a presidencia do Dr. Augusto Pinto Lima, secretariado pelos Drs. Herbert Canabarro Reichardt, Eurico Portella, Ewald Possolo e Alvaro Onety de Figueiredo.

Lida e approvada, sem restricções, a acta da sessão anterior, foi despachado o seguinte expediente: Convite do Sr. Ministro da Viação e do presidente do Automovel Club do Brasil para a sessão solenne de inauguração do VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem Carta do Dr. Rodolpho Macedo, sobre a construcção de um mausoléo para guardar os despojos de Teixeira de Freitas e cuja inauguração se possa realizar por occasião do centenario do Instituto; Telegramma do presidente do Centro Academico Onze de Agosto, de S. Paulo, convidando o presidente do Instituto para fazer-se ouvir naquella capital sob o patrocinio do referido Centro.

O presidente tomando conhecimento da indicação feita pelo Dr. Rodolpho Macedo relativamente á construcção de um mausoléo para guardar os despojos de Teixeira de Freitas, nomeou para constituirem a commissão por parte do Instituto, os Drs. Rodolpho Macedo, Eurico de Souza Leão e Orlando Ribeiro de Castro. O Dr. Herbert Canabarro Reichardt justificou a ausencia do Dr. Edmundo de Miranda Jordão, lastimando que ella fosse motivada pelo fallecimento do Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, pelo que, rememorando traços da vida do extincto, requereu que o Instituto manifestasse ao seu antigo presidente, Dr. Edmundo de Miranda Jordão, o seu pezar.

O presidente submette á deliberação da Casa o convite que lhe fôra endereçado pelo presidente do Centro Onze de Agosto da Faculdade de Direito de S. Paulo, resolvendo o Instituto deixar a criterio da presidencia a solução do convite.

O Dr. Aldo Prado solicitou que o Instituto manifestasse o seu pezar ao Dr. Nilo Vasconcellos pelo fallecimento do Dr. Arthur de Vasconcellos.

O Dr. Thomas Leonardos relembrou o afastamento, em virtude de aposentadoria, do Ministro Costa Manso, evocando a grande saudade que tal facto causa justiça, requereu tambem fosse nomeada uma commissão para representar o Instituto por occasião da posse do Ministro Barros Barreto.

Para o cargo de secretario geral foi o leito o Dr. Haroldo Duarte de Albuquerque Figueiredo, sendo eleito, para o Conselho Superior do Instituto o Dr. Eduardo Otto Theller.

O Dr. José Pereira de Carvalho, solicitou que o Instituto interviese junto ao prefeito do Districto Federal no sentido de melhorar o local onde se acha a estatua de Teixeira de Freitas.

O Dr. Orlando Ribeiro de Castro dissertou sobre a acção executiva por alugueres.

O Dr. Otto Theller proseguiu no estudo que vem fazendo sobre o Codigo do Processo Civil e Commercial; ainda sobre a materia falaram os Drs. Himalaya Vergolino e Pereira de Carvalho.

Relativamente a uma reclamação quanto á cobrança de autos por ordem da Corregedoria, deliberou o Sr. Presidente entender-se com o desembargador corregedor sobre o assumpto.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão.

Compareceram os Drs. Augusto Pinto Lima, Herbert Canabarro Reichardt, Eurico Portella, Ewald Possolo, Alvaro Onety de Figueiredo, Eurico de Sá Pereira, Orlando Ribeiro de Castro, Pereira de Carvalho, Silveira Martins, Eduardo Theller, Paulo Valladares, J. da Silveira Serpa, Gaston Luiz do Rego, Jorge Moisy França Othon Leonardos, Sergio Teixeira de Macedo, Benedicto Ultra, Nestor Massena, Mac-Dowell da Costa, Aldo Prado, Himalaya Vergolino, e Roberto Moreira da Costa Lima

FECHADO O PARLAMENTO HUNGARO

A DATA DAS NOVAS ELEIÇÕES

BUDAPEST, 4 (U. P.) — O regente Horthy decretou hoje o fechamento do Parlamento, com a realização da ultima sessão.

A nova eleição foi fixada, no mais tardar, para a ultima semana do corrente mez.

A sessão de hoje fecha um dos cyclos mais tormentosos do Parlamento hungaro.

Foram votadas durante esse periodo a reforma agraria, a ampliação dos poderes extraordinarios de Horthy, e duas leis anti-judaicas.

Agora, a propaganda eleitoral domina completamente a capital.

Por toda a parte se vêem cartazes que dizem "trabalho, pão e paz", "todos os hungaros num so paiz", "capital christão para a terra millenaria", etc.

Considera-se certa a victoria do partido governamental, residindo o interesse em se saber até onde chegarão os nacional-socialistas e outros elementos da opposição.

ULTIMA HORA THEATRAL

COMPANHIA REY COLLAÇO no JOÃO CAETANO, com "RECOMPENSA"

Estreou, hontem, no "Theatro João Caetano" a companhia portugueza "Rey Collaço-Robles Monteiro, apresentando a peça em tres actos "Recompensa".

O original do consagrado escriptor Ramada Curto, tem um desenvolvimento brilhante, emocionando vivamente no final do primeiro acto e tendo a sua parte culminante no desenrolar do segundo acto.

Os dialogos, vivazes e claros, prendem pelo seu estylo aprimorado e sentido perfeito.

Amelia Rey Collaço dá vida ao espectaculo com a expressão de suas palavras e grandes recursos de actriz esplendida. Encarnando o papel de uma ex-operaria que se casou com um industrial, ella interpreta com maestria essa personagem.

Samuel Diniz, em "José" e Lucilia Simões, em "Marianna", conduzem-se de maneira apreciavel, ainda que esta ultima tenha poucas opportunidades.

Robles Monteiro, Adelina Campos, Raul de Carvalho, Mario Santos, Virgilio Macieira, completam o espectaculo, que deve ter a quantos compareceram, ao "João Caetano"

Quanto aos scenarios, um pouco fracos, principalmente o do 1.º e 2.º actos.

A apresentação de hontem foi auspiciosa, de accordo com a espectativa que reinava entre nós.

Assistimos theatro fino, artisticamente representado e auguramos um successo amplo á "Companhia Rey-Collaço".

Gil

A musica brasileira nos Estados Unidos

Embarcou, hontem, para os Estados Unidos, Carmen Miranda e o Bando da Lua

Foi um grande acontecimento o embarque de Carmen Miranda, hontem á noite para os Estados Unidos. Desde ás 18 horas — a partida do "Uruguay" estava marcada para ás 21 horas — uma enorme massa popular se postou no Armazem I do Cáes do Porto, superlotando todas as dependencias do Touring Club.

Dez minutos antes do navio sair, a festejada artista chegou acompanhada, de Almirante, Aurora Miranda e de outras pessoas de suas relações.

Dezenas de pessoas solicitam da artista, autographos em livros, albuns e folhetos. Os photographos não se cansam de bater instantaneos. A certa altura a multidão carregou-a nos braços, até a "borboleta" da estação.

O mesmo enthusiasmo se verificou quando a cantora patricia chegando á escadaria do "Uruguay", tomando acceso para bordo. Foi preciso, então, a intervenção da Policia para que Carmen Miranda pudessse chegar até seu camarote.

No mesmo navio, seguiu para os Estados Unidos, para trabalhar na Feira de Nova York o conjunto "Bando da Lua".

Estes artistas, vão a convite do Departamento Nac de Propaganda, que, em combinação com o Commissariado da Feira de Nova York, lhe proporcionou essa viagem de propaganda da musica brasileira.

O BONDE DA LINHA URUGUAY-ENGENHO NOVO QUASI ENTROU NO RESTAURANTE

O descarrilamento verificado hontem, á noite, na rua Visconde do Rio Branco

Um accidente que podia ter tido consequencias graves, verificou-se, hontem, cerca de 21 horas, no trecho da rua Visconde do Rio Branco, comprehendido entre a Avenida Gomes Freire e a rua dos Invalidos.

O facto occorreu com o bonde n. 2.017, da linha Uruguay-Engenho Novo, quando descia em direcção ao centro da Cidade.

Ao attingir a curva, em frente ao n. 63, o vehiculo saltou fora dos trilhos, correndo ainda um pouco sobre o asphalto, em direcção do restaurante a "Garota do Rio", localizado no numero 61.

No momento em que se verificou o accidente, o movimento naquelle trecho era ainda apreciavel, estabelecendo-se um ligeiro panico na occasião, entre os transeuntes e os proprios passageiros que viajavam no vehiculo.

Felizmente, não houve victimas e nem damnos materiaes.

A policia do 10º districto, tomando conhecimento do facto compareceu ao local representada pelo commissario Espirito Santo, que ali se achava de serviço.

Tambem esteve no local, o Dr. Linneu Cotta, 3º delegado auxiliar, que fez adoptar com a referida autoridades as providencias que o caso exigia.

A' vista disso, ficou no trecho da citada via publica, impedido o respectivo transito, não só de vehicuos como de pessoas.

Uma força da Policia Militar, para ali foi enviada afim de manter a ordem.

Immediatamente, a Light fez enviar ao local os soccorros e uma turma de trabalhadores para a remoção do vehiculo que era guiado, no momento em que se verificou o accidente, pelo motorneiro, chapa n. 5.855, de nome José Pereira.

A' hora em que estivemos no local, os trabalhadores da Light proseguiam nos trabalhos de remoção.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O ATHENAS ESTREOU VENCENDO O FLUMINENSE POR 35 A 24

Pouca assistencia compareceu ao gymnasio tricolor — Mesa foi a grande figura do team uruguayo

Com diminuta assistencia, realizou-se hontem no Gymnasio tricolor o jogo de estréa do vice-campeão uruguayo. A equipe do Athenas mereceu a victoria.

O five tricolor tudo fez para evitar a derrota. Frota, Agenor e Albano foram os melhores do Fluminense. Na equipe uruguaya destacamos Mesa, Pardeiro, Saquieres e Marti.

A PRELIMINAR

O Tijuca e Sampaio fizeram a preliminar da noite. Foi vencedor a equipe do Sampaio pelo score de 39 a 21.

FLUMINENSE X ATHENAS

Os teams entraram em campo assim constituidos:

ATHENAS — Folco, Mesa, Marti, Saqueres e Dobral.

FLUMINENSE — Victor, Amaury, Agenor, Albano e Frota

O primeiro tempo terminou favoravel ao Athenas pelo score de 13 a 10.

Na equipe do Fluminense Carija substituiu Victor, Newton a Amaury.

Nesta phase o jogo transcorreu equilibrado.

No segundo tempo os teams entraram em campo com a mesma constituição.

Os uruguayos jogando com mais firmeza conseguiram uma expressiva victoria sobre o esquadrão tricolor com o score de 35 a 24.

Na equipe uruguaya Pardeiro substituiu Saquieres.

Os marcadores: Folco (2); Marti (9); Mesa (4); Saquieres (9) e Pardeiro (11) do Athenas.

Carija (3); Agenor (4); Albano (9); Frota (8) do Fluminense